



O NOVO 1.º MINISTRO ITALIANO — ROMA — O sr. Amintore Fanfani é cercado pelos repórteres, ao deixar o Palácio Quirinal onde recebeu do presidente Einaudi a incumbência de formar o novo governo italiano. (Foto United Press, via aérea).

Efetivou o comando hindú a entrega dos 22 mil prisioneiros às tropas da ONU

A PRIMEIRA LEVA DE SOLDADOS ANTICOMUNISTAS JA' ESTA' SENDO EMBARCA-DA PARA A ILHA FORMOSA — FOSTER DULLES AFIRMA QUE OS DETIDOS TERÃO

SEUL, 20 (ANSA) — Informam de Pan-Mun-Jon que as tropas indianas completaram a entrega ao comando da ONU dos 22.000 prisioneiros de guerra sino-coreanos que recusaram o repatriamento.

COMO SE PROCESSOU A ENTREGA

PAN-MUN-JON, 20 (ANSA) — As novas horas de hoje as forças indianas deram início às operações de entrega ao Comando das Nações Unidas de 22.000 prisioneiros sino-coreanos que se recusaram a repatriar.

Pouco depois das 9 horas, os primeiros prisioneiros, sem que se verificassem incidentes, abandonaram, em caminhões, o campo de Pan-Mun-Jon.

325 sul-coreanos, 21 norte-americanos e um britânico, que também se recusaram a repatriar, preferindo continuar suas vidas em países de regime comunista, permanecerão, por enquanto, sob a tutela indiana.

A espera dos prisioneiros anti-comunistas, na fronteira da zona desmilitarizada, encontravam-se o comandante das forças da ONU, general Hull, o comandante do oitavo Exército, general Taylor, além de altas personalidades do governo de Seul, entre as quais o primeiro-ministro Park Tse Chin.

A primeira leva de prisioneiros chineses foi recebida por uma delegação da China Nacionalista, integrada por 500 pessoas, entre as quais membros da polícia militar.

A operação desenvolveu-se com um ritmo de 1.500 prisioneiros por hora. A partida de Inchon do primeiro contingente de prisioneiros chineses para Formosa é prevista para amanhã às 11 horas. Os prisioneiros sino-coreanos que recusaram o repatriamento, ao mesmo tempo, tendo em vista que a comissão de assuntos exteriores do Senado aprovou uma emenda interpretativa ao Tratado de Defesa Mutua entre os Estados Uni-

LIBERDADE NO FIM DO DIA 22 PROXIMO

dos e a Coreia do Sul, pela qual se esclarece que tal pacto não entra em funcionamento em caso de medidas agressivas de Syngman Rhee, uma advertência a propósito foi feita ao presidente sul-coreano pelo Departamento de Estado.

COMEÇAM A EMBARCAR OS PRISIONEIRAS

SEUL, 20 (ANSA) — Informa-se que apenas poucas horas depois de sua entrega aos aliados, cerca de 2.000 prisioneiros sino-coreanos embarcaram a bordo dos navios americanos que os transportarão a Formosa. O embarque, como estava previsto, efetuou-se em Inchon.

Entretanto prosseguem as operações de entrega dos prisioneiros, que se calcula, terminará antes da meia-noite (hora local). Os comunistas não se opuseram a operação.

FATO DECISIVO PARA A ASIA

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Por Leroy Pope, correspondente — A libertação dos prisioneiros de guerra anticomunistas possivelmente assinala um momento decisivo para a Ásia.

E' possível que o comunismo tenha começado a perder terreno no vasto Continente, depois de chegar ao seu ponto culminante.

Moscou e Pequim jamais acreditaram que os prisioneiros de guerra anticomunistas seriam libertados. A surpresa dessas capitais, sem dúvida alguma, foi bem grande ao libertar Syngman Rhee 72.000 prisioneiros.

Porem, o mais importante de tudo isto é a atitude da Índia.

O governo de Nova Delhi zombou de Moscou e desafiou Pequim, ao entregar os 22.000 prisioneiros anticomunistas às Nações Unidas.

Podemos estar certos de que se a Índia ainda continua apoiando o legalmente os comunistas e advertiu o comando das Nações Unidas de que não punha em liberdade os prisioneiros, isto não tem outro objetivo senão o de calma em Moscou e Pequim.

Em outras palavras, a Índia está ao lado dos vermelhos com palavras que a ninguém ferem, mas de fato, no vital, se colocou junta aos Estados Unidos e às Nações Unidas.

A realidade atual é que apesar do que diga a Índia, o primeiro ministro Nehru começou finalmente a oposição ao comunismo na Ásia. E' possível que isto se deva à pressão dos generais e dos homens de negócios da Índia.

Há outros indícios de que está aumentando a resistência asiática face ao comunismo.

O terror vermelho na Malásia ficou reduzido. Há menos ataques comunistas na Birmânia. O (Conclui na 2.ª página).

Aproximação entre a Iugoslávia e Etiópia

Segunda missão extraordinária enviada pelo marechal Tito à Adis-Abeba

BELGRADO, 20 (ANSA) — O general Peko Dapcevic, que ultimamente se tornou objeto de comentários e intrigas por causa de um artigo — "Anatomia de uma morte" — sobre suas desventuras matrimoniais, entregará ao imperador da Etiópia e a seu filho, o príncipe herdeiro, uma condecoração conferida pelo marechal Tito. Dapcevic, que é o chefe do Estado-Maior do Exército Iugoslavo, deverá viajar de avião, não se sabendo porém o dia de sua partida.

E' esta a segunda missão extraordinária que Tito envia à Etiópia em menos de um ano numa tentativa de maior aproximação com esse longínquo país. O ano passado esteve em Adis-Abeba uma missão de "boa vontade" chefiada pelo chefe da secretaria de Tito.

Nota-se a propósito que os esforços da Iugoslávia para estreitar suas relações com o exterior se dirigem de preferência para os países do Médio Oriente — Líbano e Síria — e as Ásiações, especialmente a Birmânia. Agora, todavia, seus projetos se desviam para um país africano, a Etiópia.

Agrava-se a pendência entre a França e a Espanha sobre a questão do Marrocos

TEME O GOVERNO DE PARIS UM GOLPE DE ESTADO NAQUELE PROTETORADO APOIADO PELA LIGA ARABE — ENVIADAS PARA A REGIÃO FORÇAS FRANCESAS NAVAIS E TERRESTRES

PARIS, 20 (ANSA) — A crise das relações franco-espanholas, que teve início a 20 de agosto último, quando o sultão do Marrocos foi destituído e transportado para a Corsega, sendo posto no seu lugar um outro titular, agravou-se repentinamente. O embaixador da Espanha em Paris, conde de Casa Rojas, foi convocado ao "Quai d'Orsay", onde teve uma conferência com o sr. Bidault, ministro do Exterior da França.

Como se sabe, no devido tempo as autoridades espanholas protestaram contra as medidas adotadas em relação a Sidi Mohammed Ben Yusuf, denunciando o seu caráter unilateral. A zona espanhola não reconhece o novo

sultão. Por outro lado, muitos duvidam que a população árabe do Marrocos francês o tenha reconhecido.

Sidi Mohammed Ben Arafa foi indicado pelo paxá de Marroqueche, um dos grandes senhores berberes, e que na ocasião pôs em movimento as hordas de seus cavaleiros selvagens. Mas a população árabe não deu o menor indicio de ter aceito o fato consumado, nem então, nem depois.

E' oportuno recordar, também, que na própria França a destituição do sultão foi desaprovada por uma parte da opinião pública, e provocou rumoroso incidente

entre o escritor François Mauriac e o general Juin.

NAVIOS FRANCESES SEGUEM PARA O MARROCOS

PARIS, 20 (U. P.) — Zarpou para o Marrocos parte da Esquadra francesa do Mediterrâneo.

PARIS, 20 (U. P.) — A França enviou hoje ao Marrocos parte de sua Esquadra do Mediterrâneo e o chanceler Georges Bidault conferenciou com o embaixador espanhol sobre o plano que o governo de Madrid pensa pôr em prática e em virtude do qual aquele protetorado ficaria dividido em duas zonas.

Nas fontes oficiais se revelou que "varias belonaves" da Esquadra francesa foram enviadas para Mers El Kebir, poderosa base naval francesa situada a uns 6 quilômetros de Oran.

"Foram tomadas todas as medidas necessárias", acrescentaram as mesmas fontes.

PARIS, 20 (U. P.) — O "Quai d'Orsay" informou que a entrevista mantida hoje entre o chanceler Georges Bidault e o embaixador espanhol em Paris foi "franca e cordial", porém, não forneceu maiores detalhes.

Esta manifestação na disputa entre a Espanha e França sobre o Marrocos é consequência da reunião que realizou amanhã em Tetuan, Marrocos Espanhol va-

Manobras nos Estados Unidos para forçar a queda do preço do café

Recomendada a medida de deixar de tomar café uma vez por semana — Senador democrata declara que a alta dos preços pode destruir o hábito do povo norte-americano de consumir a bebida

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O representante republicano Lawrence H. Smith propôs hoje "uma greve de bebedores de café" para conseguir uma baixa nos preços desse produto.

"O meu plano é uma quarta-feira sem café todas as semanas", disse Smith — com largo tom de bom café a preços razoáveis.

Explicando o que é um preço razoável, o representante disse: "Os trabalhadores do meu distrito exigem uma boa xícara de café por cinco centavos, e deverão tê-la a esse preço. Creio que nós poderemos fazer algo. Queremos voltar aos controles governamentais contra o preço do café, porém, se o público se abster voluntariamente de consumir o café, durante um dia por semana, a oferta e a procura obrigariam a uma redução no preço".

MEDIDAS DRASTICAS RECOMENDADAS AO POVO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O senador democrata A. S. Mike Monroney advertiu hoje os negociantes de café norte-americanos que eles podem destruir "o hábito" que tem a população dos Estados Unidos de tomar essa aromática bebida" se continuarem aumentando seus preços.

Monroney fez essa declaração pouco depois que se anunciou que as grandes companhias que vendem produtos alimentícios haviam decidido aumentar em três centavos o preço da libra de café que agora é de 1 dólar e três centavos.

Os entendidos afirmam que o café continuará aumentando de preço.

A advertência feita pelo senador

Será lançado hoje o primeiro submarino atômico

GROTON, Estados Unidos, 20 (U. P.) — Uma nova era começará amanhã para o mundo com o lançamento do primeiro submarino atômico, capaz, segundo se afirma, de dar volta ao mundo sem subir à superfície.

O "Nautilus", primeiro submersível de propulsão atômica, será lançado ao mar depois de batizado pela esposa do presidente Eisenhower. Assistirão à cerimônia varias pessoas de destaque, inclusive o secretário da Marinha, sr. Robert B. Anderson.

O "Nautilus" tem 96 metros de comprimento e desloca três mil toneladas. Será acionado por um único motor que contém uma certa quantidade de Urânio-235, material radioativo.

Os submarinos atuais podem operar sob a água a toda a máquina durante uma hora. Passado esse tempo, devem voltar à superfície para recarregar suas baterias.

OS CHANCELERES EM BERLIM

Ainda não foi organizado o programa da conferência

Não trataram os três grandes ocidentais dos itens, visando equilibrar as propostas soviéticas — Reforçam os russos a impressão de que não têm intenção de negociar com as potências aliadas

LONDRES, 20 (ANSA) — Observa-se com certa apreensão, nos círculos políticos desta capital, que os três "grandes" ocidentais ainda não traçaram um programa comum, visando equilibrar as propostas soviéticas na Conferência de Berlim.

Sabe-se, comenta-se em Londres, que os chanceleres deverão discutir, antes de mais nada, o problema da unificação alemã, tal que os três "grandes" ocidentais a saber qual a posição a ser assumida pelos representantes dos governos de Washington, Londres e Paris em face da provável proposta soviética, visando a realização de uma conferência dos "cinco", isto é, contando com a participação da China Comunista.

Tal incerteza torna sempre mais premente a necessidade de uma reunião dos três chanceleres ocidentais, antes da Conferência de Berlim.

No que tange ao problema da realização da Conferência dos "cinco", propõe-se mais de uma vez em notas de Kremlin, os "grandes" ocidentais assumem diferentes posições, enquanto a

Grã Bretanha parece inclinada a reconhecer o governo da China Comunista, os Estados Unidos combatem vigorosamente essa possibilidade. Por outro lado, a França assume uma posição intermediária, vislumbrando na eventualidade da realização da reunião dos "cinco" a possível cessação do conflito indochinês.

OS RUSSOS NA CONFERENCIA

BERLIM, 20 (U. P.) — Os russos intensificaram hoje o fogo de sua artilharia de propaganda contra o ocidente, reforçando a impressão de que comparecerão à próxima Conferência de Berlim sem a intenção de negociar com as potências ocidentais.

Os diplomatas fazem notar, como indícios da posição inflexível dos russos, as repetidas advertências da imprensa comunista alemã de que os russos não aceitarão nenhuma proposta, a menos que o ocidente concorde em liquidar a aliança do Atlântico Norte, a Comunidade da Defesa Europeia e o contrato de paz com a Alemanha Ocidental.

Ao mesmo tempo, os comunistas alemães intensificaram suas

exigências para que se iniciem conversações de unificação da Alemanha, incluindo o ajuste definitivo da questão alemã.

Estas exigências, juntamente com a nova onda de propaganda contra os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental, produzem um clima francamente pessimista.

(Conclui na 2.ª página).

POLITICA ITALIANA

Busca Fanfani obter a aprovação do Gabinete

DIMINUIRAM AS POSSIBILIDADES DO PRIMEIRO MINISTRO — HAVERA' PROVAVELMENTE NOVAS ELEIÇÕES GERAIS NA ITALIA

ROMA, 20 (U. P.) — As possibilidades de que o Parlamento dê sua aprovação ao novo Gabinete do primeiro ministro nomeado Amintore Fanfani diminuíram consideravelmente, hoje, e agora se torna mais provável do que nunca que a Itália se verá obrigada a convocar novas eleições gerais nas próximas semanas.

Até o momento, Fanfani não parece ter reunido o mínimo de votos necessário para que seu governo seja confirmado pelo Parlamento terça-feira próxima. Mesmo os 14 membros do bloco libe-

ral, que anteriormente anunciaram seu propósito de apoiar Fanfani, parecem agora ter ficado para trás.

O pior golpe, contudo, recebeu Fanfani, hoje, na forma de um título publicado pelo diário "Roma", do líder monárquico Achille Lauro, no qual se diz que, a menos que aconteça algo sensacional, no cenário político, o governo cristão-democrata, centrista de Fanfani, deverá fracassar.

A atitude do diário foi aceita geralmente como um indício de

que o bloco monárquico de 39 deputados tem intenções de votar contra o governo.

PARA CONSEGUIR A CONFIRMAÇÃO

Para conseguir sua confirmação, Fanfani parece precisar de mais 296 dos 590 votos da Câmara. Com a provável retirada dos liberais, poderá contar somente com os 251 votos cristãos-democratas, 5 republicanos e 3 de um partido pequeno do Norte, para totalizar 259 votos, isto é, 27 menos que os necessários.

Embora o apelo dos liberais, o primeiro ministro designado não alcançará o mínimo, e agora só a improvável abstenção dos monárquicos poderá salva-lo.

A situação parece indicar que os cristãos-democratas terão que admitir finalmente que o resultado das eleições de junho passado pôs às possibilidades de governar a Itália com um gabinete centrista, que não dependa nem da esquerda, nem da direita, para sua manutenção.

PROCURA FANFANI CONSEGUIR MAIORIA ABSOLUTA NO PARLAMENTO

ROMA, 20 (ANSA) — O sr. Fanfani começou uma série de consultas extraordinárias para conseguir uma maioria suficiente para a investidura do governo por parte do Parlamento.

A primeira destas foi com o representante do partido cuja atitude foi a mais discutida durante a crise, o líder social-democrata Saragat. São conhecidas as declarações feitas por Saragat no final da entrevista. Os socialistas se reservam para estabelecer sua definitiva atitude para com o governo após as declarações programáticas do novo governo perante a Câmara. Em substância, contudo, o significado do encontro seria — conforme se salienta nos meios parlamentares — bem mais relevante. Embora não o declarando abertamente, os socialistas se estariam dirigindo para um

(Conclui na 2.ª pag.)

Os barcos alemães navegam novamente

Por TERENCE PRITTE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

HAMBURGO — (AFLA) — Aos 18 de dezembro, a imprensa da Alemanha Ocidental anunciou que os estaleiros alemães tinham batido um recorde de construção superior ao de todas as épocas. Durante o ano, foram construídos navios numa tonelagem total de 2,8 mil, contra 506 mil em 1952 e 504 mil, em 1953. Na mesma data em que a imprensa dava a notícia, era lançado ao mar o "Hamburg", de 10.000 toneladas, e a Câmara Alta Federal aprovava o investimento de 160 milhões de marcos à indústria de construção naval.

Há poucos anos ainda, a indústria de construção naval na Alemanha era, praticamente inexistente. Destruída pela guerra, as docas constituíam o ponto preferido por jornalistas, que podiam andar milhas por dignos docas, armazéns destruídos, longarinas retorcidas e guindastes destruídos, num caos de alvenaria em escombros.

Em 1945, a frota mercante alemã, que totalizara 5.460.000 toneladas, em 1913, e mais de 4 milhões em 1939, estava reduzida a 120 mil toneladas apenas.

A capacidade naval alemã se reconstituiu a um ritmo de meio século, e parecia que os aliados se esforçavam por manter-na nesse retrocesso. Severas restrições foram impostas à construção de qualquer embarcação. Parecia que a política dos aliados era expulsar dos mares os alemães.

Famoso a passo, foram-se abrogando as limitações, até que, em abril de 1951, as últimas proibições contra navios "não-militares" foram suspensas. Praticamente, a indústria alemã só teve, até hoje, três anos para reorganizar sua recuperação.

A nação se pôs à obra com rapidez e decisão e, hoje, já sobem a 2.050.000 as toneladas mercantes que navegam os mares. Mesmo assim, está muito atrás da Inglaterra e Estados Unidos e dos seis milhões de toneladas da Noruega; 3,7 milhões da França e 2,8 milhões do Japão. A recuperação alemã está no início.

Fazem-se os dias dos transatlânticos de luxo da Alemanha. O "Europa" serve, hoje, à França sob o nome de "Liberta", e o "Bremer" foi afundado na guerra. Nem o governo alemão se interessa por reconstruir tais gigantes do mar. Os passageiros alemães podem, hoje, escolher entre três alternativas: Usar navios estrangeiros; podem tomar o "Gripholm" de 19 mil toneladas, em freteamento por parte da Suécia, ou o "Italia" de 16 mil toneladas, fretado da Itália; ou, então, se servirão dos navios "para todos os fins", em construção nas firmas alemãs.

Fretando o "Gripholm" e o "Italia", esperam os alemães salvar o prestígio do "alto" padrão de serviço de alimentação e conforto. Quanto ao resto, constroem fretadores de 8 mil e 20 mil toneladas, capazes de acomodar, confortavelmente, 124 passageiros. Em certo sentido, a acatelação de passageiros é uma questão de salvar o prestígio, em se tratando de navios que tiram seu lucro das cargas.

A Linha Hamburgo-América do Sul possui somente 9 navios e está construindo mais 4, detendo aí a sua expansão, pois seus diretores acham que assim é mais econômico. Devem competir com carregamentos com os navios sul-americanos e não podem dedicar-se ao transporte de passageiros.

Mas ainda há lugar para tirar muito lucro dos transportes de carga. Em 1953, a Alemanha transportou umas 28 milhões de

toneladas e em 1952, umas 25 milhões. Contudo, Hamburgo se ressentia da perda de comércio com as nações orientais à Cortina de Ferro e não tem liberdade de subir e descer. Apesar das dificuldades geográficas, a frota mercante alemã ganhou 500 milhões de marcos em moeda estrangeira, no ano de 1953, quantia que deve ter aumentado em 1954, para 50 por cento a mais.

Salvaram alguns dos milhares de navios afundados nos portos alemães pela força aérea aliada. Só em Hamburgo, havia 289 e quando começou a guerra na Coreia os proprietários conseguiram fazer flutuar 34 cargueiros, com uma tonelagem total de 100.000. A guerra da Coreia beneficiou com muitas encomendas a frota mercante alemã, contribuindo para a construção em grande escala e preparando a Alemanha, pela primeira vez após a guerra, a ocasião para um comércio lucrativo.

A Alemanha saltou para o segundo lugar na construção naval, com 650 mil toneladas em construção, contra os 2 milhões da Inglaterra. Os Estados Unidos têm umas 600 mil em construção. E espera-se que a capacidade construtiva da Alemanha crescerá ainda, quando, talvez, dentro de um mês, Blohm e Voß puderem construir também. Será o último ato na "Epopeia do Plano Morgenthau", como o chamam os alemães.

Como se vê, a indústria de construção naval está florescendo na Alemanha. A atividade no porto de Hamburgo é grande. Dia a dia, instalam-se novos guindastes, constroem-se novos armazéns, constroem-se seções e se reparam diques danificados. Os estaleiros alemães ainda têm, de fato, muito a fazer, mas estão caminhando a passos rápidos e constantes.

CONGRESSO MUNDIAL DO CAFÉ

Os impostos aduaneiros e de consumo não podem ser superiores aos preços "FOB"

60 quilos como medida única para a saca do produto — O uso do vocabulo "café" — Varias recomendações dos participantes do certame — Recuperação dos cafeais paranaenses atingidos pelas geadas — Outras notas

CURITIBA, 20 (ASAPRESS) — Continuação dos trabalhos do Congresso Mundial do Café. A sessão de ontem, presidida pelo cel. Paulo Soares Neto, esteve presente o governador de Santa Catarina, sr. Irineu Bornhausen, além de embaixadores e representantes de diversos países.

Em seguida, compareceu ao Congresso Municipal de Café homenagem após com um almoço íntimo, pelo chefe do Executivo paranaense, no Palácio São Francisco.

PESO ÚNICO PARA A SACA DO CAFÉ — A delegação do Centro de Comércio do Café do Rio de Janeiro, considerando que, atualmente, é grande a diversidade de medidas usadas pelos países produtores, apresentou uma recomendação aos países participantes do Congresso Mundial de Café para que seja adotada uma medida única e saca com o peso líquido de 60 quilos.

Recomendou ainda o Centro do Café, aos países participantes, que celebrem acordos destinados a uniformizar os prazos de colheita e as medidas usadas em suas estatísticas, dada a diversidade de épocas, de frutificação, maturação e colheitas das safras cafeleiras; que seja adotado o ano civil como prazo oficial do ano cafeeiro, e muito especialmente ao se levantarem estatísticas comparativas de produção e consumo; que se isole a produção exportável dos países produtores, deixando estes, por outro lado, de figurar como países consumidores, ao figurando a produção não exportável e o consumo nos países produtores nos levantamentos estatísticos de caráter geral.

O USO DO VOCABULO "CAFÉ" —

CURITIBA, 20 (ASAPRESS) — Com o intuito de defender o padarão do consumidor de café, o sr. Teófilo de Andrade, delegado carioca ao Congresso Mundial de Café, apresentou recomendação segundo a qual, constituindo a palavra café designação privativa das sementes de café, ou do produto dele exclusivamente obtido, em estado de absoluta pureza, é vedado o uso de denominação que entre a palavra café, literal ou aproximadamente, sob qualquer pretexto ou forma de apresentação, ainda em vocabulo composto de pura fantasia, ou como resultado de composição gráfica, para uma designação de sucedâneos ou misturas, mesmo que o café entre em sua composição. E' vedado, igualmente, o uso de denominação que seja constituída, no todo ou em parte, pelo nome de país ou países produtores, com o intuito de induzir ao erro o consumidor.

RECUPELAÇÃO DOS CAFÉIS PARANAENSES — RIO, 20 (ASAPRESS) — De regresso de sua visita aos cafeais do norte do Paraná, vários delegados estrangeiros externaram sua opinião sobre os cafeais paranaenses. O sr. Rafael Pargani, membro da Federação Nacional de Cafeicultores da Colômbia,

assim se expressou: "Tive magnífica impressão das terras que vimos no norte do Paraná. São boas e abundantes, pelo menos as que vimos. Oudientes, bem dotadas de recursos água e muito apropriadas para a cultura do café. Pensava encontrar na região a crise e a desolação. Mas os danos causados estão sendo recuperados. Lendinha é uma cidade muito ativa e o que mais impressiona foi a quase totalidade da plantação de café novo. Isso demonstra que a raça que colhe

assim se expressou: "Tive magnífica impressão das terras que vimos no norte do Paraná. São boas e abundantes, pelo menos as que vimos. Oudientes, bem dotadas de recursos água e muito apropriadas para a cultura do café. Pensava encontrar na região a crise e a desolação. Mas os danos causados estão sendo recuperados. Lendinha é uma cidade muito ativa e o que mais impressiona foi a quase totalidade da plantação de café novo. Isso demonstra que a raça que colhe

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

30 POR CENTO DE AUMENTO PARA OS BANCARIOS DE TODO O PAÍS

RIO, 20 (ASAPRESS) — O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Crockett de Sá, assinou portaria, ontem à tarde, estendendo aos bancários de todo o país o aumento de 30 por cento recentemente concedido — mas ainda não cumprido — aos do Distrito Federal.

Na sua portaria, diz o diretor do D.N.T. que a medida visa a dispensar tratamento igual aos empregados da mesma categoria profissional, em consonância com o artigo 5.º da Consolidação das Leis do Trabalho. Admitem, argumenta de um modo geral, os índices de aumento do custo de vida ocorrido nos Estados.

AMEAÇA DE GREVE —

RIO, 20 (ASAPRESS) — Na próxima segunda-feira decidirá-se a questão da greve dos bancários, numa grande assembleia.

ENTREGUE AO MINISTRO DO TRABALHO A ATA DA ASSEMBLEIA —

RIO, 20 (ASAPRESS) — Após os acontecimentos de ontem na Assembleia dos Bancários, realizada no Teatro João Caetano, membros da comissão permanente do Congresso Nacional dos Bancários, representantes dos Estados e membros da diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, estiveram reunidos no Departamento Nacional do Trabalho, promovendo com o sr. Gilberto Crockett de Sá demarques para o apaziguamento entre os bancários. Às 18 horas, nova reunião se realizou no Ministério, desta vez com a presença do ministro João Goulart.

O sr. Francisco Trajano de Oliveira encaminhara ao titular da pasta do Trabalho a cópia da ata da Assembleia.

NOVA YORK, 20 (UP) — Testes de "soro da verdade" estão sendo feitos em Harlow Fraden, de 22 anos, apreciador de poesia, e seu cúmplice no assassinio do pai de Fraden no rumoroso caso do "coquetel de clareto" ocorrido no segundo semestre de 1953.

Médicos do Bellevue Hospital injetaram amital de sódio, o chamado "soro da verdade", nas veias de Fraden e de Dennis Wepman, de 20 anos, para auxiliar num exame psiquiátrico ordenado pelas autoridades judiciais sobre o psíquico de ambos os assassinos.

Entretanto, as autoridades indicaram que um relatório preliminar sobre as condições mentais dos jovens será entregue dentro em breve à Corte e à Promotoria. Esse relatório auxiliará a determinar se ambos poderão ser condenados à morte na cadeira elétrica ou se deverão ser internados num manicômio.

Fraden e Wepman foram acusados a 18 de dezembro último como responsáveis por crime de morte de primeiro grau praticado contra o dr. William Fraden, de 50 anos, e sua esposa, Shirley, de 46 anos.

PARIS, 20 (UP) — Seis jovens relatores de jornais universitários de diversos estabelecimentos de ensino dos Estados Unidos, ao regressar de uma visita de 3 semanas à União Soviética, manifestaram hoje que a "guerra fria" não se estende às relações pessoais e que o amor é o mesmo ali que nos países capitalistas.

Richard Alden, da Universidade do Minnesota, admitiu que os encantos das jovens russas atraíram irresistivelmente sua admiração. Acrescentou que "Marilyn Monroe está tendo forte concorrência por parte das moças soviéticas".

Segundo David Barney, do Reed College, as jovens mais belas de toda a Rússia estão na Universidade da Ucrânia. "Aqueles que preferem moças coradas e saudáveis, ali é que as devem buscar".

Acreditou que "os homens russos não parecem diferentes aos encantos de

seus mulheres. Vimos cenas de amor em público que não pareceriam fora de lugar em Paris".

LAWRENCE, Mass., 20 (U.P.) — Sete gatos e um "vira-lutas" que a sr. Nina Sweetney, de 71 anos, recolheu da rua, retribuíram-lhe o favor salvando-lhe a vida.

Os animais, os que parece, impediram que a sr. Sweetney morresse de frio quando ficou doente numa casa sem calefinação, enquanto que lá fora fazia uma temperatura variando entre 10 e 20 graus negativos.

Notando a falta da septuagénaria, vizinhos chamaram a polícia e foram-na encontrar presa à cama por violento ataque de artilheia e um resfriado. Dois gatos, um de cada lado, haviam se aninhado perto de sua cabeça; um outro esticou-se como uma raposa sobre seu pescoço, enquanto que outros dois colocaram-se ao lado de seu peito e mais dois sobre o peito. O cachorro estava deitado sobre sua barriga.

A sr. Sweetney foi levada para um hospital, onde suas condições físicas foram descritas como "razoáveis".

ROMA, 20 (Ansa) — Um clamoroso incidente verificou-se ontem numa "bolse" desta capital, do qual foi principal protagonista o "estrela" do cinema norte-americano Shelley Winters, esposa do ator italiano Vittorio Gassman, do qual está na iminência de se divorciar.

A conhecida "estrela" encontrava-se na "bolse" "Victor", em companhia do ator Farley Granger — que, como se sabe, foi seu namorado antes dela casar com Gassman — quando da sua mesa se aproximou um fotógrafo, tentando fazer uma foto de duplo.

Shelley pediu para não ser fotografada. O fotógrafo insistiu. A "estrela", perdendo a calma, apunhou um copo com bebida que se encontrava sobre a mesa e arremessou-o na cara do profissional.

Tal fato deu origem a um pequeno tumulto no local, pela parte do público temo o partido de Shelley, ao passo que outros discordavam do fotógrafo.

DENEGAÇÃO DO MANDADO DE SEGURANÇA

DE SEGURANÇA

RIO, 20 ("Correio") — Por unanimidade, o S. T. F. denegou o mandado de segurança impetrado por diversos funcionários do D. C. T. contra o ato do ministro da Viação indicando os candidatos à promoção naquele departamento. Entendeu o Supremo que não houve direitos prejudicados, na organização das relações dos candidatos.

300 carros elétricos para a Central —

RIO, 20 (ASAPRESS) — Falando à reportagem, o sr. Rego de Oliveira, diretor da Central do Brasil, declarou que está sendo ultimado o contrato para a compra de 300 carros elétricos, sendo 200 carros de fabricação estrangeira e 100 de fabricação nacional, para nossa principal ferrovia. Adiantou que as primeiras unidades elétricas deverão chegar ao Rio em janeiro de 1955.

"O patio do Colegio" —

Escrevem-nos: "São Paulo, 20 de janeiro de 1954.

Sr. redator: — Congratulando-me com esse prestigioso órgão da imprensa paulista, pelo topico inserido na edição de ontem, com o título — "O patio do Colegio", e onde se retemem indiscutíveis aspectos históricos que invalidam descabidas pretensões reivindicatórias, sobre esse privilegiado pedaço de chão paulistano, peço licença para aduzir em torno a alguns comentários que talvez interessassem à questão em foco.

Assim, pois, convém esclarecer que dos quatro séculos de atividades do patio do Colegio, teve a igreja parte relevante apenas na metade desse tempo.

Vejam: Desde a expulsão dos jesuítas, ocorrida em 1759, que a sede religiosa ali existiu em definitivo, até completo desaparecimento, com a construção, ainda no século XVIII, no antigo largo da Sé, da Catedral de São Paulo, demolida há 45 anos passados.

Emigrado o culto católico para a Sé-catedral, em abandono ficou o pequeno templo do patio do Colegio — o qual, desamparado, ruíu em fins do século, como e do conhecimento público.

Foi a igreja da Sé o seguinte estado no esplendor arquitetônico religioso de São Paulo, sendo o terceiro a magnífica catedral que domina a atual praça da Sé, a ser brevemente inaugurada.

E não será outro, aliás, o pensamento de s. e. o sr. cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, quando, em entrevista coletiva, à imprensa paulista, disse, na véspera do último Natal, que a igreja da fundação de São Paulo evoluiu para a catedral de hoje e que a eclosão dos padres Antonio Rodrigues e José de Anchieta culminou com a Universidade Pontifícia por s. e. criada há 5 anos nesta cidade que ora festeja o seu IV Centenario de fundação.

Em relação ao governo civil, a constância assinalou a sua existência ininterrupta no patio do Colegio desde 1560, com a transferência para suas áreas da Câmara Municipal de Santo André da Borda do Campo, até os nossos dias, com a ocupação pelos capitães-generais governadores, dos próprios editores destinados pelos países, nos idos de 1700.

A tradição civil no patio do Colegio, permanente e viva, confirmada ainda com uma regia identificação levada a efeito pelo governo do Estado, sobre a colina histórica, tem força incontestável. O honrado governador dos paulistas tem o dever de vetar a lei malintencionada, de s. e. o sr. cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, quando, em entrevista coletiva, à imprensa paulista, disse, na véspera do último Natal, que a igreja da fundação de São Paulo evoluiu para a catedral de hoje e que a eclosão dos padres Antonio Rodrigues e José de Anchieta culminou com a Universidade Pontifícia por s. e. criada há 5 anos nesta cidade que ora festeja o seu IV Centenario de fundação.

Em relação ao governo civil, a constância assinalou a sua existência ininterrupta no patio do Colegio desde 1560, com a transferência para suas áreas da Câmara Municipal de Santo André da Borda do Campo, até os nossos dias, com a ocupação pelos capitães-generais governadores, dos próprios editores destinados pelos países, nos idos de 1700.

A tradição civil no patio do Colegio, permanente e viva, confirmada ainda com uma regia identificação levada a efeito pelo governo do Estado, sobre a colina histórica, tem força incontestável. O honrado governador dos paulistas tem o dever de vetar a lei malintencionada, de s. e. o sr. cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, quando, em entrevista coletiva, à imprensa paulista, disse, na véspera do último Natal, que a igreja da fundação de São Paulo evoluiu para a catedral de hoje e que a eclosão dos padres Antonio Rodrigues e José de Anchieta culminou com a Universidade Pontifícia por s. e. criada há 5 anos nesta cidade que ora festeja o seu IV Centenario de fundação.

Em relação ao governo civil, a constância assinalou a sua existência ininterrupta no patio do Colegio desde 1560, com a transferência para suas áreas da Câmara Municipal de Santo André da Borda do Campo, até os nossos dias, com a ocupação pelos capitães-generais governadores, dos próprios editores destinados pelos países, nos idos de 1700.

A tradição civil no patio do Colegio, permanente e viva, confirmada ainda com uma regia identificação levada a efeito pelo governo do Estado, sobre a colina histórica, tem força incontestável. O honrado governador dos paulistas tem o dever de vetar a lei malintencionada, de s. e. o sr. cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, quando, em entrevista coletiva, à imprensa paulista, disse, na véspera do último Natal, que a igreja da fundação de São Paulo evoluiu para a catedral de hoje e que a eclosão dos padres Antonio Rodrigues e José de Anchieta culminou com a Universidade Pontifícia por s. e. criada há 5 anos nesta cidade que ora festeja o seu IV Centenario de fundação.

Em relação ao governo civil, a constância assinalou a sua existência ininterrupta no patio do Colegio desde 1560, com a transferência para suas áreas da Câmara Municipal de Santo André da Borda do Campo, até os nossos dias, com a ocupação pelos capitães-generais governadores, dos próprios editores destinados pelos países, nos idos de 1700.

A tradição civil no patio do Colegio, permanente e viva, confirmada ainda com uma regia identificação levada a efeito pelo governo do Estado, sobre a colina histórica, tem força incontestável. O honrado governador dos paulistas tem o dever de vetar a lei malintencionada, de s. e. o sr. cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, quando, em entrevista coletiva, à imprensa paulista, disse, na véspera do último Natal, que a igreja da fundação de São Paulo evoluiu para a catedral de hoje e que a eclosão dos padres Antonio Rodrigues e José de Anchieta culminou com a Universidade Pontifícia por s. e. criada há 5 anos nesta cidade que ora festeja o seu IV Centenario de fundação.

Em relação ao governo civil, a constância assinalou a sua existência ininterrupta no patio do Colegio desde 1560, com a transferência para suas áreas da Câmara Municipal de Santo André da Borda do Campo, até os nossos dias, com a ocupação pelos capitães-generais governadores, dos próprios editores destinados pelos países, nos idos de 1700.

A tradição civil no patio do Colegio, permanente e viva, confirmada ainda com uma regia identificação levada a efeito pelo governo do Estado, sobre a colina histórica, tem força incontestável. O honrado governador dos paulistas tem o dever de vetar a lei malintencionada, de s. e. o sr. cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, quando, em entrevista coletiva, à imprensa paulista, disse, na véspera do último Natal, que a igreja da fundação de São Paulo evoluiu para a catedral de hoje e que a eclosão dos padres Antonio Rodrigues e José de Anchieta culminou com a Universidade Pontifícia por s. e. criada há 5 anos nesta cidade que ora festeja o seu IV Centenario de fundação.

Em relação ao governo civil, a constância assinalou a sua existência ininterrupta no patio do Colegio desde 1560, com a transferência para suas áreas da Câmara Municipal de Santo André da Borda do Campo, até os nossos dias, com a ocupação pelos capitães-generais governadores, dos próprios editores destinados pelos países, nos idos de 1700.

A tradição civil no patio do Colegio, permanente e viva, confirmada ainda com uma regia identificação levada a efeito pelo governo do Estado, sobre a colina histórica, tem força incontestável. O honrado governador dos paulistas tem o dever de vetar a lei malintencionada, de s. e. o sr. cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, quando, em entrevista coletiva, à imprensa paulista, disse, na véspera do último Natal, que a igreja da fundação de São Paulo evoluiu para a catedral de hoje e que a eclosão dos padres Antonio Rodrigues e José de Anchieta culminou com a Universidade Pontifícia por s. e. criada há 5 anos nesta cidade que ora festeja o seu IV Centenario de fundação.

Em relação ao governo civil, a constância assinalou a sua existência ininterrupta no patio do Colegio desde 1560, com a transferência para suas áreas da Câmara Municipal de Santo André da Borda do Campo, até os nossos dias, com a ocupação pelos capitães-generais governadores, dos próprios editores destinados pelos países, nos idos de 1700.

A tradição civil no patio do Colegio, permanente e viva, confirmada ainda com uma regia identificação levada a efeito pelo governo do Estado, sobre a colina histórica, tem força incontestável. O honrado governador dos paulistas tem o dever de vetar a lei malintencionada, de s. e. o sr. cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, quando, em entrevista coletiva, à imprensa paulista, disse, na véspera do último Natal, que a igreja da fundação de São Paulo evoluiu para a catedral de hoje e que a eclosão dos padres Antonio Rodrigues e José de Anchieta culminou com a Universidade Pontifícia por s. e. criada há 5 anos nesta cidade que ora festeja o seu IV Centenario de fundação.

Em relação ao governo civil, a constância assinalou a sua existência ininterrupta no patio do Colegio desde 1560, com a transferência para suas áreas da Câmara Municipal de Santo André da Borda do Campo, até os nossos dias, com a ocupação pelos capitães-generais governadores, dos próprios editores destinados pelos países, nos idos de 1700.

A tradição civil no patio do Colegio, permanente e viva, confirmada ainda com uma regia identificação levada a efeito pelo governo do Estado, sobre a colina histórica, tem força incontestável. O honrado governador dos paulistas tem o dever de vetar a lei malintencionada, de s. e. o sr. cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, quando, em entrevista coletiva, à imprensa paulista, disse, na véspera do último Natal, que a igreja da fundação de São Paulo evoluiu para a catedral de hoje e que a eclosão dos padres Antonio Rodrigues e José de Anchieta culminou com a Universidade Pontifícia por s. e. criada há 5 anos nesta cidade que ora festeja o seu IV Centenario de fundação.

Em relação ao governo civil, a constância assinalou a sua existência ininterrupta no patio do Colegio desde 1560, com a transferência para suas áreas da Câmara Municipal de Santo André da Borda do Campo, até os nossos dias, com a ocupação pelos capitães-generais governadores, dos próprios editores destinados pelos países, nos idos de 1700.

NA CAMARA FEDERAL

Externam os parlamentares sua preocupação pelo agravamento da falta d'agua no Rio

Críticas severas à atuação do sr. Yedo Fiuzza, na direção da repartição responsável pela distribuição do precioso liquido à população carioca

RIO, 20 ("Correio") — Ao iniciar-se a sessão de hoje da Câmara dos Deputados, o presidente Nereu Ramos anunciou requerimento solicitando a suspensão dos trabalhos em homenagem ao "Dia de São Sebastião", padroeiro do Rio de Janeiro, deixando de submeter a votação por falta de numero para votação.

O primeiro orador, sr. Antonio Maia, tratou da viagem do presidente da República ao Amazonas, referindo-se à obra diplomática brasileira. Referiu-se, ainda, às lutas dos bandeirantes, povoados e desbravando o sul. Relembrou que a civilização lusobrasileira deixou traços profundos, mesmo em parte do Uruguai, onde a colônia de Sacramento guarda aspectos portugueses ainda e quando elevada à cidade, apenas conservou o nome de colônia. Passou, em seguida, a questão "utis pendens", esclarecendo que, com Alexandre de Gusmão, ela teve interpretação pacífica como direito americano, diferindo da dada na Europa, onde tinha sentido belico. O orador foi aplaudido pelos sr. Oswaldo Orsini, Flores da Cunha e Plácido Olimpio, louvando a interpretação jurídica dada à questão.

O presidente designa o Expediente da sessão de amanhã para homenagem à memória dos constituintes falecidos durante o recenseio do Congresso e que são Abílio Assis, Vidal Ramos e Caldeira Alvares.

O sr. Vasco Filho reclama a comissão de publicação da emenda aprovada pelo Senado sobre a dotação das obras rodoviárias da Bahia.

Os trabalhos constantes da Ordem do Dia foram interrompidos pela ausência do sr. Nereu Ramos. Entra em discussão o projeto revendo o Decreto-Lei nº 1.534 de 26 de julho de 1946, que dispõe sobre a aplicação em letras

do Tesouro Nacional, parte do valor das vendas de carnêis para exportação.

O sr. Herbert Levy aborda diversos aspectos da atualidade, como salário mínimo, Fistroraz, etc. Diz que a era regulatória tende a ser verdadeiramente trágica para a economia e finanças do país. Faz uma crítica no sentido demagógico do governo que empresta a certas medidas e iniciativas, diante da perda de sua popularidade. Reafirma a sua fé de que terminará proximamente essa era e que o país entrará num período de franco desenvolvimento.

O sr. Vitorino Freire fala sobre o falecimento, em 29 de dezembro de Francisco Alves Cavalcanti no Piauí, o qual era médico humanitário, tendo sido prefeito de importante município e agora deputado estadual.

O sr. Maurício Jopert fala sobre o Serviço Meteorológico, perguntando se haverá pena o Brasil manter um observatório astronômico. Responde que sim, mas as observações mais importantes não são feitas, apesar de dispor de possante aparelho. Entretanto falta recursos para o mesmo observatório realizar seu trabalho, encenando-se a sua frente uma equipe de verdadeiros cientistas. Assim aconteceu com a recente eclipse da lua, por culpa do Departamento de Compras de Material ou outro qualquer do centro burocrático. Passa depois a tratar da calamidade da falta d'agua na cidade. Demonstra que tudo o que se tem afirmado sobre encaamentos estragados é puro embuste, pois tais encaamentos ao invés de estragarem-se, mais conservam-se dentro da terra. O que há não passa de incompetência da Chefia do Departamento de Obras, que nada entende do assunto. O sr. Benjamim Farah faz a defesa do sr. Fiuzza das críticas do sr. Maurício Jopert, atribuindo a culpa da falta d'agua a defeitos de manobras na distribuição do manancial, encerrando-se a seguir a sessão.

O presidente designa o Expediente da sessão de amanhã para homenagem à memória dos constituintes falecidos durante o recenseio do Congresso e que são Abílio Assis, Vidal Ramos e Caldeira Alvares.

O sr. Vasco Filho reclama a comissão de publicação da emenda aprovada pelo Senado sobre a dotação das obras rodoviárias da Bahia.

Os trabalhos constantes da Ordem do Dia foram interrompidos pela ausência do sr. Nereu Ramos. Entra em discussão o projeto revendo o Decreto-Lei nº 1.534 de 26 de julho de 1946, que dispõe sobre a aplicação em letras

do Tesouro Nacional, parte do valor das vendas de carnêis para exportação.

O sr. Herbert Levy aborda diversos aspectos da atualidade, como salário mínimo, Fistroraz, etc. Diz que a era regulatória tende a ser verdadeiramente trágica para a economia e finanças do país. Faz uma crítica no sentido demagógico do governo que empresta a certas medidas e iniciativas, diante da perda de sua popularidade. Reafirma a sua fé de que terminará proximamente essa era e que o país entrará num período de franco desenvolvimento.

O sr. Vitorino Freire fala sobre o falecimento, em 29 de dezembro de Francisco Alves Cavalcanti no Piauí, o qual era médico humanitário, tendo sido prefeito de importante município e agora deputado estadual.

O sr. Maurício Jopert fala sobre o Serviço Meteorológico, perguntando se haverá pena o Brasil manter um observatório astronômico. Responde que sim, mas as observações mais importantes não são feitas, apesar de dispor de possante aparelho. Entretanto falta recursos para o mesmo observatório realizar seu trabalho, encenando-se a sua frente uma equipe de verdadeiros cientistas. Assim aconteceu com a recente eclipse da lua, por culpa do Departamento de Compras de Material ou outro qualquer do centro burocrático. Passa depois a tratar da calamidade da falta d'agua na cidade. Demonstra que tudo o que se tem afirmado sobre encaamentos estragados é puro embuste, pois tais encaamentos ao invés de estragarem-se, mais conservam-se dentro da terra. O que há não passa de incompetência da Chefia do Departamento de Obras, que nada entende do assunto. O sr. Benjamim Farah faz a defesa do sr. Fiuzza das críticas do sr. Maurício Jopert, atribuindo a culpa da falta d'agua a defeitos de manobras na distribuição do manancial, encerrando-se a seguir a sessão.

O presidente designa o Expediente da sessão de amanhã para homenagem à memória dos constituintes falecidos durante o recenseio do Congresso e que são Abílio Assis, Vidal Ramos e Caldeira Alvares.

O sr. Vasco Filho reclama a comissão de publicação da emenda aprovada pelo Senado sobre a dotação das obras rodoviárias da Bahia.

Os trabalhos constantes da Ordem do Dia foram interrompidos pela ausência do sr. Nereu Ramos. Entra em discussão o projeto revendo o Decreto-Lei nº 1.534 de 26 de julho de 1946, que dispõe sobre a aplicação em letras

do Tesouro Nacional, parte do valor das vendas de carnêis para exportação.

O sr. Herbert Levy aborda diversos aspectos da atualidade, como salário mínimo, Fistroraz, etc. Diz que a era regulatória tende a ser verdadeiramente trágica para a economia e finanças do país. Faz uma crítica no sentido demagógico do governo que empresta a certas medidas e iniciativas, diante da perda de sua popularidade. Reafirma a sua fé de que terminará proximamente essa era e que o país entrará num período de franco desenvolvimento.

O sr. Vitorino Freire fala sobre o falecimento, em 29 de dezembro de Francisco Alves Cavalcanti no Piauí, o qual era médico humanitário, tendo sido prefeito de importante município e agora deputado estadual.

O sr. Maurício Jopert fala sobre o Serviço Meteorológico, perguntando se haverá pena o Brasil manter um observatório astronômico. Responde que sim, mas as observações mais importantes não são feitas, apesar de dispor de possante aparelho. Entretanto falta recursos para o mesmo observatório realizar seu trabalho, encenando-se a sua frente uma equipe de verdadeiros cientistas. Assim aconteceu com a recente eclipse da lua, por culpa do Departamento de Compras de Material ou outro qualquer do centro burocrático. Passa depois a tratar da calamidade da falta d'agua na cidade. Demonstra que tudo o que se tem afirmado sobre encaamentos estragados é puro embuste, pois tais encaamentos ao invés de estragarem-se, mais conservam-se dentro da terra. O que há não passa de incompetência da Chefia do Departamento de Obras, que nada entende do assunto. O sr. Benjamim Farah faz a defesa do sr. Fiuzza das críticas do sr. Maurício Jopert, atribuindo a culpa da falta d'agua a defeitos de manobras na distribuição do manancial, encerrando-se a seguir a sessão.

O presidente designa o Expediente da sessão de amanhã para homenagem à memória dos constituintes falecidos durante o recenseio do Congresso e que são Abílio Assis, Vidal Ramos e Caldeira Alvares.

O sr. Vasco Filho reclama a comissão de publicação da emenda aprovada pelo Senado sobre a dotação das obras rodoviárias da Bahia.

Os trabalhos constantes da Ordem do Dia foram interrompidos pela ausência do sr. Nereu Ramos. Entra em discussão o projeto revendo o Decreto-Lei nº 1.534 de 26 de julho de 1946, que dispõe sobre a aplicação em letras

do Tesouro Nacional, parte do valor das vendas de carnêis para exportação.

O sr. Herbert Levy aborda diversos aspectos da atualidade, como salário mínimo, Fistroraz, etc. Diz que a era regulatória tende a ser verdadeiramente trágica para a economia e finanças do país. Faz uma crítica no sentido demagógico do governo que empresta a certas medidas e iniciativas, diante da perda de sua popularidade. Reafirma a sua fé de que terminará proximamente essa era e que o país entrará num período de franco desenvolvimento.

O sr. Vitorino Freire fala sobre o falecimento, em 29 de dezembro de Francisco Alves Cavalcanti no Piauí, o qual era médico humanitário, tendo sido prefeito de importante município e agora deputado estadual.

O sr. Maurício Jopert fala sobre o Serviço Meteorológico, perguntando se haverá pena o Brasil manter um observatório astronômico. Responde que sim, mas as observações mais importantes não são feitas, apesar de dispor de possante aparelho. Entretanto falta recursos para o mesmo observatório realizar seu trabalho, encenando-se a sua frente uma equipe de verdadeiros cientistas. Assim aconteceu com a recente eclipse da lua, por culpa do Departamento de Compras de Material ou outro qualquer do centro burocrático. Passa depois a tratar da calamidade da falta d'agua na cidade. Demonstra que tudo o que se tem afirmado sobre encaamentos estragados é puro embuste, pois tais encaamentos ao invés de estragarem-se, mais conservam-se dentro da terra. O que há não passa de incompetência da Chefia do Departamento de Obras, que nada entende do assunto. O sr. Benjamim Farah faz a defesa do sr. Fiuzza das críticas do sr. Maurício Jopert, atribuindo a culpa da falta d'agua a defeitos de manobras na distribuição do manancial, encerrando-se a seguir a sessão.

O presidente designa o Expediente da sessão de amanhã para homenagem à memória dos constituintes falecidos durante o recenseio do Congresso e que são Abílio Assis, Vidal Ramos e Caldeira Alvares.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA: João Sampaio — Presidente. Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente. Dervile Allegretti — 1.º Secretário.

Joachim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário. José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro. Alcindo Bueno de Assis — 2.º tesoureiro.

Alfredo Arantes. Antonio Luiz de Azeite Leão. Cândido Motta Filho. Deão de Queiroz Telles. Eduardo Rodrigues Alves. Fernando Prestes Neto. Francisco Gilester de Freitas.

Francisco Vieira Filho. Marcio Ribeiro Porto. Mario Guimarães de Barros Lima. Plínio de Castro Prado. Raul da Rocha Medeiros. Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS — As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, das 10 às 12 horas.

EXPEDIENTE — O Secretário do Partido dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correções.

DIRETORIO NACIONAL — Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA — Presidente: Arthur Bernardes. 1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho. 2.º vice-presidente: Alcy Demillecamp. 1.º secretário: Amando Fontes. 2.º secretário: José Pereira Lira. Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE — Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas. O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Molotov teria aceito a proposta de Foster Dulles sobre o controle atômico

WASHINGTON, 20 (ANSA) — A promissão do segundo encontro entre o secretário de Estado, sr. Foster Dulles, e o embaixador soviético em Washington, sr. Zarubin, verificou-se ontem, uma

Depreciação monetária e numeros-indices

AUTOS PAGANO (Duque de Domicopolis)

A moeda, como unidade de valor, deveria ter um valor invariável, que servisse como metro ou padrão do valor. Em teoria é isso. Mas qual é esse valor?

O valor da moeda é o seu poder aquisitivo, que somente pode ser apreciado pelo nível geral dos preços. Os preços dos artigos podem subir ou baixar sob o impulso da lei econômica da oferta e da procura. Não se pode, porém, falar de uma elevação geral de todos os preços porque isso significaria contra todos os fundamentos da ciência econômica. Para que exista uma mudança de todos os preços é necessário que se opere uma mudança no valor da moeda.

Diz-se, por exemplo, que a vida está hoje muito mais cara do que outrora. E quando se pergunta porque, nem todos podem dar uma resposta satisfatória. Os princípios da oferta e da procura não esclarecem devidamente a coisa, porque não se concebe que a procura da carne, por exemplo, tenha aumentado de forma tão desmesurada e sem correlação com a oferta. Os princípios da economia social (maior eficiência) não dão também uma idéia completa do fenômeno porque não podem ser traduzidos em números. É que a elevação geral de todos os preços é, economicamente, impossível, ao menos afastando-se o mar inflacionário que desvaloriza a moeda de dia para noite.

Segundo Irving Fisher, o que se passa é termos a fluidez da moeda estável, como antes do comércio se acreditava que a terra era imóvel e que o sol girava em seu redor.

Quando uma mercadoria perde a terceira parte do seu preço, porque sua qualidade baixou na mesma proporção, ninguém procura explicação do fenômeno na lei da oferta e da procura; quan-

do, porém, se trata da moeda, escreve Cassel, o público se aferra, com inaceitável tenacidade, à idéia de que uma moeda de dois cruzeiros é sempre uma moeda de dois cruzeiros, que uma libra é sempre uma libra.

Por isso não tem falado quem tenha afirmado que o valor da moeda com relação às demais coisas oscila tanto como o das outras espécies entre si, tornando, a cada dia, mais inconveniente a aceitação da moeda como unidade constante de valor.

Bung afirma que o ouro não é nem pode ser um padrão fixo, como o metro.

Não podendo encontrar-se uma moeda ideal, de valor invariável, devemos medir as variações do seu poder de compra. E como não se pode fixar este através do valor de um único produto, como não se pode tomar como base a relação entre o preço de um só produto, ou seja a quantidade variável de moeda necessária para adquiri-lo, os técnicos em tais questões ensinam algumas experiências, entre as quais os reajustamentos monetários periódicos na base das oscilações dos preços.

A variação dos preços não se traduz com igual grau de intensidade pela variação do poder aquisitivo da moeda. Assim, se os preços aumentam de 20%, se o índice se elevou de 100 para 120, o poder de compra se reduziu para 83,33% do seu valor, isto é, perdeu 16,67%.

É preciso, portanto, não nos deixarmos enganar por interpretações errôneas, pois a depreciação monetária dentro do país, se bem que se manifeste pela alta geral dos preços, não a explica inteiramente, já que a depreciação se mede através dos numeros-indices de forma um tanto geral, porque, na realidade, ela não ocorre simultaneamente para todas as mercadorias ou serviços.

Invocado pelos portugueses, por ser aquele o seu dia, São Sebastião não se deixa ficar no conforto da benevolência. Baixa à terra e desempenha papel preponderante em destruir os invasores heréticos. Assumiu assim importante lugar na nossa história. E na sua gratidão os cariocas, a cada 20 de janeiro, lhe prestam homenagens especiais.

Lenda? Mas onde acaba a história e começa a lenda? A verdade é que se interpretam. E no país que nasceu sob o signo da Cruz estas interpretações não têm de improvável. São Sebastião é ainda invocado e venerado como protetor contra as pestes. Na capital de São Paulo poucas igrejas possuem a sua imagem. Já no interior os seus altares são numerosos. E um Grande Santo. E padroeiro glorioso da capital do Brasil. Imenso é o seu papel como já ficou assinalado, a vida nacional. E será cada vez maior porque imprescindível condição do progresso humano é que as forças espirituais cada vez mais dominem o mundo.

MACHADO REDIVIVO

Noticiou-se que teremos em breve uma reedição da obra de Lucia Miguel Pereira sobre Machado de Assis. Os originais, a ilustre escritora já os entregou às oficinas gráficas da Livraria José Olympio Editora.

A notícia é interessante para os leitores, tratando-se de Machado de Assis, o escritor tido e havido como o príncipe da prosa naturalista no Brasil. Diremos ainda que o interesse da notícia está também no estudo crítico e biográfico que Lucia Miguel Pereira

prego de aposentado. Se cada um de nós, na vida em sociedade, tivesse a facilidade, que pertence aos deuses, que se exclamam da guerra humana, de fazer o que bem entende, naturalmente a vida seria bem diversa do que é.

Não há muito tempo, alguém teve a idéia, que reputamos feliz, de reproduzir, neste mesmo jornal, as palavras com que João Ribeiro se despediu da crítica. Foram palavras bastante áperas e até surpreendentes em quem era um exemplo de mansidão e de inteligência. O destempero pertence ao barbaresco, sem dúvida. A inteligência neutraliza tais impulsos. Foi um homem do rigor de João Ribeiro, de seu equilíbrio, dotado de uma natureza serena, desmandando-se ao fazer a sua despedida de quem se enfiava contra a vontade e que exercera de modo indele. São palavras suas. O desachado, e com justiça, como homem dotado de serenidade, cuja crítica se fazia notar pela extrema benevolência, concedendo um pouco de talento a todos os que o frequentavam, encontrando qualidade em trabalhos reconhecidamente desvalorizados, acabava com um resumo daqueles, confessando as suas amonizações, o seu horror, o tédio, a raiva pelo ódio ao ofício.

Descompor o crítico, personalizando-o ou não, é um lugar comum literário. Não há falta de exemplos, mas abundância. Em todos as literaturas é possível encontrar páginas a respeito, e não dispensar, em uma de suas infinitas definições, continuava a dizer quem sabe faz e quem não sabe entende. A frase não é literalmente essa, mas o sentido é esse. Claro está que a crítica não tem qualquer caráter didático, sendo no sentido em que todo trabalho intelectual é didático, pela in-

A sindicalização rural

É obra humana, necessária, enquadrada no espírito do tempo, a do amparo ao trabalhador mediante legislação adequada e o erguimento de instituições eficientes. Neste terreno ninguém concordaria em que o Brasil pudesse retroagir. O que se critica no que vem sendo realizado nesse setor é a substituição do espírito de fraternidade cristã e das altas intenções de caráter social pelo espírito mesquinho de predomínio político. E, nas instituições não raro aparatosamente instaladas, o filiotismo que as empanurra de funcionários bem remunerados, criando uma burocracia para-estatal que, como no Estado acontece, absorve verbas que melhor seriam empregadas no amparo efetivo ao trabalhador. A obra de assistência, por esses métodos, tão brasileiros, de má administração, é assim profundamente desvirtuada. E surgem deficiências e mesmescas onde a segurança e a moralidade precisariam de ser mantidas com decisão.

Dar ao trabalhador o lugar que lhe compete no conjunto social é uma coisa. Querer arrolá-lo, porém, para fins eleitorais, embai-lo, explorá-lo politicamente, é coisa bem diferente. Que se amplie a obra existente é desejo geral. É imperativo do momento que passa. Mas igualmente urge aperfeiçoá-la e dar-lhe o cunho de seriedade da qual tem sido desviada.

Numa Convenção de Genebra o Brasil assumiu compromissos quanto à pluralidade sindical. Que é feito de tais compromissos?

Porque o sindicato só pode existir para a normal e útil arregimentação dos trabalhadores. Nunca para os escravizar, para os colocar na dependência pura e simples de alguns espertos tão pitorescamente batizados — no Brasil o bom humor ainda não se perdeu — de "pelegos".

Um engenheiro esclarecido, dirigindo importante serviço de uma das nossas grandes estradas de ferro, certa vez dizia a um redator do "Correio Paulistano": Os menos capazes, os que não prezam as suas obrigações e são indisciplinados por temperamento, gostam de brilhar nas atividades sindicais. Tomam conta, frequentemente, da sua direção e aí querem mandar e desmandar a seu talento. Os bons empregados, que ainda são o maior número, preferem a disciplina da estrada, apesar de naturalmente rigorosa, à do sindicato.

Eis aí o depoimento de um técnico que de-

fine a situação. Há classes que possuem associações tradicionais que melhor as representam e lhes são mais úteis que o órgão oficial, que é o sindicato. A confusão e um permanente desentendimento, forçando intervenções, são a característica da vida de muitos sindicatos. Veja-se o que recentemente ocorreu no Rio com o dos bancários. A assembleia resolve destituir a diretoria e do tumulto ocorrido quase há grave caso de polícia. E a dos bancários é, evidentemente, classe das mais esclarecidas. Os sindicatos, além de exprimir as aspirações dos seus componentes, precisariam exercer, dentro da realidade brasileira, fecunda ação de paz social, de aproximação entre empregados e empregadores. Aqui não há privilégios e, a cada passo, vemos homens partindo da estaca zero para posições e à riqueza. Podemos e devemos nos entender, raramente lutar. Há um bem estar coletivo que não pode deixar de sobrepor aos interesses pecuniários às classes. Mas estamos vendo, dando ao governo do sr. Getúlio Vargas um aspecto de fim de mundo, o atual ministro do Trabalho, incapaz e trefego, de todo incompatibilizado com a opinião nacional, procurando fazer exatamente o oposto de tão saudável política!

Não basta manter o nosso sistema trabalhista. Há que melhorá-lo e saneá-lo. Diante do que por aí vai, aparecem das mais razoáveis as dúvidas quanto à oportunidade da ampliação do sindicalismo aos meios rurais. Recentemente o "Correio Paulistano" recordava o parecer de um especialista no assunto, o sr. Virgílio dos Santos Magano. Observa o autorizado técnico, depois de considerar algumas impossibilidades legais:

"Acrece ainda que a sindicalização rural foi considerada, pela Conferência de Teresopolis, como prematura e inconveniente, tendo em vista as condições das classes agrárias e o seu estágio econômico. Em verdade a sindicalização rural não encontrou ambiente para a sua aceitação. Tratava-se de um tipo de legislação associativa muito rígida para o nosso meio, sobre cuja eficiência hesitaram, longos anos, os seus próprios autores. Seria mesmo inexistente quanto aos empregados, por não haver entre os indispensáveis requisitos do espírito associativo e empreendedor".

O problema brasileiro é, antes de tudo, o de extirpar as falhas e os males notórios da organização sindical. Tem de ser criado e difundido o verdadeiro espírito de uma legislação social e cristã. Procurar apenas estender o que se acha errado, e funciona pessimamente, não parece aconselhável.

LEVA O I.A.P.C. SEUS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS AO INTERIOR DO ESTADO

Visita do delegado dessa autarquia a Capão Bonito — Prestação de serviços médicos — Casas para comerciantes

O Delegado do I.A.P.C. no Estado de São Paulo, sr. Rolando Perri, dando prosseguimento ao seu programa de visitas às cidades do interior, esteve ontem em Capão Bonito. Nessa cidade, s.s. concertou um convênio com a Prefeitura Municipal para prestação de serviços médicos aos segurados da A.T.A. e aos servidores municipais. Trata-se de interessante cooperação primeira no gênero realizada no Brasil, concorrendo o município com ambulância, motorista, enfermeiro e despesas com veículo. O I.A.P.C. fornecerá médicos, e bem assim, hospitalização na capital.

O sr. Rolando Perri autorizou financiamento, pelo plano "B", de um grupo de 15 casas a comerciantes de Capão Bonito.

ALMOÇO NO HOTEL REGINA E RECEPÇÃO NA CAMARA MUNICIPAL

O prefeito local, sr. Araldo Lyrio, a Câmara de Vereadores incorporada, autoridades locais, representantes de entidades de classe do comércio e Indústria locais, e comerciantes prestaram significativa homenagem ao delegado do I.A.P.C., sr. Rolando Perri.

Falando ocasião os srs. prefeito Araldo Lyrio, presidente da Câmara Municipal Oscar Kuriz Camargo, vereador José Stosi, o diretor do Ginásio Estadual e o advogado Waldyr Mendonça, ressaltando as realizações da Administração Barjas Filho-Rolando Perri.

Respondendo à saudação, o sr. Rolando Perri agradeceu a homenagem e reafirmou o seu propósito de descentralizar os serviços do Instituto, a fim de que os trabalhos da Autarquia sejam executados com maior eficiência no interior, fiel assim à sua formação municipalista e ao programa delineado pelo presidente do I.A.P.C., sr. Rodrigues Barjas Filho.

Aproveitando a viagem, s.s. inspecionou o conjunto dos comerciantes que o I.A.P.C. está construindo em Itapetininga. As obras se encontram bem adiantadas, devendo serem inauguradas brevemente.

O sr. Antonio Balbino.

O PROBLEMA DO MENOR ABANDONADO

RIO, 20 (Assapress) — Promovido pelo "Diário de Notícias", realizou-se ontem à noite, na A. B. I., um debate público sobre o menor abandonado. A reunião foi dividida em dois pontos: prevenção e tratamento, procurando-se esclarecer quais as principais causas do abandono de menores, como prevenir o mal e como tratar o problema dos menores desvalorizados ou transviados. Inúmeras autoridades compareceram ao debate, inclusive o ministro da Justiça, sr. Antonio Balbino.

ALMOÇO NO HOTEL REGINA E RECEPÇÃO NA CAMARA MUNICIPAL

O prefeito local, sr. Araldo Lyrio, a Câmara de Vereadores incorporada, autoridades locais, representantes de entidades de classe do comércio e Indústria locais, e comerciantes prestaram significativa homenagem ao delegado do I.A.P.C., sr. Rolando Perri.

Falando ocasião os srs. prefeito Araldo Lyrio, presidente da Câmara Municipal Oscar Kuriz Camargo, vereador José Stosi, o diretor do Ginásio Estadual e o advogado Waldyr Mendonça, ressaltando as realizações da Administração Barjas Filho-Rolando Perri.

Respondendo à saudação, o sr. Rolando Perri agradeceu a homenagem e reafirmou o seu propósito de descentralizar os serviços do Instituto, a fim de que os trabalhos da Autarquia sejam executados com maior eficiência no interior, fiel assim à sua formação municipalista e ao programa delineado pelo presidente do I.A.P.C., sr. Rodrigues Barjas Filho.

Aproveitando a viagem, s.s. inspecionou o conjunto dos comerciantes que o I.A.P.C. está construindo em Itapetininga. As obras se encontram bem adiantadas, devendo serem inauguradas brevemente.

O sr. Antonio Balbino.

O PROBLEMA DO MENOR ABANDONADO

RIO, 20 (Assapress) — Promovido pelo "Diário de Notícias", realizou-se ontem à noite, na A. B. I., um debate público sobre o menor abandonado. A reunião foi dividida em dois pontos: prevenção e tratamento, procurando-se esclarecer quais as principais causas do abandono de menores, como prevenir o mal e como tratar o problema dos menores desvalorizados ou transviados. Inúmeras autoridades compareceram ao debate, inclusive o ministro da Justiça, sr. Antonio Balbino.

O sr. Antonio Balbino.

SAUDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR

Postos de higiene e segurança do trabalho
WALDOMIRO DE OLIVEIRA

A Secretaria do Trabalho, através do Serviço de Higiene e Segurança, continua também no setor da defesa da saúde e na prevenção de acidentes do trabalhador, a executar o notável plano quadripartido do Governo de São Paulo, do prof. Lucas Nogueira Garcez. Instalou mais postos especiais alem do Centro Emissor e alem de ter conseguido 475 Serviços Médicos Autorizados em empresas para realização de exames médicos pre-adiantados periódicos e expedição de certificados de saúde.

Esses serviços prestam também assistência médica permanente, conforme expusimos em artigo anterior.

Os postos especializados são em número de 12. Nove deles foram colocados em convenção com unidades sindicais e os demais conforme especificação abaixo, juntamente com endereços e horários de funcionamento.

Posto n. 1, para trabalhadores em Indústria de Construção Civil e Mobiliária. — Rua Conde de Sarzedas, 304, das 18 às 22 horas.

Posto n. 2, para trabalhadores em Indústria de Papel, Papelão e Coriça. — Av. Rangel Pestana, 1292, 3.º andar. — Das 18 às 22 horas.

Posto n. 3, para trabalhadores em Indústria de Plástico e Têxtil. — Rua Olapoc, 86. — Das 18 às 22 horas. — 3.ª, das 8 às 12; das 12 às 18 horas. (3 períodos).

Posto n. 4, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 5, para trabalhadores em Indústria Alimentícia. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 6, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 7, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 8, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 9, para enfermeiros em geral, auxiliares de enfermagem, empregados de casas de saúde e hospitais. — Rua Roberto Simonson, 94, 3.º andar. — Das 12 às 18 horas.

Posto n. 10, para trabalhadores em Indústria de Plástico e Têxtil. — Rua Olapoc, 86. — Das 18 às 22 horas. — 3.ª, das 8 às 12; das 12 às 18 horas. (3 períodos).

Posto n. 11, para bancários. — Rua São Bento, 7.º andar. — Das 8 às 12 e das 18 às 22 horas.

Posto n. 12, para pessoas que procuram emprego. — Serviço de Colocação Profissional da Secretaria do Trabalho. — Rua Vasco da Gama, 51. — Das 8 às 12 horas.

Posto n. 13, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 14, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 15, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 16, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 17, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 18, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 19, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 20, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 21, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 22, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 23, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 24, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 25, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 26, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 27, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 28, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 29, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 30, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 31, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 32, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 33, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 34, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 35, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 36, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 37, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 38, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 39, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 40, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 41, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 42, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 43, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 44, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 45, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 46, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 47, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 48, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 49, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 50, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 51, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 52, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 53, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 54, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 55, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 56, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 57, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 58, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 59, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 60, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 61, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 62, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 63, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 64, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 65, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 66, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 67, para empregados do comércio. — Rua Formosa, 364, 4.º andar. — Das 8 às 11 horas.

Posto n. 68, para condutores de veículos. — Rua Alagoas, 557. — Horários: das 8 às 12, 13 às 17 e 18 às 22 horas.

Posto n. 69, para moradores e trabalhadores de Santo Amaro e adjacências, cujas firmas não tenham médicos autorizados. — Rua Anchieta, 626. — Horário para matutino, das 7.30 às 11.30 horas; das 7.30 às 11.30 horas.

Posto n. 70,

Excepcionais festividades serão realizadas nos bairros em comemoração ao IV Centenario da cidade

Concertos publicos, queima de fogos, "shows" e atos civicos — Inauguração do pavilhão principal do Hospital N. S. da Penha — O grande desfile civico do dia 25 — Hospital do I.A.P.E.T.E.C.

As comemorações que, nos próximos dias 23, 24 e 25, marcarão a passagem do IV Centenario da Cidade, reservou a Comissão do IV Centenario, que teve a iniciativa dessas realizações de caráter civico e popular, um lugar de relevo para as solenidades nos bairros. Quatroze bairros-chaves foram escolhidos para solenidades nos três dias, reservando-se os festejos da data de 23 de janeiro — IV Centenario de S. Paulo.

Para a execução do programa nos bairros, fez a referida Comissão construir palanques padronizados, ostentando as cores nacionais: verde e amarelo. Esses palanques receberam agora esta ultima toalha vermelha, para serem utilizados, a noite de sábado, dia 23, as retretas das bandas de musica que concorrem ao Premio IV Centenario; dia 24, domingo, haverá "shows", a cargo dos artistas de teatro, radio, televisão e cinema. Ao cabo de cada concerto e de cada espetáculo de variedades, haverá queima de fogos, apresentando algumas peças alegóricas ao grande acontecimento que São Paulo celebra.

São os seguintes os locais em que se realizarão esses espetáculos: Freguesia do O' J. largo do Matriz; Agua Branca, praça Cornélio; Pinheiros, rua Pedroso de Moraes, em frente ao Colégio Estadual e Escola Normal "Fernão Dias Pais"; Moema, largo de N. S. Aparecida; Saúde, praça entre a avenida Jabaquara e Carmineiro da Cunha; Ipiranga, praça Monumento; Belém, largo S. José; Belém, Alto da Mooca, praça Crim; Penha, largo do Rosário; Ponte Grande, praça dos Esportes; Bom Retiro e Casa Verde, cruzamento das ruas Barão de Porto Carreiro, Anhangabaú e avenida Rudge; Santo Amaro, praça Floriano Peixoto; Vila Maria, praça São Eduardo; e Brás, largo da Concordia.

O DIA DA CIDADE NOS BAIRROS

Nesses mesmos locais, no dia 25, haverá pela manhã a solenidade civica do hasteamento das bandeiras nacional e paulista, com a presença dos escolares, clubes e associações locais. O diretor de um dos estabelecimentos de ensino de cada bairro discorrerá sobre o significado da data. A 18 horas, com inicio a solenidade, dar-se-á o hasteamento das bandeiras. Essas cerimoniais são promovidas pela Comissão do IV Centenario e a Secretaria da Educação, com o concurso de comissões locais que decisivamente vêm contribuindo para o brilho dos festejos.

SOLENDIDADES ESPECIAIS

Em varios bairros haverá, além dessas cerimoniais, outras especiais, de iniciativa das respectivas comissões. Assim, haverá missas em ação de graças na Freguesia do O' J. Mooca, Vila Maria, Brás, Pinheiros e Santo Amaro. As cerimoniais no Brás — largo da Concordia — terão o concurso da fanfara da Escola Técnica Profissional Getúlio Vargas e do Orfeão do Instituto de Educação Padre Anchieta e dos Grupos Escolares Romão Puggeri e Eduardo Prado. Na Vila Maria far-se-á ouvir o Orfeão do Grupo Escolar João Vieira do Amaral.

Em Santo Amaro, a comissão local de festejos do IV Centenario, organizou amplo programa, que compreende: Dia 2, concerto do P. S. Corporação Musical da Cidade de Ita; dia 24, às 19.30, inauguração do Paineiro Borba Gato, na praça Floriano Peixoto; dia 25, hasteamento das bandeiras, seguindo-se, às 9 horas, missa campal no portico do edificio da Subprefeitura, e, logo após, desfile pelos cavalheiros de Bom Jesus de Piraporã, associações esportivas e demais entidades.

INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO PRINCIPAL DO HOSPITAL N. S. DA PENHA

Por iniciativa do padre Daniel Marti, redentorista, vigário da paróquia da Penha, será solenemente inaugurado domingo próximo, dia 24, o Pavilhão Principal do Hospital Nossa Senhora da Penha, iniciativa daquela pa-

roquia e que virá beneficiar extensa região da cidade desprovida de assistência hospitalar. As 9 horas da tarde, haverá a solene bênção da imagem de N. S. da Penha, padroeira do hospital, e do pavilhão principal, oficiando, em nome do sr. cardeal arcebispo, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. As 10 horas, no santuário de N. S. da Penha, missa em ação de graças e na intenção dos benfeitores; às 18.30, o SSmo. Sacramento será levado processionalmente para a capela do novo hospital.

Dia 25, às 7 horas, missas festivas na nova capela do hospital, oficiando os antigos vigários da paróquia, padres Miguel Poca, Alexandre Moraes e Antonio Schneider, redentoristas, aos quais se devem os trabalhos da construção do estabelecimento desde seu inicio até fins de 1953. Durante todo o dia o hospital estará franqueado ao publico.

Ontem estiveram no gabinete do prefeito, a fim de convidar a parafinizar a cerimonia, o vigário da paróquia e uma comissão representativa do bairro. Serão também parafinados os presidentes das associações paróquias, os doadores dos 25 leitos e 25 quartos que imediatamente entrarão a ser utilizados.

NA IGREJA DE SÃO PAULO DO BELEM

Na Igreja de São Paulo do Belem, a rua Tobias Barreto, na Quarta Parada, entre outras solenidades da festa de seu padroeiro e padroeira da cidade, será realizada, às 10 horas do dia 24, a solene inauguração da escadaria do novo templo, oficiando o bispo d. Paulo Rolim Loureiro. Seguir-se-á missa pontifical oficiada por s. exa. revma. A Evangelho fará o panegirico de São Paulo, o padre Silvio Pazzanella. As 16.30 desse mesmo dia, grande procissão percorrerá as ruas do bairro. A entrada, falará mons. Martins Ladeira, arcebispo do Cabido Metropolitano, sobre o tema: "São Paulo Apóstolo do Patroado da Cidade Paulistana".

O GRANDE DESFILE CIVICO DE SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

Não só pelo extraordinário numero de adesões que lhe foram dadas por firmas industriais e comerciais, associações esportivas, recreativas e culturais, gremios estudantis, artistas de radio, teatro, cinema etc., como pelo cuidado com que estão sendo preparadas varias representações, o grande desfile civico de segunda-feira está destinado a resultar num espetáculo de raro brilho.

Como tem sido noticiado, no desfile tomarão parte varios carros alegóricos, entre eles dois que virão de Jaiti, um dos quais se transportará a "rainha" do I Centenario daquela cidade, acompanhada de sua corte de princesas e pagens, e outros construídos por estabelecimentos industriais; serão apresentados ainda grupos uniformizados a cavalo e outras surpresas preparadas para dar grande animação ao cortejo.

Entre os grupos a que acima nos referimos está o da Sociedade Austríaca Babenberg. Serão trinta pessoas, que se apresentarão vestidas com trajes típicos e acompanhadas de sanfoneiros típoles, executarão ballados regionais austríacos, emprestando um nota viva, alegre e simpática ao festejo. Além desse, é de assinalar-se ainda a presença do elenco do Teatro Permanente da Criança.

Os meninos e meninas daquele teatro farão o desfile característico, com o que certamente muito contribuirá para a beleza do espetáculo.

Entre as empresas particulares que o maior empenho em dar grande relevo à sua representação está a Cia. Comercial de Vidros Brasil "CVB", que diante do palanque no mundo oficial prestará uma expressiva homenagem: As autoridades presentes.

CONCERTO NO PARQUE IBIRAPUERA DA BANDA DE MUSICA DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO

A banda de musica da Força Publica do Estado virá abrilhantar os festejos civicos em comemoração da passagem do IV Centenario da fundação da cidade, emprestando seu concurso a varias solenidades.

Val ainda a tradicional corporação musical contribuir para o brilho de cerimonia que se vai realizar às 17 horas do dia 25 no Parque Ibirapuera, quando acompanhado de outras varias autoridades, o sr. Presidente da Republica deverá proceder, no Pavilhão dos Estados, a entrega dos premios instituídos para os concorrentes da II.ª Bienal do Arte Moderna.

Sob a regencia do maestro Antonio Benito da Cunha, a Banda Musical Sinfonica da Força Publica, composta de nada menos de 250 figuras, executarão naquele logradouro um concerto, observando o seguinte bem elaborado programa: I. A PARTE — A. B. Cunha — Força Publica — Marcha; J. Strauss — Contos dos Bosques de Viena — Valsa; A. C. Gomes — Lo Schiavo Alvorada. II. A PARTE — J. A. Almeida Fernandes — Aurora da Liberdade. Abertura Popular; A. B. Cunha — Sinfonia das Americas (Ord. N. 8) — A Vitória das Nações Unidas.

HOSPITAL DO IAPETC

Como parte das comemorações do IV Centenario da fundação de São Paulo, será entregue em meados do ano o Hospital do IAPETC no bairro do Ipiranga, nesta capital, aos seguros da autarquia. As obras, que em outras administrações daquela instituição de previdencia prolongaram-se por varios anos, encontram-se na atual administração da delegacia do IAPETC em São Paulo interesse de modo a que fossem terminadas, no menor prazo possível.

COOPERAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

Colaborando com a delegacia regional do IAPETC, o governador do Estado sancionou a Lei n.º 2.530, que prorroga o prazo da conclusão das referidas obras, com reconhecimento aos trabalhos desenvolvidos, visando beneficiar os paulistas.

A propósito o sr. José Alves Medeiros, delegado regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, informou a imprensa que pelo Decreto 16.887, de 31 de dezembro de 1946, a Fazenda do Estado de São Paulo foi autorizada a doar ao IAPETC um terreno no bairro do Ipiranga, para que nele fosse construído um hospital para os associados da instituição. O artigo 2.º do referido decreto estipulou que "na escritura pública a Fazenda do Estado outorgasse, em execução do presente decreto, a título de doação, independente de qualquer indenização caso o donatário não iniciasse as obras de construção de seu hospital, dentro de um ano, contado da data da assinatura da escritura, ou não as terminasse dentro de cinco anos, contados da mesma data".

DIFICULDADES

"Ultimados os estudos, projetos e plantas, o Instituto iniciou a construção do hospital. Em dezembro de 1950, viu-se a autarquia embarçada com a falta de material na praça, dificuldades na obtenção de cimento e outros elementos comprados em São Paulo, que determinaram considerável atraso nas obras. Acrescido a esses fatores a descontinuidade administrativa, o prazo do termino do hospital esgotou-se. Diante disso, solicitamos ao sr. governador do Estado as medidas necessárias para a prorrogação do referido prazo. Em face da situação, o professor Lucas Nogueira Garcez enviou ao Legislativo uma mensagem, para que fosse concedido o prazo solicitado, tendo os srs. deputados estaduais compreendido a alta finalidade de que pletassem, e aprovaram rapidamente a aludida mensagem do Executivo, a qual mereceu promulgação do governador, no dia 12 do corrente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ASSISTENCIAL

Proseguindo em suas declarações, o sr. José Alves Medeiros disse que o Hospital do IAPETC, além de ser uma obra de vulto dotada de todos os requisitos da moderna tecnica medico-cirurgica, constituirá inestimável esforço de colaboração e ajuda do grave problema assistencial em nossa terra. "Vencemos todas as dificuldades surgidas, e nosso esforço foi dessa maneira atendido, em todos os aspectos. Somos agradecidos ao sr. governador do Estado e ao Legislativo paulista, pela atenção que nos deram, na solução do problema. A Delegacia Regional do IAPETC espera cumprir todo o seu programa de efetiva assistência social aos seus segurados, seguindo assim as diretrizes traçadas pelo presidente da Republica para os trabalhadores" — concluiu o sr. José Alves Medeiros.

MASTROS NO VIADUTO DO CHÁ

Ontem, precisamente à meia-noite, foram erguidos sobre o viaduto do Chá, por iniciativa da Comissão do IV Centenario, quatro grandes mastros destinados aos pavilhões nacionais que flutuarão sobre o Anhangabaú nas comemorações do dia 25.



CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL — Realizou-se, ontem, às 20.30 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, sob a presidência de s. eminência o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, a reunião preparatória dos membros da Comissão do Congresso da Padroeira do Brasil, a realizar-se entre 4 e 8 de setembro próximo. Nessa ocasião foi exposta a referida comissão, composta dos elementos de pro-

REGISTRO POLITICO CALMA APARENTE

Mantém-se as forças politicas interessadas no encaminhamento do problema da sucessão governamental em fase de expectativa pelos acontecimentos que, tudo indica, atingirão fases das mais intensas a partir do proximo dia 15, quando estarão em São Paulo o presidente da Republica, a fim de tomar parte nos festejos comemoratórios do IV Centenario da cidade.

Os situacionistas, interessados na união de forças capazes de derrotar, fragementos, as pretensões do ex-governador em voltar ao Palácio dos Campos Eliseos e diante da intransigencia do atual prefeito em manter sua candidatura, acreditam que muita coisa ficará perfeitamente esclarecida depois do dia citado.

As situações, no entanto, não são simples. O sr. governador, ao contrário do que vem sendo afirmado em grupos contrários aos interesses de São Paulo, ouvir e consultar o chefe da Nação a propósito da sucessão governamental não implica, de forma alguma, subordinar-se às imposições do governo central. Não significa abdicar-se de direito que cabe exclusivamente aos politicos de São Paulo, ou seja, escolher o candidato que melhor convenha à terra bandeirante.

Tais grupos esquecem-se, conscientemente, de que o chefe da Nação é o presidente de honra do P.T.B., partido que dispõe de inegável prestigio eleitoral. Acontece ainda que o presidente é o unico capaz de congregar as forças partidárias. Poderá, perfeitamente, em palavra de ordem que será dada, afastar as divergências das alas e sub-alias nas quais se divide o P.T.B., com influencia, das maiores, na soma de votos.

O P.T.B. não pode deixar de ser ouvido, como o serão todos os partidos que hoje formam ao lado do governador. Mas é indispensável que a opinião partidária, quando for externada, represente um ponto de vista unico.

Para o pleito de outubro vindouro não importa o prestigio de uma legenda se aqueles que em nome dela podem falar seguem o rumo que bem entenderem, como aconteceu em 22 de março, quando foram apresentadas quatro candidaturas e em todas as chapas existiam elementos petebistas, dividindo, ainda mais, o partido e lançando a confusão no seio do eleitorado que segue essa agremiação.

Ha necessidade de o P.T.B. se unir e só mesmo seu presidente de honra é que poderá ver concretizado esse resultado. Daí a importância da sua presença em São Paulo nos proximos dias para que, quando for oferecido à consideração do eleitorado um nome que tenha o bafejo ou a simpatia das forças situacionistas, encontre-se o partido perfeitamente estruturado, organizado e unido.

As forças situacionistas, como já dissemos em comentarios anteriores, não mais interessa uma composição de nomes e sim de partidos com ressonância popular capaz de se transformar em votos que dê a vitória a um candidato à altura das necessidades da terra paulista.

Fôra daí será contribuir para os elementos conhecidos na disputa dos Campos Eliseos afluírem vantagens eleitorais das maiores.

CANDIDATURA

Afirmar-se, em uma das alas do P.T.B., que no proximo dia 24, em Presidente Prudente, será lançada a candidatura do sr. Hugo Borghi para governador do Estado, aproveitando a concentração trabalhista que terá lugar naquela cidade da Alta Sorocabana.

Estão presentes à concentração, além de prefeitos e vereadores petebistas, os deputados Arraípe Serpa, Vicente Botta, Juarez Guizard, Nelson Omega e Alberto Botino.

Procuram, assim, os proceres borghistas forçar, de qualquer maneira, a candidatura do chamado líder marmiteiro, mesmo contrariando determinações dadas pelo diretório central, que não permite, sequer, a realização da convenção, marcada diversas vezes e agora adiada "sine-die".

OUTRO

Milhares de volantes vêm sendo



DE CAMAROTE

AOS RIOPARDENSES DE SÃO PAULO

CHEGA, amanhã, a São Paulo, a Banda. A nossa Banda. A Banda que su. menino, de calça curta, azul, empolgado, pelas ruas da cidade natal. A Banda das retretas dominicais. A Banda que acompanhava as procissões, que desfilava a população, no dia do padroeiro e a 1.ª de maio. A Banda que, nos desfiles de 13 de maio e em outras passagens civicas, parava à porta de minha casa, silenciando os instrumentos afinados, enquanto falava meu pai, com o calor de sempre. A Banda que, com o seu melhor dobrado, anunciava, no campo de futebol, a vitória do nosso clube. A Banda que tocou a marcha fúnebre de Chopin no enterro do velho...

Vem, aí, riopardenses residentes em São Paulo, a nossa Banda, a gloriosa "União Riopardense", do velho Roque Consolo, do Fôca, do Chiquinho, do Carmelo Consolo.

Nós, que vivemos, às margens do nosso querido Rio Pardo, os dias mais felizes, mais tranquilos, de nossa existência, não podemos esquecer essa Corporação, que, por assim dizer, é um pedaço de nossa cidade, porque está integrada na sua vida. A Banda dá sempre o ar de sua graça, nos momentos de alegria e de tristeza do povo da "terra" bonita, onde tivemos a ventura de nascer. Não é possível compreender a nossa terra sem a Banda com o invencível Chiquinho Consolo à frente, com sua batuta e suas sugestivas composições.

A "União Riopardense" vai chegar. Praçamos ir recebê-la, na Estação da Luz, às 15.50, amanhã, sexta-feira. Ela vem abrilhantar os festejos do IV Centenario de São Paulo. Não podemos deixar de incentivá-la com nossas palmas coloradas. Mais do que os paulistas, cabe-nos, riopardenses, o dever de aclamá-la, à sua entrada nesta metrópole fabulosa.

Espero que a Banda seja da "gare" da rua José Paulino, tocando, em direção ao centro. Quero acompanhá-la, contente, com os meus bons tempos de garoto, em São José do Rio Pardo...

HONÓRIO DE SYLOS

NA PREFEITURA MUNICIPAL

REPREENDIDO O TESOUREIRO DENUNCIADO POR UM DIRIGENTE UDENISTA

Outros assuntos ligados à administração da cidade

Sobre processo referente ao planejamento do futuro Hospital de Crianças da Municipalidade, o prefeito enviou despacho dirigido ao Departamento do Expediente e do Pessoal que determina providências para expedição de portaria designando uma comissão especial, constituída dos srs. Cornélio Roseburg, Rubens Meireles e Apolo Oliva Filho, que deverá apresentar os seus trabalhos, dentro de 90 dias, sugerindo a melhor forma de administração, tendo em vista as necessidades técnicas e a legislação vigente.

DENUNCIA

O sr. Alcides Chagas da Costa, membro do Diretorio Estadual da UDN, endereçou ao prefeito carta que reclama contra a atitude de um funcionário. Despedindo sobre a missiva, o sr. Janio Quadros aplicou a pena de repreensão ao aludido funcionário.

BOX E TELEVISÃO

Esteve ontem à tarde, no gabinete do prefeito, uma comissão representativa da União Pugilística do Brasil, composta de pugilistas e dirigentes do box profissional paulista. Falando em nome da classe, o sr. Kaleid Cruz expôs as razões da visita, observando que o pugilismo está em situação de inferioridade em relação ao futebol profissional, alegando que a Prefeitura cobra 15% de imposto de divertimentos publicos sobre a renda publica das reuniões e 12% de aluguel de estadio, enquanto que os clubes de futebol apenas 10% sobre a renda bruta dos pelões, a título de aluguel.

A seguir, salientou que a recente portaria do sr. Janio Quadros que franqueou as lutas de box à TV, prejudicou os pugilistas, uma vez que eles percebiam parte da taxa cobrada para a transmissão das lutas, solicitando ao prefeito o reexame da portaria.

Após receber o memorial que lhe entregaram os pugilistas, o chefe do Executivo municipal pediu-lhes que o procurassem no proximo sábado, pela manhã, quando já terá encontrado uma solução.

RETIRADA DE PLACA

O sr. Janio Quadros autorizou a retirada de uma placa alusiva à inauguração do Mercado Distrital de Caxambu, com os nomes do sr. Lucas Nogueira Garcez, ex-prefeito, e Armando de Arruda Pereira, ex-prefeito, eng. Pedro França Pinto (ex-secretário de Obras), vereador Valdemar Teixeira Pinto (ex-secretário de Higiene), e Alberto de Ragoitis (ex-diretor de Obras), tendo em vista que aquele proprio municipal está hoje não está funcionando.

CLUBE IPIRANGA

Indagado pela reportagem se havia alguma novidade com relação à desapropriação da área anteriormente ocupada pelo Clube Atlético Ipiranga, que foi desapropriada pelo atual proprietário do terreno, o sr. Janio Quadros declarou:

"Examinou a possibilidade de uma permuta entre a área que foi ocupada pelo Clube Atlético Ipiranga e outra de propriedade

Almoço do Clube dos Diretores e Proprietários de Jornais

Consoante já se tornou tradição, o Clube dos Diretores e Proprietários de Jornais de São Paulo realizou, todos os meses, um almoço em que se reúnem todos quantos possuem ou dirigem jornais em nosso Estado. Comumente, uma entidade ou um associado oferecem o almoço. No corrente mês, em que se comemora o IV Centenario da Fundação de São Paulo, coube à Federação e ao Centro das Industrias resolverem ofertar e patrocinar o almoço do Clube dos Diretores e Proprietários de Jornais. Será ele realizado, depois de amanhã, sábado, dia 23, às 12.30 horas, no restaurante da Cia. Melhoramentos de São Paulo, gentilmente cedido por essa empresa, associada da Federação e Centro das Industrias, além, uma das maiores e mais importantes entidades mantidas com os dias possuem ou dirigem jornais em nosso Estado.

O restaurante da Cia. Melhoramentos de São Paulo se situa à rua Tito, 479, no bairro da Lapa.

AIJSTE COMERCIAL BRASIL-JAPÃO

RIO, 20 (Asspress) — Realizou-se ontem no Itamarati, a cerimonia da troca de notas relativas à prorrogação até 31 de março proximo futuro, da vigência das listas de mercadorias do ajuste comercial Brasil-Japão.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
20-1-54			
LITORAL			
Santos	32	—	0.0
PLANALTO			
A. Branca	26	19	26.0
Faculdade de Higiene	28	17	20.0
Horto Florestal	27	17	7.0
Observatorio	29	19	8.0
Avare	29	17	2.0
Campinas	23	21	5.0
Colina	28	—	0.0
Ita	29	—	14.0
Limoeira	27	—	0.0
S. Carlos	—	17	0.0
Tatuí	29	29	0.0
SERRA			
Taubaté	31	20	0.6
M. Alegre	28	—	0.0
OESTE			
Aracatuba	33	—	0.0
Baurá	29	15	0.0
Lins	—	—	1.0
Catanduva	31	19	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — Variáveis, rondando o sul, frescos.

(Máxima, 28.6 — Mínima, 15.8)

ESTA HORA DO MUNDO

ADENAUER E A CONFERENCIA PERIPATETICA

J. N. MATHIAS

Mais do que nada, os preparativos da conferencia dos quatro chanceleres, a ser realizada em Berlim, comprovam o novo papel de relevo da Alemanha no cenário internacional, e no seio das grandes potências. Ainda sem paz formal, ainda não libertada de grande parte de suas obrigações impeditivas, ainda longe da realização de sua unidade territorial e estatal, sob ocupação quadripartite e na sua parte oriental sob influencia moscovita; essa Alemanha, há pouco vitima derrotada da guerra perdida, está em vias de ocupar o seu lugar no seio das grandes potências; lugar que lhe cabe até na sua atual situação resolvida. Na vindoura conferencia de Berlim (que será, já sabemos, uma verdadeira "conferencia ambulante" de um bairro para o outro, e fim de satisfazer-se a motivos de prestigio dos participantes), na qual conclua que mal acarretará soluções aplicáveis, tudo girará em torno do problema teuto; e provavelmente tudo fracasará por causa da desunião em face da questão alemã.

Paradoxo estranho mas inegável: o problema teuto torna-se intrinsecamente através da transigencia dos teutos. O que Hitler perdeu por nacionalismo ofensivo e agressivo, foi parcialmente recuperado pela "politica europeia" complacente e tolerante daquela formidável vulto Adenauer, chamado por Churchill "o maior alemão desde os tempos de Bismarck". No meio da ambiguidade da politica e diplomacia mundiais, Adenauer está ganhando pela simplicidade e honestidade. Não há dúvida: ele está à procura da Paz, da cooperação continental, da boa convivência, com os franceses, da colaboração economica da Europa e dos mercados internacionais. E a sinceridade de tais propósitos emborçoes o potencial adversário. Tal sinceridade que lhe cabe até na sua atual situação resolvida. Na vindoura conferencia de Berlim (que será, já sabemos, uma verdadeira "conferencia ambulante" de um bairro para o outro, e fim de satisfazer-se a motivos de prestigio dos participantes), na qual conclua que mal acarretará soluções aplicáveis, tudo girará em torno do problema teuto; e provavelmente tudo fracasará por causa da desunião em face da questão alemã.

Adenauer, de fato tremenda força economica da Republica Federal revelou-se há pouco, no momento de destaque em que o marco, a moeda teuta, pela primeira vez, superou o franco da Suíça, fiel de balança e das transações internacionais. Agora, a União Europeia de Pagamento acaba de anunciar que a Alemanha Ocidental teve no mês de dezembro um "superavit" equivalente a 72 milhões de dólares em seu comercio com a Europa Ocidental, soma sem precedente que revela o rápido restabelecimento economico da Republica Federal. Estes algarismos, a produção da industria, a penetração pacifica nos mercados internacionais: eis os argumentos de Adenauer que, ausente, projetará a sua sombra sobre a conferencia peripatetica, em redor de Berlim.

Adenauer, de fato tremenda força economica da Republica Federal revelou-se há pouco, no momento de destaque em que o marco, a moeda teuta, pela primeira vez, superou o franco da Suíça, fiel de balança e das transações internacionais. Agora, a União Europeia de Pagamento acaba de anunciar que a Alemanha Ocidental teve no mês de dezembro um "superavit" equivalente a 72 milhões de dólares em seu comercio com a Europa Ocidental, soma sem precedente que revela o rápido restabelecimento economico da Republica Federal. Estes algarismos, a produção da industria, a penetração pacifica nos mercados internacionais: eis os argumentos de Adenauer que, ausente, projetará a sua sombra sobre a conferencia peripatetica, em redor de Berlim.

Adenauer, de fato tremenda força economica da Republica Federal revelou-se há pouco, no momento de destaque em que o marco, a moeda teuta, pela primeira vez, superou o franco da Suíça, fiel de balança e das transações internacionais. Agora, a União Europeia de Pagamento acaba de anunciar que a Alemanha Ocidental teve no mês de dezembro um "superavit" equivalente a 72 milhões de dólares em seu comercio com a Europa Ocidental, soma sem precedente que revela o rápido restabelecimento economico da Republica Federal. Estes algarismos, a produção da industria, a penetração pacifica nos mercados internacionais: eis os argumentos de Adenauer que, ausente, projetará a sua sombra sobre a conferencia peripatetica, em redor de Berlim.

Adenauer, de fato tremenda força economica da Republica Federal revelou-se há pouco, no momento de destaque em que o marco, a moeda teuta, pela primeira vez, superou o franco da Suíça, fiel de balança e das transações internacionais. Agora, a União Europeia de Pagamento acaba de anunciar que a Alemanha Ocidental teve no mês de dezembro um "superavit" equivalente a 72 milhões de dólares em seu comercio com a Europa Ocidental, soma sem precedente que revela o rápido restabelecimento economico da Republica Federal. Estes algarismos, a produção da industria, a penetração pacifica nos mercados internacionais: eis os argumentos de Adenauer que, ausente, projetará a sua sombra sobre a conferencia peripatetica, em redor de Berlim.

Adenauer, de fato tremenda força economica da Republica Federal revelou-se há pouco, no momento de destaque em que o marco, a moeda teuta, pela primeira vez, superou o franco da Suíça, fiel de balança e das transações internacionais. Agora, a União Europeia de Pagamento acaba de anunciar que a Alemanha Ocidental teve no mês de dezembro um "superavit" equivalente a 72 milhões de dólares em seu comercio com a Europa Ocidental, soma sem precedente que revela o rápido restabelecimento economico da Republica Federal. Estes algarismos, a produção da industria, a penetração pacifica nos mercados internacionais: eis os argumentos de Adenauer que, ausente, projetará a sua sombra sobre a conferencia peripatetica, em redor de Berlim.

Adenauer, de fato tremenda força economica da Republica Federal revelou-se há pouco, no momento de destaque em que o marco, a moeda teuta, pela primeira vez, superou o franco da Suíça, fiel de balança e das transações internacionais. Agora, a União Europeia de Pagamento acaba de anunciar que a Alemanha Ocidental teve no mês de dezembro um "superavit" equivalente a 72 milhões de dólares em seu comercio com a Europa Ocidental, soma sem precedente que revela o rápido restabelecimento economico da Republica Federal. Estes algarismos, a produção da industria, a penetração pacifica nos mercados internacionais: eis os argumentos de Adenauer que, ausente, projetará a sua sombra sobre a conferencia peripatetica, em redor de Berlim.

Adenauer, de fato tremenda força economica da Republica Federal revelou-se há pouco, no momento de destaque em que o marco, a moeda teuta, pela primeira vez, superou o franco da Suíça, fiel de balança e das transações internacionais. Agora, a União Europeia de Pagamento acaba de anunciar que a Alemanha Ocidental teve no mês de dezembro um "superavit" equivalente a 72 milhões de dólares em seu comercio com a Europa Ocidental, soma sem precedente que revela o rápido restabelecimento economico da Republica Federal. Estes algarismos, a produção da industria, a penetração pacifica nos mercados internacionais: eis os argumentos de Adenauer que, ausente, projetará a sua sombra sobre a conferencia peripatetica, em redor de Berlim.

Adenauer, de fato tremenda força economica da Republica Federal revelou-se há pouco, no momento de destaque em que o marco, a moeda teuta, pela primeira vez, superou o franco da Suíça, fiel de balança e das transações internacionais. Agora, a União Europeia de Pagamento acaba de anunciar que a Alemanha Ocidental teve no mês de dezembro um "superavit" equivalente a 72 milhões de dólares em seu comercio com a Europa Ocidental, soma sem precedente que revela o rápido restabelecimento economico da Republica Federal. Estes algarismos, a produção da industria, a penetração pacifica nos mercados internacionais: eis os argumentos de Adenauer que, ausente, projetará a sua sombra sobre a conferencia peripatetica, em redor de Berlim.

6

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Banda "União Riopardense"

Val tomar parte no concurso de Bandas, promovido pela Comissão do IV Centenário, a Corporação Musical "União Riopardense", de São José do Rio Pardo.

Em 1900, o então comerciante Riquie Consólio organizou, às suas expensas, a "Banda Musical Independente" e a manteve não sem grandes sacrifícios.

O primeiro regente dessa Banda foi o maestro Donato Libutti, seguindo-se-lhe os maestros Horácio Iria e Foca Consólio. Este, em 1910, teve a iniciativa feliz de unir as duas bandas locais: a "Independente" e a que obedecia à regência do sargento músico Francisco Morra. Surgiu, então, a Corporação Musical "União Riopardense", que os paulistanos vão ter oportunidade de ouvir e aplaudir. Todavia, não se demorou muito Foca Consólio a frente da Banda magnífica, porque, indo, a passeio, à Itália, foi obrigado a fazer, ali, o serviço militar, vindo-se envolver na grande guerra de 14. Ingressando na Banda do 91 RI, de Turin, aperfeiçoou-se como regente, compositor e instrumentador. Em 1918, a frente desse conjunto, colheu aplausos em várias cidades da Península.

Partindo Foca, ocupou seu lugar o então jovem e já brilhante compositor brasileiro Francisco Consólio, que em 1913, com o apoio de riopardenses de boa vontade, mandou vir, da Europa, um belo uniforme para a banda, que, na fúria administração do prefeito, Mario Rodrigues, teve o auxílio merecido.

Francisco Consólio, ajudado pelo contra-mestre Vicente Morra, deu todo seu esforço no sentido de aperfeiçoar, cada vez mais, o conjunto sob sua competente batuta.

Em 1918, por ocasião da Exposição Estadual de Animais, ali realizada, foi a São José a 1.ª Seção da Banda da Força Pública, sob a regência do tenente Lorena, que, impressionado com o conjunto musical riopardense, convidou, com insistência, o Chiquinho Consólio, Vicente Morra, Mariano Mendes, João D. Oricio e outros para ingressarem na nossa gloriosa milícia, onde teriam, na sua Banda famosa, lugares de destaque. Por apelo ao querido chifre natal, recusaram os músicos riopardenses. Preferiram prosseguir com sua Banda já coberta de tradições.

Logo depois, passava, pela "Cidade Livre do Rio Pardo", o célebre palhaço brasileiro Benjamin de Oliveira, que, com a colaboração eficiente da "União Riopardense", levou à cena diversas operetas cômicas. Terminada a temporada, Benjamin disse, textualmente, a Francisco Consólio:

"Logo depois, passava, pela "Cidade Livre do Rio Pardo", o célebre palhaço brasileiro Benjamin de Oliveira, que, com a colaboração eficiente da "União Riopardense", levou à cena diversas operetas cômicas. Terminada a temporada, Benjamin disse, textualmente, a Francisco Consólio:

SANTA BARBARA D'OESTE

SANTA BARBARA D'OESTE. 16 — Festa de Formatura — Deixou saudosos recordações em todos que a assistiram, a festa de formatura dos professores barbaenses de 1953, que concluíram o curso normal nas escolas de Piraquara e de Campinas e que quiseram comemorar o evento na sua terra natal. As 9 horas, do dia 9 do corrente realizou-se a missa em ação de graças, e, à noite, no Clube Barbaense, a sessão solene e o baile de gala de formatura, abrilhantado pela orquestra "Continental", de Juiz.

Foi parafuso eclesiástico Frei Geraldo Maria de Piraquara, parafuso, o dr. Paulo Guarnacy da Silveira, patrono o deputado Atílio Jorge Coury e oradora a srta. Gláucia Freire de Arruda, os quais pronunciaram eloquentes discursos alusivos à solenidade. O professor Orlando Célso Benedito Rodrigues prestou o juramento da turma, constituída por ele e pelas srts: Celina Sartori, Gláucia Freire de Arruda, Maria Aparecida Guarnacy, Arruda, Maria Oliveira Lino, Nell Bueno Oliveira, Norma Lopes da Silva, Terezinha Sartori, Wilda Laudis e Zélia Martins Sans. O baile de gala, extraordinariamente concorrido, teve início pela valsa especial dançada pelos formandos com os seus padrinhos: Ms. Odete Ruland Rodrigues e sr. Denis Cullen, capitão Celso Campos Montes, capitão Amaro da Silva, Perceira Oliveira Lino, Amielides Bueno de Oliveira, Jorge Maier, Benedito Vasconcelos, Gláucia Laudis e Anselmo Martins Sans.

CANDIDATO A PREFEITURA E VEREADOR. — O sr. Rosário Capossoli, ex-presidente da Câmara, vai candidatar-se, simultaneamente, aos cargos de prefeito municipal e vereador. É um nome de valor, que muito poderá fazer por nossa cidade, pois que já demonstrou suas qualidades de administrador no passado.

NOVA DIRETORIA. — Está assim constituída a nova diretoria, para 1954, da Sociedade de Cultura Artística de Capivari: presidente de honra: José Estanislau do Amaral Filho, prefeito municipal; Zenon Duarte e Nagib Abib, presidente; Salim Assadi, vice-presidente; Sabato Ferraro, secretário geral; Diválido Dali; 1.º secretário: Michel Elias; 2.º secretário: Alcides de Almeida Leme; tesoureiro geral, Mario Stuchi; 1.º tesoureiro, José Mario Pansa; 2.º tesoureiro, Vornei Buzato; bibliotecário, Carmen Scagliolo; discotecário, Anis Maluf e Edgar Dias de Aguiar Filho; orador oficial, dr. Alceu Dias de Aguiar; diretores artísticos, Eunice Egre Vasconcelos, Gláucia Quagliato, Carlos Vasconcelos, Helio Griseo e Romeu Rodrigues Pedroso.

TABELAMENTO DE PAO. — O prefeito municipal, de acordo com o que decretou a Câmara, tabelou o preço máximo de Cr\$ 8,00 por quilo de pão comum. Ficaram excluídos do tabelamento os pães considerados especiais, denominados "pão de luxo", "pão doce", "pão de fantasia" e as massas cilíndricas.

— Sou preto, mas quero colocar sob minha proteção, no grande centro musical que é o Rio de Janeiro. Seu lugar não é aqui, Chiquinho. Você pode e deve progredir muito mais.

Mais uma vez Chiquinho Consólio "chutou" uma oportunidade, preferindo continuar com sua bandinha de interior...

Em 1922, volta da Itália o maestro Foca, que, com entusiasmo, dá ainda maior impulso à Corporação. Infelizmente, Foca, em consequência da guerra, perdeu a audição, sendo obrigado a abandonar sua atividade musical.

De novo, empunha a batuta o incansável Francisco Consólio, mais tarde, brilhantemente auxiliado por Carmelo Consólio.

A "União" vem se mantendo graças, apenas ao idealismo de seus componentes e à simpatia carinhosa do povo riopardense. O afinado conjunto é conhecido em várias cidades paulistas e mineiras. Em 1926, arribou a festa de S. Vito, aqui, em São Paulo, colheu calcos aplausos.

A "União Riopardense" vai apresentar-se, no Concurso do Pacaembu, apenas com seus elementos, sem exortos de figuras de fora, contratadas à última hora.

For designação da Comissão do IV Centenário, o conjunto enviado por São José do Rio Pardo à metrópole, dará, no dia 23, às 20 horas, um concerto, no largo do Rosário, do bairro da Penha.

Será executado o seguinte programa:

1.º — "Cristo Redentor" —

2.º — "B. José do Rio Pardo" —

3.º — "Lindas Moças do Rio Pardo" —

4.º — "Valsa de Francisco Consólio, dedicada ao IV Centenário da Fundação de S. Paulo" —

5.º — "Il Guarany" —

6.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

7.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

8.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

9.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

10.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

11.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

12.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

13.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

14.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

15.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

16.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

17.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

18.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

19.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

20.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

21.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

22.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

23.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

24.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

25.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

26.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

27.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

28.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

29.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

30.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

31.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

32.º — "Marcha de Carlos Gomes" —

marcha (motivo do Hino Nacional) ao sr. governador Lucas Nogueira Garças, pelo autor Francisco Consólio.

2.º — "B. José do Rio Pardo" — Grande fantasia característica da Terra dos Serões, dedicada ao IV Centenário da Fundação de S. Paulo — Francisco Consólio; 3.º — "Il Guarany" — Sinfonia — Carlos Gomes — ao povo paulista.

4.º — "Lindas Moças do Rio Pardo" — Valsa de Francisco Consólio, dedicada às moças que vivem na capital.

Outros números serão dedicados às colônias estrangeiras de S. Paulo, como por exemplo: A' Colônia Francesa — "Si J'Etats Rci" — De Adams. A' Colônia Espanhola — "Granada" — De Lara. A' Povo Oriental — "Num Mercado Persa". A' Colônia Russa e Polonesa — "Sa-lada Russa". A' Colônia Japonesa — "Ke-Sa-Ko" — M. Chaplin. A' Colônia Alemã — "Dos Patinadores" — E. Waldeufeld. A' Colônia Americana — "Marche Indienne" — Zemenick. A' Colônia Portuguesa — "Lis-boeta" — Marcha final Francisco Consólio.

A' Colônia Italiana — "Zingaresca" — De Caravaggio, pequena peça — Medalha de Ouro — na Itália, em 1920. A "União" chegará, amanhã, sexta-feira, a São Paulo, desembarcando, às 15,50 horas, na estação da Luz, onde será recebida pela colônia riopardense.

BANANA PARA A INGLATERRA

Com destino a Londres foram embarcadas a bordo do paquete britânico "Highland Princess" 10 mil cachos de banana. Pelo mesmo navio foram embarcados mais 12 volumes com óleo de hortelã e 14 volumes com óleo de castor.

REUNIAO DO ROTARI CLUB

Na tarde de hoje reuniu-se no Parque Balseiro o Rotari Clube de Santos, sob a presidência do dr. Eduardo Vitor Delamar, tendo como secretário o sr. Artur Cesar Bastos.

Como convidado de honra, compareceu o ministro Mario Guimarães o qual como orador do dia abordou, em interessante trabalho a fundação e desenvolvimento de São Paulo.

Vários outros oradores se fizeram ouvir, contando a reunião com a presença de numerosos jornalistas locais e outros procedentes de várias cidades do interior.

RUA AMADEU AMARAL

É de esperar-se que o prefeito municipal ou algum vereador apresente projeto de lei, dando o nome de Amadeu Amaral, o grande poeta e jornalista capivariano, a uma das vias públicas da cidade.

Ficará ser sacrificado, para isso, o nome de uma das ruas próximas à Praça Rodrigues de Abreu, onde se ergue a herma do poeta, ou, então, ainda, que o nome do escritor e jornalista seja dado à futura avenida que ligará Capivari a Rafard.

FEBRE AMARELA — Devido ao surto de febre amarela, na região da alta Sorocabana, está sendo vacinada, contra esse mal, a população do município de Capivari.

PRIMEIRO LUGAR — Classificou-se em primeiro lugar, na Escola Normal de Capivari, o jovem João Batista de Lima, que assim obteve, como de praxe, por parte do governo do Estado, uma cadeira de professor.

MERCADO E ESTACAO RODOVIARIA — Deverá ser construído, breve, o novo mercado municipal de Capivari, próximo a rua João Vaz. O prédio do antigo mercado deverá ser adaptado ou demolido, surgindo em seu lugar uma grande e moderna estação rodoviária.

PRESENTE DE NATAL — Esta revista, editada em Recife, Pernambuco trouxe, no número de dezembro findo, uma página especial dedicada a Capivari, estampando nela versos do poeta capivariano Homero Dantas, J. Frata, J. Cesar Campagnoli e Nereu Cortellazzi Rampim.

CAMARA MUNICIPAL — Ficou assim constituída a nova Mesa da Câmara Municipal: presidente, dr. Alceu Dias de Aguiar; vice-presidente, Silvio Barbosa da Silva; 1.º secretário, Lino Capossoli; 2.º secretário, Antonio Mutton.

NOVAS RUAS — Na Vila Benjamin Cristofoli, foram abertas novas ruas que receberam os nomes de: rua da Liberdade, rua Francisco Lembo, rua dos Geradores, rua dr. André Dias de Aguiar e rua Major Pires de Campos.

ANIVERSARIO DE JORNAL — O semanário "Correio de Capivari", um dos mais bem feitos do interior e que goza de muito renome, dirigido pelos sr. Flavio Stein de Prouença e Francisco de Aguiar Prouença, comemorou, no dia 10 do corrente,

CORREIO PAULISTANO

QUINTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1954

ALGODOEIRA GUARAENSE S/A

EM GUARA' E EM S. JOAQUIM DA BARRA — ESTADO DE SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de VV. SS. o BALANÇO GERAL e a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, relativos ao exercício de 1953, e, para quaisquer esclarecimentos necessários estamos ao inteiro dispor de VV. SS.

Guará, 31 de dezembro de 1953

NELSON SILVEIRA
Diretor-Presidente

ADALGISO RIBEIRO DOS SANTOS
Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO Imovels — Matriz 1.030.188,80 Imovels — Filial 3.078.807,90 4.108.996,70 Maquinário — Matriz 283.658,00 Maquinário — Filial 183.100,00 466.758,00 Veículos 50.650,00 Movels e Utensílios — Matriz 120.500,00 Movels e Utensílios — Filial 112.800,00 233.300,00	NÃO EXIGIVEL Capital 5.000.000,00 Reserva Legal 214.771,80 Fundo P/Devedores Duvidosos 60.000,00 Porcentagem da Diretoria 90.000,00
REALIZAVEL Sacaria (Matriz — Filial) 1.071.000,00 Almoxarifado — Matriz 226.387,00 Almoxarifado — Filial 88.340,00 314.727,00	EXIGIVEL Bancos e credores diversos 3.900.911,08
CONTAS CORRENTES: Banco — devedores diversos 2.489.143,80 Devedores C/Garantida 1.414.755,40 3.903.899,20	EXIGIVEL A CURTO PRAZO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS A recolher Matriz 1.564,20 A recolher Filial 1.022,90 2.587,10
DISPONIVEL Caixa 143,10	RESPONSABILIDADE A PRAZO INDETERMINADO Dividendos 1.035.059,20
RESULTADO PENDENTE Deposito Ad. de Renda — Lei 1.474 — Restituível 39.425,00	CONTA DE COMPENSAÇÃO Deposito da Diretoria 60.000,00
REALIZAVEL Títulos a Receber 204.432,10 CONTA DE COMPENSAÇÃO Ações Cauçionadas 60.000,00 10.453.329,10	10.453.329,10

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO		SALDO proveniente da reversão da conta FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS (1952)	
MATRIZ:			251.446,78
Seguros, Honorários dos Diretores, Empregados, Juros, fretes e Carretos, Transportes e Benefício, Selos, Enfardamento, Comissões, Taxas de Classificação, Des. Gerais e Impostos e Taxas	1.792.087,40	COMISSOES	
FILIAL:		Rec. da CFP referente aos serviços prestados pela Matriz em Guará	84.182,60
Seguros, Honorários, Salários de Empregados, Juros, Fretes e Carretos, Comissões, etc.	957.236,00	Idem, idem, pelos serviços prestados pela filial em São Joaquim da Barra	85.484,90
			169.647,50
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		BENEFICIO	
MATRIZ:		Rec. da CFP pelo beneficiamento de alg. em Guará	1.694.567,00
Depreciação em sacaria, veículos, Movels e Utensílios, Maquinários, etc.	407.961,00	Idem, idem pelo beneficiamento de alg. pela filial em São Joaquim da Barra	1.573.813,48
FILIAL:			
Depreciação em sacaria, Veículos, Movels e Maquinários	32.933,00		
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS			
Saldo de contas duvidosas	60.000,00		
FORCENTAGEM DOS DIRETORES			
Para crédito dos mesmos	90.000,00		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DE LUCRO			
Fundo de Reserva	24.902,30		
Dividendos — a distribuir	224.120,70		
CONTAS CORRENTES			
Creditado a div. empregados por gratificações	100.242,30		
	3.689.474,60		3.689.474,60

NELSON SILVEIRA
Diretor-Presidente

ADALGISO RIBEIRO DOS SANTOS
Diretor-Tesoureiro

RAUL DE FARIA
G. Livros — Tel. 4.477 — Reg. 8.609

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo examinado as contas, livros e documentos, relativos ao Balanço Geral da Algodoeira Guaraense, S.A., encontramos tudo em perfeita ordem e optamos por, sejam aprovados pela Assembleia Geral.

Guará, 31 de dezembro de 1953

MARIO NAKANO
JOAO BERTO
AMELIO ROSA DE FIGUEIREDO
SABINO FERREIRA BORGES
YOSHITAKA TANAKA

Ginásio Estadual para São Sebastião

O governador vetou parcialmente o projeto de lei 1451, de 1952, o qual dispõe sobre a criação de um ginásio estadual na cidade de São Sebastião. Atinge o veto o artigo 2.º do projeto, que prescrevia: "A lei orçamentária, a partir do exercício de 1955, consignará dotação apropriada para atender as respectivas despesas".

O artigo 2.º da proposição em estudo, alia os termos sugeridos na mensagem governamental 15.134, de 21 de dezembro de 1953, pela qual concordou com a criação do ginásio de São Sebastião, subordinando sua instalação à doação, ao Estado, de terreno e edifício necessários.

Nota-se, assim, uma contradição entre os artigos 2.º e 3.º da lei, se a instalação do ginásio está na dependência daquela doação não há motivo para a obrigatoriedade de, a partir de 1955, serem feitas as necessárias consignações orçamentárias.

Ficou ser moroso o processo de doação, que exige lei municipal e estadual ou, pelo menos, estadual, no caso de doador particular, sempre haverá oportunidade para se fazer, constar, do competente orçamento, verba apropriada ao funcionamento do ginásio em causa.

AS VITIMAS DO MERAPI

JAKARTA, 20 (ANSA) — O balanço das vítimas da erupção do vulcão Merapi chegou a cerca de 58 mortos, 145 feridos e milhares de desabrigados.

Sete 23.º aniversário de fundação, o que causou jubilo na imprensa interiorana e da capital.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

FRACA EXIBIÇÃO DO CAMPEÃO CARIOCA FRENTE AO BOTAFOGO

Assim mesmo, o Flamengo conseguiu vencer pela contagem mínima — Festa apoteótica em homenagem aos "cracks" do passado

RIO, 20 (Assapress) — Foi uma apoteose do Campeonato Metropolitano de Futebol, esta tarde, poliano de Pitcheol, esta tarde, o Flamengo, por ocasião do jogo Flamengo vs. Botafogo, teve de tudo para fazer vibrar os afilados do esporte rei na capital da República, constituindo um espetáculo realmente digno de ser visto.

Inicialmente, às 15,45, entraram em campo as madrinhas das craques campeãs de 1953, conduzindo "corbeilles" para seus afilados. E juntamente com o chefe da charamba do Flamengo, com Jaime de Carvalho à frente, seus músicos com bandeiras e o nome do Flamengo em letras confeccionadas com flores suspensas sobre as cabeças de seus portadores. Formam elas os campeões e entram em campo vestidos por um batalhão de fotógrafos.

Tiram-se fotografias às dezzenas e a solenidade demora interminavelmente. Foram os jogadores do Botafogo que entrando em campo, conduzindo as bandeiras suas e a o Flamengo, fazem com que os craques rubro-negros passem sob as mesmas sob aplausos.

HOMENAGEM A BIGUA

O grande e antigo defensor rubro-negro, Bigua, é homenageado no centro da cancha e despedido de suas atividades com um último chute em direção à torcida rubro-negra, e após descer as chuteiras e dá uma volta no gramado sob grandes aplausos. Terminadas as manifestações

O PRELIO

Finalmente, depois de toda aquela festa magnífica, teve início o prelio de encerramento do grande certame carioca de futebol de 1953, sob a direção do árbitro Mario Viana. Nos primeiros 15 minutos, foi grande a atuação do Flamengo, mas pouco a pouco o Botafogo foi se firmando na cancha, até tomar conta da situação, dominando até o encerramento da primeira fase, com o placar em branco. A etapa complementar foi de absoluto domínio do Botafogo que, entretanto, terminou derrotado por 1 a 0, com tento de autoria de Rubens, na etapa complementar, encerrando uma falta da área. Podemos apontar como figuras máximas no campo pela figura e vigor, o zagueiro Pavao que inclusive salvou dois tentos certos no final do prelio, seguido de Esquerdinha, o esforço em pessoas e dos vencidos, Santos, Bob, Gilson e Garrincha.

RENDA E QUADROS

A renda foi de 1.372.189,70. Os quadros foram:

FLAMENGO: Garcia; Marinho e Pavao; Servilio, Deguinha e Jordão; Joel, Rubens, Índio, Benites e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bon e Juvenal; Garrincha, Zestinho, Carlyle, Geminho e Vinicius. Também o Fluminense prestou homenagem ao Flamengo, antes do jogo, oferecendo uma "corbeille". Fim do jogo, houve verdadeiro carnaval da torcida dos rubro-negros com passeata monstro no Maracanã, até a sede antiga do rubro-negro, na Praia do Flamengo.

NAO HAVERA O ENCONTRO FLAMENGO X RIVER PLATE

BUENOS AIRES, 20 (U.P.) — O presidente do clube River Plate, sr. Pardo, desmentiu uma informação enviada do Rio de Janeiro, segundo a qual havia sido ajustado um encontro de futebol entre o campeão carioca de 1953, o Flamengo, e o quadro de sua

CONFUNDIU UM "JEEP" COM UMA LEBRE...

SAIU PERIDO O VICE-PRESIDENTE DA GUATEMALA

GUATEMALA, 20 (U.P.) — Foi dado a conhecer, hoje, o caso provavelmente único na história, de um caçador que confundiu um "Jeep" com uma lebre, com o agravante de que no "Jeep" viajavam o presidente do Congresso Nacional e primeiro vice-presidente da República, deputado Guillermo Ovando Arriola.

Ovando Arriola recebeu o tiro destinado a lebre a uma polegada da veia sacra.

A polícia explicou dessa forma o ferimento que recebeu o deputado Ovando Arriola e que originalmente fora qualificado de "atentado".

Segundo a polícia, um caçador noturno que se encontrava próximo à estrada disparou sobre o Jeep, fugindo imediatamente após ter tomado conhecimento de seu erro, deixando abandonadas as outras peças que caçara: cinco lebres verdadeiras. Ovando Arriola encontra-se em convalescença.

VISITA OS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DA TURQUIA

LONDRES, 20 (Ansa) — Depois de haver permanecido por dois dias na Grã-Bretanha, embarcou hoje em Southampton, a bordo do transatlântico "Mauritania", seguindo para os Estados Unidos, a convite oficial do governo de Washington, o presidente da República Turca, sr. Celal Bayar. O presidente turco faz-se acompanhar por sua esposa.

entidade que venceu o último campeonato profissional argentino. Assim, o sr. Pardo que o único compromisso contratado até agora é uma partida entre o River Plate e o conjunto lugolavo do Parizien, que será realizada no próximo dia 30.

VIDA SOCIAL

INVISÍVEIS DA CIDADE

Uma das maiores atrações dos contos de fadas é a facilidade com que, neles, se metamorfoseiam seres e coisas, e, principalmente, se torna invisível uma criatura em determinadas circunstâncias. Alá, no mundo infantil, a magia de transformar-se num ente invisível constitui fascinação sem nome. Saber que se poderia andar pela rua à vontade, ouvir as conversas dos outros, preparar peças aos inimigos, comer, beber, apanhar dinheiro ou jóias sem ser visto, eis um quadro deperdas empolgante para a mentalidade de qualquer garoto. Já se explorou o assunto no romance policial e no cinema, com grande êxito popular. Em geral, a figura invisível estava a serviço do bem e só se valia dessa faculdade para apressar o desfecho dos seus problemas, surpreendendo os segredos dos malfetores. É possível que haja alguma vantagem em passar por fantasma, vindo sem ser visto ou reconhecido, mormente quanto à hipótese de vir a conhecer o pensamento dos outros no que nos diz respeito. Essa possibilidade, porém, terá efeitos nem todos agradáveis, pois a verdade, sem o manto da fantasia, nunca será bem recebida; e a ilusão vale alguma coisa na vida dos pobres mortais. Chegamos, todavia, a uma época em que, sem deixar a forma corpórea, isto é, sem desmaterializar-se, o indivíduo pode muito bem, às vezes, deixar de ser notado, mesmo quando em meio à multidão que se movimenta numa rua de grande cidade. É que as preocupações são tantas e as caras tanto se repetem nas vinte e quatro horas do dia que os olhos acabam por não ver em detalhes, e o cérebro deixa passar muita coisa sem registro. Como aconteceu há dias em Londres, onde uma senhora apostou com o filho que sairia à rua vestida apenas com dois sacos e nenhum notaria a sua reduzida indumentária. De fato, assim fez e ganhou a aposta, pois cruzou Piccadilly Circus em pleno dia nesse traje de mulher de Tarsan sem ser criticada ou detida, como se estivesse trajado de acordo com o melhor figurino da estação. Isso prova a confusão de espírito dos que movejam, hoje, nas enormes cidades de vida turbulenta e difícil, onde cada qual procura mais pensar em si do que observar os outros com os quais cruza na rua. A não ser em horas especiais e determinados lugares, não há tempo para "olhar". O povo vive apressado, pensando no compromisso a hora marcada, no trem que não espera, no banco que fecha dentro do estreito horário, na condução que depende de aproveitar o lugar nas filas... Um verdadeiro inferno. A maioria dos transeuntes, num meio agitado de grande metrópole, pouco se importará, pois, que um indivíduo vestido com o pano de dois sacos caminhe à sua frente ou através a esquina quando o farol acender na cor verde: eles darão mais importância ao automóvel que ameaça desobedecer ao sinal e atropelá-lo... As próprias mulheres já passam por invisíveis em não poucos casos. Ou pelo menos assim se julgam, quando estão ao lado do namorado, no cinema ou no bonde, até mesmo na rua. Uma coisa é certa: se elas e eles não se tornam invisíveis, os policiais responsáveis pelos bons costumes é que ficam cegos... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

Comemora hoje seu aniversário natalício o sr. Plácido Patrício Junior, membro da Academia Paulista de Letras e nosso colega de imprensa.

Transcorreu nesta data o aniversário natalício da srta. Inês Garcia Rocha Pereira, esposa do dr. Jaime Rocha Pereira.

Festeja hoje seu aniversário natalício o sr. Guarnierio Pique, vereador da Câmara Municipal, membro do Conselho Social de Menores e nosso colega de imprensa.

Paros anos hoje: a menina Iracema, filha do sr. Marino Romano e da srta. Vilinha Leite Romano; a menina Cláudia, filha do sr. João Gomes e da srta. Lucia Pereira Gomes; a menina Isabel, filha do sr. Vicente Pereira Duarte e da srta. Benedita Gomes Duarte; o menino Claudio, filho do sr. José Stefano e da srta. Ermelinda Stefano; o menino Cesar, filho do sr. Francisco Cassari e da srta. Amélia Cassari; a srta. Bruna, filha do sr. Pascoal Pelli e da srta. Clara Pelli; o jovem José Luis Camilo; o dr. José E. de Moraes; a menina Inês de Toledo, filha do sr. Luiz Flocco e da srta. Laura Toledo Flocco; o dr. Sebastião de Vasconcelos Lemos.

NUPCIAS

Realiza-se depois de amanhã, às 16h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Alexandre Fratequi, filho do sr. Pascoal Fratequi, com a srta. Maria P. Fratequi, filha do sr. Antonio Sordi, já falecido, e da srta. Josefa Sordi.

Realiza-se depois de amanhã, às 17h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Adão Bonazzi, filho do sr. Ivo Rubens Dalla Vale, com a srta. Maria Bonazzi.

Realiza-se depois de amanhã, às 17h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Ivo Rubens Dalla Vale, com a srta. Maria Bonazzi.

Realiza-se depois de amanhã, às 17h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Ivo Rubens Dalla Vale, com a srta. Maria Bonazzi.

Realiza-se depois de amanhã, às 17h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Ivo Rubens Dalla Vale, com a srta. Maria Bonazzi.

Realiza-se depois de amanhã, às 17h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Ivo Rubens Dalla Vale, com a srta. Maria Bonazzi.

Realiza-se depois de amanhã, às 17h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Ivo Rubens Dalla Vale, com a srta. Maria Bonazzi.

Realiza-se depois de amanhã, às 17h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Ivo Rubens Dalla Vale, com a srta. Maria Bonazzi.

Realiza-se depois de amanhã, às 17h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Ivo Rubens Dalla Vale, com a srta. Maria Bonazzi.

Realiza-se depois de amanhã, às 17h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Ivo Rubens Dalla Vale, com a srta. Maria Bonazzi.

Realiza-se depois de amanhã, às 17h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Ivo Rubens Dalla Vale, com a srta. Maria Bonazzi.

Realiza-se depois de amanhã, às 17h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Ivo Rubens Dalla Vale, com a srta. Maria Bonazzi.

Realiza-se depois de amanhã, às 17h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Ivo Rubens Dalla Vale, com a srta. Maria Bonazzi.

Realiza-se depois de amanhã, às 17h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Ivo Rubens Dalla Vale, com a srta. Maria Bonazzi.

Realiza-se depois de amanhã, às 17h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Ivo Rubens Dalla Vale, com a srta. Maria Bonazzi.

Realiza-se depois de amanhã, às 17h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Ivo Rubens Dalla Vale, com a srta. Maria Bonazzi.

Realiza-se depois de amanhã, às 17h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Ivo Rubens Dalla Vale, com a srta. Maria Bonazzi.

Realiza-se depois de amanhã, às 17h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Ivo Rubens Dalla Vale, com a srta. Maria Bonazzi.

Realiza-se depois de amanhã, às 17h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Ivo Rubens Dalla Vale, com a srta. Maria Bonazzi.

Realiza-se depois de amanhã, às 17h45, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Ivo Rubens Dalla Vale, com a srta. Maria Bonazzi.

COMEDIA

OSCAR NITZOVITCH

DIFERENÇA

QUEM É JULIETA? Simplesmente. Uma amorosa e gordíssima matrona, perseguida e dotada de gestos largos e — por que não? — um tanto ouvidosa. Mas o que faz a conhecida Julieta? Teatro. Muito teatro. Em nossa cidade? Não. Numa pequenina vila, num grande papulão, cercado de um jardim de rosas e violetas, concebido pela sorridente Julieta.

Nos dias de espetáculos, quintas, sábados e domingos (mas os dias feriados), o papulão recebe a visita de toda a população. Pipocas são vendidas, quentões e outras bebidas, fazendo com que a cidade se sinta festiva, comemorando as mais gigantescas encenações, imaginadas pela sublime Julieta.

Detemos explicar que a senhora Julieta não é uma criatura cujo convencimento ultrapasse medidas. Gosta de se mostrar, não tem dúvidas, contudo, de uma maneira simples e despretensiosa.

Outro dia, por exemplo, ela saiu com seu vestido de rendas, imenso, que lhe dava um ar de donzela de uma das peças de Zola. Atravessou toda a cidade com sua troupe, sorridente e entusiasmada, já que se dirigia a uma recepção da municipalidade, em homenagem ao seu conjunto. E o que disse quando lhe solicitaram a palavra? Emocionada, tirando de uma bolsa um lenço, limpando as poucas lágrimas... — Senhores, me sinto verdadeiramente comovida. Olhem para meus olhos, sejam pupilas... Entrego meu coração a todos, como todos me entregam os seus. (Palmas, muitas palmas) Obrigado, obrigado. Agradeço muito, muito... E depois, beijando um por um dos presentes, delicada como sempre fora, convidada o "amigo" para se dirigir até a sua residência, onde tomariam "café com bolachas". Desta maneira ela se mostrava. Notaram, despretensiosamente.

Mas naquela dia... Ela soube que na cidade iam inaugurar um cinema. Terminaria o que era doce e belo para Julieta. Não haveria mais recepções.

Não se veria mais a agradável matrona atravessar a cidade com sua troupe, vestida com seu traje de rendas. As pipocas seriam vendidas na porta do cinema; os quentões e bebidas serviriam apenas os espectadores das exhibições cinematográficas.

E o que pensou a nobre Julieta? Em casar. Sim, contrair matrimônio com o dono do moderníssimo cinema. Não se sabe de que maneira, mas determinar uma festiva e aplaudida cerimônia.

E, nas recepções da municipalidade, ao invés de chorar, Julieta sorria.

E depois, ao invés de beijar, Julieta blasfemava. Ai está, a diferença entre cinema e teatro.

NOTAS & NOVIDADES

PARA TODAS AS... — Crianças e adultos também: a obra, finalmente, dar-se-á a noite do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

AMANHÃ, NO... — "Santana", estreia o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que vem à nossa cidade como parte da iniciativa da Municipalidade carioca em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Muito luxo, muita beleza, e o elenco é composto por Maria Angélica, Tamara Capeller, Berta Rosanova, David Dupré, Arthur Ferreira, Johnny Franklin, Denis Gray, Joazeiro, Bragioni, Osvaldo Craveiro, Ed. Gatto, Inês Litovsky, Olga Loreida, Ivone Mayer, Arlete Sarriva, Sebastian Araújo, Iole Bittencourt e Aida Louf. A direção é de Tatiana Leskova. Convidado especial: Vasili Velich.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVIL, Dr. A. Rodrigues Porto — Julgou procedentes as ações: 1.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por José da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 2.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Maria da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 3.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por João da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 4.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Ana da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 5.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Carlos da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 6.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Roberto da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 7.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Paulo da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 8.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Fernando da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 9.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Luiz da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 10.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Antônio da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 11.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Marcos da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 12.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Vinícius da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 13.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Alexandre da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 14.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Erick da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 15.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Bruno da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 16.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Gabriel da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 17.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Lucas da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 18.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Valério da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 19.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Henrique da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 20.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Antônio da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 21.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Marcos da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 22.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Vinícius da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 23.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Alexandre da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 24.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Erick da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 25.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Bruno da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 26.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Gabriel da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 27.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Lucas da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 28.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Valério da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 29.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Henrique da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 30.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Antônio da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 31.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Marcos da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 32.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Vinícius da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 33.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Alexandre da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 34.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Erick da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 35.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Bruno da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 36.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Gabriel da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 37.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Lucas da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 38.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Valério da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 39.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Henrique da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 40.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Antônio da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 41.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Marcos da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 42.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Vinícius da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 43.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Alexandre da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 44.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Erick da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 45.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Bruno da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 46.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Gabriel da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 47.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Lucas da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 48.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Valério da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 49.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Henrique da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 50.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Antônio da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 51.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Marcos da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 52.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Vinícius da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 53.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Alexandre da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 54.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Erick da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 55.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Bruno da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 56.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Gabriel da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 57.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Lucas da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 58.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Valério da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 59.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Henrique da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 60.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Antônio da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 61.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Marcos da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 62.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Vinícius da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 63.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Alexandre da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 64.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Erick da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 65.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Bruno da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 66.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Gabriel da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 67.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Lucas da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 68.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Valério da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 69.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Henrique da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 70.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Antônio da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 71.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Marcos da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 72.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Vinícius da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 73.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Alexandre da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 74.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Erick da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 75.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Bruno da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 76.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Gabriel da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 77.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Lucas da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 78.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Valério da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 79.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Henrique da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 80.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Antônio da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 81.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Marcos da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 82.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Vinícius da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 83.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Alexandre da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 84.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Erick da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 85.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Bruno da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 86.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Gabriel da Silva contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por não fornecer água potável em quantidade suficiente; 87.ª Ação de indenização por danos morais e materiais, proposta por Lucas

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

DIFICULDADES DA PEDAGOGIA — De modo geral, a não ser em casos excepcionais, a pedagogia não tem alcançado seus objetivos específicos na escola normal.

O que ela vem conseguindo tem sido útil, fora de dúvida. Mas, está longe de constituir aquilo que dela se espera para a formação profissional do professor primário.

Salvo melhor juízo, as causas da deficiência em apreço podem ser reunidas em dois blocos complementares: 1.º) as que se referem ao modo como tem sido conduzida a ação da cadeira nas escolas normais, em nosso meio; 2.º) aos múltiplos fatores de diversas ordens que afetam direta ou indiretamente a própria estrutura atual da escola normal paulista; outras, apenas na ação e na direção da cadeira de pedagogia dessa mesma escola normal.

No rol das primeiras causas, poderiam ser enumeradas, entre outras, as seguintes: — a) — falta de seleção dos candidatos ao curso de formação pedagógica; sabendo-se que a maioria dos alunos entra na escola normal somente porque a porta está aberta, não se cogita oficialmente da verificação do nível de maturidade dos candidatos à formação profissional para o magistério, a fim de que possam suportar o currículo da normal, como também não se procura verificar se o candidato domina ou não o mínimo de conhecimentos imprescindíveis à aquisição daquela cultura peculiar; — b) — defeituoso regime de valorização do trabalho escolar pela legislação vigente que permite ao estudante obter aprovação e ser diplomado, inclusive, na escola normal, com nota zero em pedagogia, psicologia educacional, história da educação ou mesmo, por absurdo que pareça, prática de ensino; — c) — divórcio de, muitas vezes, desentendimento, senão atrito, entre a escola normal e a escola primária, de sorte a restringir ao mínimo o indispensável contato, que deveria ser sempre intensificado, dos professores com as crianças e sua vida escolar; — d) — desarticulação remanescente entre as matérias que constituem o currículo do curso de formação profissional do professor, dificultando e frequentemente impedindo até o ensino de pedagogia se beneficie realmente dos subsídios que as demais cadeiras lhe deveriam proporcionar, para melhor nutri-la; — e) — caráter exclusivamente teórico ou meramente técnico do professor de pedagogia, mormente dos egressos das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, sem qualquer estágio no magistério.

Outras causas estariam presas intimamente à própria direção da cadeira de pedagogia. Entre estas, poderiam ser arroladas também as seguintes: — a) — feito eminentemente teórico em que sempre se preferiu conduzir o ensino da matéria entre nós; — b) — pretensão excessivamente idealista que sustenta de preferência, com poucas ou nenhuma concepção à realidade dos fatos; — c) — preocupação científica mal colocada, de maneira a anular a alma, sem a qual jamais poderá realizar qualquer coisa de consistente e útil na obra da educação; — d) — que genuinamente simples, mas tem sido comumente complicada pelos teóricos; — e) — hesitação que é fruto da desorientação com que muitos professores contemplam os rumos encruzilhados pelo melhor modo de levá-la, já que toda bibliografia sobre o assunto se contradiz, a ponto de

se dedicarem em território paulista à formação profissional dos futuros mestres do ensino primário.

Primeiro ano: História do Direito Nacional — As 17 horas — Sala João Monteiro — Prova oral, para os alunos Ruy Ribeiro Pinho e Waldemar Falcão.

CURSO DE BACHARELADO EM SOCIOLOGIA E POLÍTICA — Início das aulas de 2.ª e 3.ª séries, das 8.30 às 11 horas, as entrevistas de orientação aos candidatos aos vestibulares do Curso de Bacharelado em Sociologia e Política (4 anos).

Os interessados deverão preencher formulário de entrevista a ser obtido de 2.ª a 6.ª feira das 7.30 às 11 horas ou das 17 às 18 horas ou de 19 às 22 horas, na secretaria, do Instituto de Educação, Rua do Campo, 220, 2.º andar, sala 19 — 1.º andar — sala 22 (prédio da Escola Técnica de Comércio "Alvaro Penteado"), onde também serão fornecidas informações sobre bolsas de estudo, que serão concedidas a candidatos do interior (CR\$ 2.000,00), de capital (CR\$ 1.000,00) e de outros Estados.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — Início das aulas de 2.ª e 3.ª séries, das 8.30 às 11 horas, no Ginásio do Clube de Regatas Tietê, uma festa de cordialidade da turma de 1953, da Escola Técnica de Comércio Brasileiro.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — Início das aulas de 2.ª e 3.ª séries, das 8.30 às 11 horas, no Ginásio do Clube de Regatas Tietê, uma festa de cordialidade da turma de 1953, da Escola Técnica de Comércio Brasileiro.

Em nome da turma, falará o diplomando Alvaro Lopes. No dia 25, às 22 horas, nos salões do Clube A. Paulistano, o Colombo, 77, se efetuará uma reunião festiva de despedida.

Visitarão São Paulo as delegações estrangeiras ao Congresso Mundial de Café

Assistirão aos festejos comemorativos do IV Centenário de São Paulo — Percorrerão depois o campo cafeeiro do Estado

Procedente do Rio de Janeiro, chegou às últimas horas da tarde de ontem a esta capital o sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro de Café, que hoje mesmo viajará para sua propriedade agrícola de Piracicaba, retornando a São Paulo amanhã. O presidente do I.B.C. confirmou haver convidado, em Curitiba, as delegações estrangeiras que participam do Congresso Mundial de Café a visitarem São Paulo, o que foi feito com grande satisfação. Essa visita dos cafeicultores internacionais coincidirá com as comemorações do Quarto Centenário da Cidade de São Paulo, que terão oportunidade de assistir.

Havia um problema a resolver, o da acomodação em nossa capital, às vésperas da data centenária. O sr. João Pacheco e Chaves, em contato com a Comissão de Festejos do Quarto Centenário de São Paulo, conseguiu que o Danúbio Hotel, a ser inaugurado no próximo dia 25, acolha antes dessa data os membros das delegações.

Depois dos festejos, os cafeicultores internacionais que participam do Congresso Mundial de Café visitarão, ainda a convite do

presidente do Instituto Brasileiro de Café, o campo cafeeiro de nosso Estado, com especialidade a região de Marília.

— O programa de 1954, a insti-

— Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

— O programa de 1954, a insti-

— Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

— O programa de 1954, a insti-

— Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

— O programa de 1954, a insti-

— Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

— O programa de 1954, a insti-

— Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

— O programa de 1954, a insti-

— Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

— O programa de 1954, a insti-

— Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

— O programa de 1954, a insti-

— Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

— O programa de 1954, a insti-

— Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

— O programa de 1954, a insti-

— Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

— O programa de 1954, a insti-

— Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

— O programa de 1954, a insti-

— Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

— O programa de 1954, a insti-

— Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

— O programa de 1954, a insti-

— Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

— O programa de 1954, a insti-

A excursão à Terra Santa e Oriente Próximo

Visita aos lugares históricos da cristandade — Dois dias em Roma, e outras cidades da Itália — Seis, em Paris — Empreendimento do Touring Clube do Brasil — Entrevista do sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente dessa entidade

RIO (Succursão) — Está despertando grande interesse entre os afeiçoados do turismo, desta capital e dos Estados, a excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, em março próximo, por via marítima, a bordo do luxuoso e confortável transatlântico "Provence".

Sobre esta interessante viagem, procuramos ouvir o sr. Juvenal Murinho Nobre, estorçado presidente dessa prestigiosa entidade do turismo nacional, que nos disse o seguinte:

— Em 1952, a pedido de diversos associados, levamos a efeito uma excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, que alcançou o maior êxito.

Embora tenha ela sido realizada em agosto — época de calor na Ásia Menor — os nossos patrícios voltaram encantados com o que lhes foi dado ver, não só na Palestina, como nas demais regiões que visitaram, tais como França, Itália, Grécia, Ilha de Chipre, Egito e outros lugares famosos.

O encanto dessa viagem resultou de vários fatores. Por exemplo: Na Ásia Menor, seria visitada: Nazaré (a Igreja da Anunciação, a Fonte da Virgem, a Mensa Christi, etc.); Heptapegon (milagre da multiplicação dos pães); o Monte Carmelo, Jerusalém (Basilica do Santo Sepulcro, o Golgota, a Igreja do Redentor, etc.); Belém, onde nasceu Jesus Cristo (Igreja da Natividade); ainda em Jerusalém, as mesquitas de Omar e El Akse, monumentos da dominação muçulmana, o Ecce Homo, o Muro do Julgamento de Pilatos, as Portas de Jerusalém: Jericó e o Mar Morto, a Betânia (Túmulo de Lazaro, Casa de Marta e Maria). Todos esses lugares serão visitados em companhia de guias-explicadores, o que aumenta o valor evocativo dessas regiões.

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O Banco do Estado do Paraná já está financiando aos cafeicultores

TELEGRAMA DAQUELE ESTABELECIMENTO DE CREDITO DIRIGIDO A A.P.A.C.

A Associação Paranaense de Cafeicultores vem tomando várias providências que dizem respeito à solução de problemas da lavoura daquele Estado. Em reunião realizada no dia 3 do corrente mês, aquela entidade debateu o problema do transporte da safra cafeeira da região norte-paranaense. Todos foram acordos sobre a necessidade de galvanizar a atenção dos homens públicos, entidades de classe, etc., para a construção da ligação do ramal entre Cornélio Procopio e Barro Preto.

FINANCIAMENTO

A APAC vem de enviar ao ministro da Fazenda, ao presidente do Instituto Brasileiro de Café e ao presidente do Banco do Brasil o seguinte telegrama: "A Associação Paranaense de Cafeicultores em reunião da diretoria, atendendo ainda a insistentes apelos de seus associados, vem solicitar ao eminente patricio informações sobre quando se processará o funcionamento da lei 2.095, para as lavouras cafeeiras. A atual situação torna-se insustentável para os cafeicultores do Paraná, que desejam a concretização desse financiamento."

Além sobre o problema recebeu a APAC a resposta do Banco do Estado do Paraná, na qual se informa a respeito de um contrato de financiamento entre o Instituto Brasileiro de Café e aquela casa de crédito.

Dis o aludido telegrama: "Em resposta ao seu pedido de informação n.º 754-53, temos o prazer de confirmar a assinatura do contrato entre o Instituto Brasileiro de Café e a Carteira Rural deste Banco, através do qual estamos atendendo cafeicultores, até o máximo de CR\$ 100.000,00 e dentro de um ano de prazo, com juros de 10% ao ano, não podendo, porém, no total, ultrapassar o limite de sessenta milhões."

ADUBAÇÃO

Atendendo à circunstância de que as lavouras de café do Paraná, atingidas pelas geadas, necessitam de inúmeras facilidades, para melhor reerguer-se, principalmente no setor da adubação, a APAC enviou telegrama ao ministro Oswaldo Aranha solicitando que incluída no regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil disposições especiais sobre adubação mineral e orgânica. Foi, na ocasião, feita a sugestão no sentido de aumento de sete para sete cruzeiros cinquenta centavos por pé de café o limite de financiamento dado

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira & mão.

CALAFETAMENTOS: Raspagem com máquina.

PARQUET: Com massa de gesso acrí e óleo de linhaça.

TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS: Limpas com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS: Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINEZ) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 —

33-3500 e 33-6614

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE ITA' — A rua

Baía de Iapetitinga, 70, exposição

comemorativa ao IV Centenário

do chamado "triângulo industrial"

(Milkão, Turim e Genova) tendente

a intensificar e tornar mais asperas

as lutas sindicais, encontrou

resistência nesta cidade, onde alguns

milhares de operários da Ansaldo

entraram em greve das 10 às 12

horas.

A polícia interveio, fazendo uso

de bombas de gás lacrimogênio, para

dispersar os manifestantes que

procuravam bloquear alguma via,

tendo-se a lamentar alguns feridos

entre eles.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.

— A exposição é dedicada ao IV

Centenário de São Paulo.



Sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil

los, Capri — uma das ilhas mais encantadoras do mundo — e a Gruta Azul: Roma, onde haverá uma estada de dois dias, visitando-se então os monumentos mais famosos da Cidade Eterna; Veneza, Veneza, etc. Da Itália, os excursionistas irão a Paris onde permanecerão seis dias em cujo decurso serão visitados os lugares clássicos: Montmartre, o Sacré Coeur, a Place du Theatre, a Madeleine, a Praça da Concorde, as Tuileries, o Boulevard Saint Germain, os Jardins de Luxemburgo, a Ile de la Cité, a Notre Dame, etc. De lá partirão para Marselha, onde tomarão o paquete "Bretagne", que os levará a Argenteuil, onde se embarcarão para a América.

Um meu amigo, que já disse, em bela excursão e, além do mais, útil e proveitosa. Está de parentes, por isso, o Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil — finalizou o sr. Murinho Nobre, presidente da entidade.

— Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Além desses Lugares Sagrados, quais os outros que fazem parte do programa?

O programa de 1954, a insti-

Elegancia

no lar e na sociedade

A UM DESCRENTE

Silencia esses lábios impuros, aqueta essa boca maculada pelo pecado. Coração descrente, como te atreves a blasfemar, a lançar aos quatro ventos imprecações contra o Todo-Poderoso?

Ouve bem: Deus não é culpado da desdita que ora te aflige. Tu mesmo e mais ninguém preparaste a cova repugnante e críste essa situação desoladora, tristemente adversa em que estás relegado.

Tiveste tudo — por que não dizer — foste feliz! Conseguiste neste mundo aquilo que poucos obtêm: amor verdadeiro, posição brilhante, honras, glórias. Lutavas e vencias em todos os setores.

Pois bem, que fizeste do que te pertencia? Que fim quiseste dar àquele conjunto de coisas belas que te faziam alegre, te proporcionavam esplendor e magnificência?

Agiste como um ser humano e estás isento de culpa. Porque, na verdade, teu procedimento foi algo inconsciente, como o de um sonâmbulo. Deixaste tudo tomar impulso por si mesmo, não te preocupaste, não interfizeste nos atalhos divergentes aos quais se encaminhava teu destino. Não soubeste dar o devido valor ao que possuías. Era evidente que nada mais tivesses, nem mesmo esperanças de reaver alguma coisa.

Onde estavas que não impediste a partida de teu amor sincero? Só a cegueira da alma não deixaria enxergar tua vitória. Não compreendes a ventura incalculável que tinhas nas mãos, felicidade que só conhece um ente humano quando é realmente amado, assim como foste...

Imprudente, deixaste escapar tudo por entre os vãos dos dedos. Desprezaste tua posição, abandonaste os estudos, esqueceste as honras e glórias e agora, isolado na escuridão, já não lutas e nem procuras vencer. Desististe de teu ideal sagrado e vives fechado num túnel, onde não existe ar puro para os pulmões nem oxigênio para a vida.

E atribuis a Deus tua derrota. Dize-me, que culpa tem Ele de tua fraqueza, de tua ineficiência, de tua covardia?

Pego no Senhor que te perdoe, pois creio talmente num momento de irreflexão; não sabias o que dizias, tenho certeza.

E' natural haver, nesse curto período que vivemos, atribuições, reveses, provações. Nem sempre as estradas são planas. Há ingremes encostas a escalar... Através de nossas desilusões, teremos apoio se a confiança e a fé num Ser Supremo for a inspiradora de nosso espírito e de nossos atos.

Ainda podes reagir. Porém, não há dúvida; por mais que te esportes, nunca voltarás a ser o que eras e nem encontrarás jamais aquele que consagrava a própria existência por um sorriso teu.

És jovem, a chama da ilusão ainda não se extinguiu, apesar de parecer apagada; ela torna a reacender-se enquanto há mocidade. Nem que estejas descrente e afirmes o contrário, voltarás a sonhar. Seguirás caminhos diversos, verás novas concepções, construirás outra vida. Então dependerá de ti o grau de felicidade que terás a conservar.

Pede indulgência a Deus pelo que disseste e nunca mais voltas a proferir tais ignominias!

HENRIQUETA VERTEMATI

"MISS UNIVERSO" E SEU MARIDO



STOCKTON (CALIFORNIA) — Christiane Martel miss França e miss Universo de 1953, deixa a igreja com seu marido Ronnie Marengo, filho do proprietário de duas grandes lojas em Stockton

As confissões de dois escritores atuais

EUGENIA DE LAW

Dois escritores britânicos de renome mundial, publicaram suas autobiografias: Archibald Joseph Cronin, escocês, em 1953, e Somerset Maugham, inglês, em 1951.

Não sabemos qual de ambos possui maior valor.

Quão diversas foram as vidas desses dois literatos! Maugham, ao contrário de Cronin, jamais conheceu a pobreza; sua vida sempre foi de conforto e luxo, mesmo quando moço, no início da carreira, pois nunca passou privação por falta de dinheiro. Já Cronin fez o curso de médico com sacrifícios, e seus primeiros anos de profissão foram árduos. A única coisa que o consolava e o amparava era o amor sincero e fiel de sua jovem esposa, também médica, cuja afeição remontava aos anos passados juntos, na Faculdade.

Maugham, levou uma vida de sucessivas aventuras, fez inúmeras viagens por diversos países, com intuito exclusivo de

captar material para sua pena. Viviu meses em cada país que visitava, a fim de melhor conhecer seus costumes, peculiaridades, povos, moral e espírito nacional. Quando voltava dessas excursões trazia cadernos repletos de anotações e o cérebro recheado de temas e histórias prontas para serem lançadas no papel. Fixadas as ideias no pergaminho, quando sua inspiração se esgotava partia novamente à procura de novas fontes onde pudesse saciar sua curiosidade e abeberar novos conhecimentos sobre este incognito gênero humano, numa ansia incoercível de conhecer os mistérios da alma, mistérios quase tão insondáveis como os do espaço infinito.

O seu modo de encarar os fatos difere completamente do autor de "As Chaves do Reino", que é mais humano e comovido, vivendo mais pelo coração, sendo, no entanto, "escritor realista no sentido benevolente, e assim fez seus romances sobre a vida" no paratrazado

do padre Negromonte. Maugham não conheceu a doce tranquilidade de um lar calmo e feliz, ao lado de uma esposa carinhosa e de filhos peraltas, como ocorreu com Cronin e, por isso, seus romances não são ternos, mas realistas já num sentido franco: as fraquezas e os defeitos humanos são narrados por ele sem rodeios ou indulgências, e nos deixam, às vezes, com certo desconforto moral e sabor amargo da vida. Seus livros se assemelham ao vinho que, embora nos faça mal, quanto mais o bebemos, mais nos apelece bebê-lo.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparadora

Praça da República, 64 —

Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-55-21

S. PAULO

VOLTA O AMOR TRIUNFANTE



LONDRES — James Goldsmith, de 26 anos, e sua esposa Maria Isabel Patife, de 18, voltam a Londres depois do seu casamento em Kisa na Escócia. O caso romântico da jovem arquimilionária, cujos pais desejavam para ela um marido de sangue azul, teve grande repercussão. (Foto United Press, via Agf.)

Conselhos às donas de casa

Existem varios processos para colar mármore quebrado, seja ele natural ou imitação:

1 — Misturar bem três partes de goma arábica para duas de pó de alabastro, acrescentar uma solução fria de borax, em quantidade que dê para fazer uma cola espessa.

2 — Cal viva misturada com clara de ovo.

3 — Misturar e derreter em banho-maria: 200 grs. de cera branca, 100 grs. de resina, 200 grs. de pó de mármore de cor semelhante à do que vai ser reparado. Os pedaços quebrados devem estar completamente secos.

Para distinguir a seda natural da artificial, quando se trate de tecido não tinto, há o seguinte processo: torcer alguns fios, de maneira a formar uma espécie de mecha, cuja extremidade é incendeiada por meio de um fósforo. Se a seda é natural, ao arder no comprimento de alguns milímetros, inflamam-se, depois, reduzindo-se a carvão, e, finalmente, ao apagar-se, formará pequenas bolas.

A "carneira" do interior dos chapéus costuma ficar engordurada e suja em consequência do uso de brilhantina e outras substâncias usadas no cabelo. Para evitar isso basta introduzir, por dentro dela, uma tira, um pouco mais estreita, de papel-filtro, e mudá-la de vez em quando, couro manchado limpa-se com gasolina.

Pode-se fazer um funil do gargalo estreito de uma garrafa. Mergulha, um fio de algodão em álcool, atando-se debaixo do gargalo.

lo, na altura conveniente, e acende-se. Depois, quando o fio estiver queimado, mergulha-se a garrafa em água fria. Batendo-se levemente, cai a parte superior, que pode então ser usada como funil.

Para retirar as rolhas de vidro que se quebram, impedindo que os frascos sejam abertos, põe-se algumas gotas de azeite sobre a rolha, aquece-se o gargalo e cuidadosamente vai-se remexendo em redor com a ponta de um canivete ou de uma tesoura fina.

Para que o veludo torne, ficar novo recomenda-se o seguinte modo: mistura-se duas colheres de sopa de amoníaco líquido e duas de água quente e estende-se essa mistura com uma escova dura sobre o veludo.

PRODUTOS E QUALIDADES

VINAGRE — Aplicado sobre os tegumentos, o vinagre atua como rebafeicante; o ácido acético puro pode ter ação vesicante ou caustica, segundo o seu grau de concentração. Estas propriedades fazem empregar este ácido ou o vinagre sobre as verrugas, os calos dolorosos nas plantas dos pés, como adstringentes nas feridas, etc.

O seu vapor sobre as irritações e impetigões vivas das conjuntivas e a mucosa nasal, o que é aproveitado nos chamados sais ingleses que se fazem aspirar às pessoas de malaladas. O vinagre diluído excita o apetite, diminui as flatulências; muito concentrado ou em altas doses, envenena o organismo.

O MEL — O mel não é sempre da mesma cor; a sua coloração depende das plantas de que provém. Assim: O mel das flores do campo é amarelo.

O da tilia (tão saboroso) castanho claro e esverdeado. O das pomaceas, rosado. O do santeiro, do trevo branco, do salgueiro, da hera e da mostarda branca, branca. O de serras, vermelho. O da península da África, negro.

ESPARGOS — Os espargos são muito aconselhados pela medicina como olinos mineralizadores, devido aos sais de potássio que contém. Também contém muita substância nutricional e fósforo assimilável, cujo consumo está naturalmente indicado nas pessoas de exaustivo trabalho intelectual e nervoso.

Porém, os espargos, não sobretudo, notáveis por causa de um princípio ativo que contém e que se denomina asparagina, a qual tem uma grande ação diurética, o que a indica para o tratamento de hidropesias consecutivas a deficiências cardíacas.

CARNE DE RÁ — É aconselhada por varios medicos ingleses como um valioso reconstituinte, sobretudo para os diabéticos. A procura que alguns sanatórios e hospitais fazem destes batraquinhos levou uma mulher a fundar a primeira

esfregando bem para fazela penetrar, de forma a atingir todas as manchas e as mais leves rugas. Sobre-se então, um ferro de engomar, bem quente, com um pano molhado e aplica-se sobre o avesso do veludo, até que o vapor que dele se desprender, faça erigir o pelo do veludo e que tudo fique perfeitamente seco.

Tira-se uma fada de lacre de uma fazenda de lá da seguinte maneira: Sobre-se a nódoa com uma folha de papel de seda e passa-se-lhe por cima a lâmina duma faca ou de um ferro muito quente. O papel absorve o lacre. Se ficar um vestígio esbranquiçado sobre o tecido, molha-se este último, com uma gota de benzina e escova-se a seguir.

Numa família, é natural, que todos se interessem pelo conteúdo de uma carta recebida. Todavia, aquele que a recebeu, não é absolutamente obrigado a partilhá-la com os demais. Se o fizer será única e exclusivamente por gentileza ou para ser amável, e portanto, quaisquer indiscrições nesse sentido precisam ser evitadas.

Uma carta, qualquer que seja o seu assunto, é sempre importante para quem a recebe, devendo por isso, ser-lhe imediatamente entregue. Pessoas existem, contudo, que por esquisitismo, tornam-se às vezes negligentes nesse sentido. Quando uma carta a ser entregue calhe nas mãos, está quase sempre fadada a permanecer dentro de uma gaveta ou no fundo de um cesto até que a Providência se encarregue de fazê-la lembrada. Para evitar lapsos dessa natureza ou que as cartas cheguem a se extraviar durante a limpeza e arrumação dos diários, seria uma boa medida, determinar, dentro de casa, um lugar para a correspondência onde todos os membros da família pudessem procurá-la diretamente, certos de

"raneira" industrial proximo de Perth, na Escócia. Partindo de 7 pares de rãs, tem já criações que andam por uns 800.000 girinos. Pensa criar anualmente um milhão destes úteis batraquinhos.

SAL — Foi considerado o alimento numero um. Se ele não existisse dizem que a vida seria impossível. Na Holanda, durante a Idade Média, castigavam-se os delinquentes, privando-os do sal. Na Suécia, aos condenados à morte, dava-se-lhes a escolher entre a execução ou a privação de sal durante um mês, no fim do qual morriam invariavelmente. Na Grécia, em Roma e no antigo Egito, o sal era uma das mais preciosas ofertas que se faziam aos deuses. Só um peixe que se alimente le carne crua e de leite é que pode prescindir de sal. Na Abissínia, no Tibet o sal circulou como moeda.

MULHERES CELEBRES

FRANCISCA JULIA DA SILVA

Poetisa brasileira. Nasceu a 31 de agosto de 1874 em Xirizica, Estado de São Paulo, e faleceu a 1 de novembro de 1950 no mesmo Estado. Empreendeu a carreira de jornalista da imprensa nacional e valioso concurso de sua inteligente colaboração, notadamente na "Semana", dirigido por Valentim Magalhães, onde a sua estreia em circunstâncias anônimas provocou entre os redatores João Ribeiro, Lúcio de Mendonça e Araripe Junior sérias indicações sobre a autenticidade feminina da autora.

Nos seus versos, Francisca Julia procurou condensar uma expressão de arte diferente do seu sexo. Plasmou-os, em forma e sentimento, à semelhança dos mais perfeitos poemas parnasianos, ombreados com os de Raimundo Correia, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e tantos outros valores de sua época.

Sua bibliografia, todavia, resumidamente, valeu-lhe uma verdadeira consagração que a definiu eminentemente entre os

PUERICULTURA

RESPOSTAS

Pergunta uma leitora, pedindo que não divulgue seu nome: Sou mãe de uma criança de 2 meses, felizmente tenho leite, porém fumo demais, isso não prejudica meu filhinho. Posso continuar a fumar?

Al val a resposta: Deixe de fumar imediatamente. Se quiser saber porque enumerarei os varios motivos, mas o primeiro de todos é para o seu proprio bem, para que sua consciencia de mãe possa estar em paz, sabendo que não está fazendo mal algum a seu bebê.

Alías, deixar de fumar era o que você devia ter feito quando ainda esperava seu querido nenê.

Dizem os medicos que a mulher que fuma em vespuras de ser mãe, leva em seu organismo substancias estranhas, em sua maioria toxicas. Podem produzir graves transtornos que afetam a saúde.

Naturalmente você deseja que seu bebê seja forte, que cresça robusto. Mas durante a gestação continuou fumando e ainda continua agora amamentando a criança.

Lembre-se que seu organismo luta contra os principios nocivos do fumo e consegue as vezes neutralizar em parte os efeitos perigosos que esse vicio traz consigo.

Seu filhinho, o organismo do recém-nascido não pode fazer o mesmo. O veneno no sangue da mãe e em consequencia no seu leite, fará a criança sofrer males que não fora essa sua fraqueza teriam sido evitados. Um esforço pelo amor de seu nenê, pare de fumar. (Conclui na 8.ª pagina)



ELEITA A "RAINHA" DA FESTA DA UVA, EM VINHEDO

— Como vem sucedendo ha quatro anos, realizou-se com grande êxito em Vinhedo a Festa da Uva. Característica das festividades, o concurso para eleger a "rainha" da uva, assim como a subsequente coroação atira para Vinhedo, todos os anos, um não pequeno numero de interessados e curiosos.

Este ano a escolhida para rainha foi a srta. Ester Belfi, ornamento da sociedade local, tendo agradado a todos os assistentes sua indicação. Da graça espontanea da "rainha" eleita dá o clichê uma idéia. Ladeando a "rainha" está a srta. Maria José Ferragut, uma das "princesas" eleitas.

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTORIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — 8.º 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itaco-lomi — RESIDENCIA: Tel. 5-0193.

BOAS MANEIRAS

RESPEITO PESSOAL (1)

Para que dentro de um lar possa haver harmonia e tranquilidade, indispensável será que se observe um rigoroso respeito pela condição pessoal de cada membro da família. Este respeito não se refere contudo ao individuo em si, exclusivamente, e sim a seus pensamentos, a seus bens particulares e a suas ações. Opinião abalada da autora de "Etiqueta Social", que muito ensina a respeito.

Cartas — Evidentemente, ler cartas alheias, ainda que encontradas casualmente abertas, constitui uma das maiores faltas de cortesia. Igualmente rude será o fato de indagar de quem procedem ou sobre o que tratam.

Numa família, é natural, que todos se interessem pelo conteúdo de uma carta recebida. Todavia, aquele que a recebeu, não é absolutamente obrigado a partilhá-la com os demais. Se o fizer será única e exclusivamente por gentileza ou para ser amável, e portanto, quaisquer indiscrições nesse sentido precisam ser evitadas.

Uma carta, qualquer que seja o seu assunto, é sempre importante para quem a recebe, devendo por isso, ser-lhe imediatamente entregue. Pessoas existem, contudo, que por esquisitismo, tornam-se às vezes negligentes nesse sentido. Quando uma carta a ser entregue calhe nas mãos, está quase sempre fadada a permanecer dentro de uma gaveta ou no fundo de um cesto até que a Providência se encarregue de fazê-la lembrada. Para evitar lapsos dessa natureza ou que as cartas cheguem a se extraviar durante a limpeza e arrumação dos diários, seria uma boa medida, determinar, dentro de casa, um lugar para a correspondência onde todos os membros da família pudessem procurá-la diretamente, certos de

que ali encontrariam sempre, o que porventura houvesse para si.

Portas Fechadas — Uma porta fechada é sempre indicio de que quem se encontra do outro lado deseja estar só. Por isso tem a pessoa bem educada, ao deparar com uma, o dever de agir com delicadeza e tato, batendo discretamente a mesma antes de entrar e nunca abrindo-a intempestivamente sem a consideração, devida pela pessoa que se encontra lá dentro e que talvez naquele momento se tenha encerrado para resolver algum negocio ou tratar de assunto particular.

Todavia, a delicadeza não se restringe ao simples ato de bater, pois indispensável se faz também esperar pela ordem de entrar. Evidentemente, entrando e deparando com duas pessoas a pastrarem, manda a cortesia que não se lhes per-tur-

be o isolamento, nem se lhes imponha uma presença, às vezes, constrangedora. Em tais circunstâncias o logico será pedir desculpas e sair, a menos que seja insistentemente convidado a ficar.

Dormitórios — Um dormitório constitui uma espécie de domínio pessoal, ao qual para se ter acesso é preciso que se obtenha a autorização necessária. Nesse comodo, pois, bater à porta antes de entrar torna-se indispensável.

Entrando-se num quarto durante a ausência dos seus proprietários, ali se deve fazer apenas o que for estritamente necessário para evitar-se sempre certas indiscrições e curiosidades como sejam: mexer nos objetos, examinar papéis deixados sobre um móvel, ler cartas ou diários, revolver o interior de gavetas e armários.

A MODA EM PARIS

UM MOLDE PARA TRES MODELOS

Artigo de JEANDINE

A moda, este ano, resolveu ser clemente para com as mulheres normalmente sensatas e aquelas que o são por obrigação. Graças ao "deux-pièces", por exemplo, poderão apresentar varias "toilettes" com uma única apenas. Hoje oferecemos a possibilidade de realizarem três trajes com um único molde.

Blusa, casaco, "manteau", não são na verdade a base de todos os guarda-roupas? Nós apresentamos hoje um molde que permitirá a realização desses três elementos.

Falemos em primeiro lugar dos tecidos. A sua variedade é extremamente grande nesta estação. No entanto, no principio do outono, as blusas são feitas em tecido de lã. Devem ser largas, fofas, ainda em tecidos felpidos como nas temporadas anteriores, porém mais suaves e leves. Surgiu uma quantidade de lãs finas, que permitem a realização da blusa que apresentamos. Poderemos escolher, segundo o costume que acompanharmos, as cores amarelo, verde ou o tom conhaque, do qual tanto se fala e que entende-se numa escala tão rica, que a cor de pele de cada mulher, encontrará o seu correspondente.

Para o casaco, poderemos usar todos os tecidos felpidos que a moda preconiza. A estes deve-se acrescentar a camurça ou um tecido aproximado, muito em voga que acentuam, se quisermos, o aspecto esportivo do traje. Por fim o "tweed".

ante da perda irreparável com o desaparecimento de seu esposo, a quem dedicara toda uma vida de enternecimento e sinceridade. A saída do feretro, no derradeiro abraço de despedida, faleceu sobre o cadáver do marido.

Essa poetisa surgiu como individualidade única e representativa da mulher brasileira contemporânea.

fino, em duas cores, como são preferidos atualmente, pode também ser empregado. Enfim, o "manteau". De aspecto simples e estreito, poderá ser dependendo do tecido empregado, traje "habillé", adaptável a todas as circunstâncias ou vestimenta esportiva.

O veludo "cotel" é o tecido ideal para um "manteau" elegante e fácil de usar. Referimo-nos ao "cotel" extremamente fino. Para que o "manteau" seja verdadeiramente "habillé" será preferível escolhê-lo preto. Pelo contrario se tratar-se de dar um aspecto mais esportivo e "habillé" ao mesmo tempo, deve-se usar um veludo "écaille", mais claro mesmo, e suave ao tom da pele.

Todos os tipos de "tweed", os veludos de lã e demais fazendas pesadas, podem ser usadas na realização do traje que serve para todos os fins. A moda este ano, preconiza uma linha, alargando os ombros, pondo em evidencia e valorizando o busto e não se perdendo numa amplitude exagerada. Tentamos dar, nos moldes que apresentamos a seguir, uma síntese dessas tendências e a possibilidade da realização de um traje 1953-1954. — (S.I.I.)

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Rua Anastácio, 327. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

COQUETEL DE MAÇAS

— 1 maçã com casca, meio copo de caldo de tomate, meio copo de caldo de cenoura, meio copo de caldo de abacaxi, meio copo de caldo de laranja, 1 colher de caldo de limão, 1 colher e meia de açúcar. Bate-se bem e serve-se gelado.

Treina hoje à tarde o São Paulo para o cotejo com o Santos

O clube das três cores espera contar com todos os titulares no importante confronto com o "campeão da técnica e da disciplina" — O "onze" de Helvio disposto a cumprir destacada atuação na luta contra o líder

Mais um compromisso difícil terá o São Paulo a resolver. No próximo domingo, o "clube da fé" jogará em Santos, contra a representação do alvi-negro paulista. Como deve ser do conhecimento dos esportistas bandeirantes, o "campeão da técnica e da disciplina", quando das partidas com adversários de menor projeção, luta praticamente sem interesse, pouco se incomodando com o resultado. Ainda sábado último, o "onze" de Vila Belmiro perdeu com a equipe do Ipiranga, no Parque Antártica e não conseguiu se aliar de um empate. No domingo anterior o clube paulista foi batido espetacularmente, no seu gramado, pela representação do Comercial.

Como se vê, o gremio da terra de São Paulo não tem sido muito bem sucedido, especialmente quando luta com adversários de menor "cartão". No entanto, o "onze" de Pascoal, quando enfrenta os chamados grandes conjuntos, transforma-se completamente. Aquele conjunto então apático e indiferente desaparece e dá lugar a um quadro brioso, lutando com fibra e não raro oferecendo aos seus numerosos admiradores brilhantes triunfos. Assim é que se acredita que a luta de domingo será das mais difíceis para o gremio do Cani-

senacional compromisso na terra de São Paulo.

OS COMPROMISSOS DO "MAIS QUERIDO"

O São Paulo, embora apareça liderando o certame, com quatro pontos na frente do Palmeiras, gremio que ocupa o segundo posto na tabela de classificação, ainda não pode sentir-se garantido em relação ao título. É que o "clube da fé" ainda tem três compromissos difíceis a resolver. Além da contenda com o Santos, no próximo domingo, o clube do Caniense enfrentará o Corinthians no dia 31 e encerrará a temporada dando combate ao Palmeiras, no dia 7 de fevereiro. Quer dizer que o "onze" de Albelia está seriamente ameaçado de perder seu posto. Assim é que se admite que o prêmio de domingo será de grande importância para o tricolor, uma vez que o seu retorno vitorioso à Paulicéia aumentaria sensivelmente as possibilidades de que conquiste o título.

EM AÇÃO C/ SAMPULINOS

Hoje os defensores do São Paulo participam de um ensaio de conjunto. Trata-se do último treino coletivo do "mais querido" para a contenda com o Santos. Há grande disposição entre os companheiros de Bauer para o

O Palmeiras quer reiniciar, contra a Portuguesa de Desportos, nova série de brilhantes triunfos

Treino coletivo dos "periquitos" — Em dificuldades o técnico palmeirista para escalar o quadro ao exercício de hoje à tarde

O Palmeiras não foi feliz na última apresentação com o Corinthians. Além de ter sido esboalhado por um arbitragem facciosa, o "onze" esmeraldino apareceu agora ameaçado de não poder contar com vários titulares na contenda de domingo à tarde, com a Portuguesa de Desportos. Moacir, por exemplo, sofreu contusão na clavícula e não poderá voltar ao campo. Há ainda Salvador e Liminha que se encontram em precárias condições físicas.

De acordo com informação que obtivemos na secretaria do gremio da avenida Água Branca, o "coach" Claudio Cardoso, do alvi-verde, modificou o ataque no compromisso com a "Severa". Assim é que se prevê o possível retorno de Liminha para a ponta direita, a fim de formar uma linha com Humberto. Bert, jovem centro-anfitrião, na hipótese das lesões de Liminha e Salvador cedem até hoje pela manhã, o ensaio

pe titular, teria a incumbência de chefiar a ofensiva esmeraldina na próxima luta. Nos demais pontos não há alteração, devendo aparecer os mesmos valores que vêm servindo os últimos compromissos.

O ENSAIO DOS ALVI-VERDES

O ensaio que marcará o término das atividades da representação dos "periquitos" para a luta de domingo, será efetuado hoje à tarde, no gramado do Parque Antártica. Na hipótese das lesões de Liminha e Salvador cedem até hoje pela manhã, o ensaio

de conjunto será efetuado hoje à tarde. Caso contrário, o "apronto" dos "periquitos" será levado a efeito amanhã à tarde, no mesmo local.

TREINAM OS "LUSOS"

O técnico Picabea, da Portuguesa de Desportos, encerrará hoje à tarde os preparativos da "Severa", para a luta com o Palmeiras, com um rigoroso ensaio de conjunto. Nena, Lindolfo e Ortega, que deixaram de participar do individual de antecômio, agora estavam de antecômio, agora completamente restabelecidos, deverão estar a postos, lutando para que o rubro-verde se apresente em condições de continuar brindando os seus admiradores com empolgantes exhibições.

Temporada do Rampla Juniors na Colombia

MONTEVIDEU, 20 (U. P.) — A equipe de futebol do Rampla Juniors seguiu ontem, por via aérea, para Bogotá, onde enfrentará domingo próximo o Independiente Santa Fé. Posteriormente, atuará em vários países centro-americanos.

E' titular do Rampla Juniors o saqueiro William Martinez, que integrou a equipe uruguaia vencedora do Campeonato Mundial de 1950. Ademais, o quadro foi reforçado para a excursão por Julio Quirós e Osiris Romero, do Liverpool, e por Guzman Gonzalez, do Defensor.

5 POR DIA...

1 — No campeonato paulista de futebol de 1957, época da Apes, entre outros clubes já veteranos na divisão principal, como o Palmeira e Ipiranga, figuraram o Barra Funda, o Auto-Audax, o Republica, o Primavera de Maio, o Guarani de Campinas, o Sílex, e o Alparagatas.

2 — O único pugilista que se tornou campeão mundial de boxe, todos os pesos, teve lutas decididas com a intervenção da polícia foi o preto americano Jack Johnson. Tornou-se campeão, na Austrália, em Sidney, em 23-12-1908, ao derrotar o seu patrício Tommie Burns. A polícia, no início do 14.º termo, interveio, quando estava a tremenda sota que levava Burns. E Johnson foi aclamado campeão. Os americanos reconheceram o campeão somente depois de memorável "sota" no ex-campeão invicto James Jim Jeffries, em 4-7-1910, no Reno, EE. UU. Foram 15 assaltos e vitória por nocaute. Também em Las Vegas, quando "massacrava" Tim Flann, pretendente ao título, Jack Johnson, mais uma vez viu a sua luta suspensa pela polícia, no 9.º assalto.

3 — Por ocasião da 47.ª olimpíada da era clássica, no ano 392, antes de Jesus Cristo, Solon reduziu a pensão que o governo ateniense concedia aos vencedores dos Jogos Olímpicos porque, para Solon, tais atletas não passavam de cidadãos inúteis, muitas vezes perigosos até. No geral, gente desclassificada. Escória social. E o dinheiro assim economizado passava a ser distribuído às viúvas e aos filhos dos patriotas mortos na guerra, na defesa da pátria.

4 — Uma partida de xadrez pode ser considerada como constando de três fases: a primeira, correspondendo aos primeiros dez ou doze lances. É a "abertura". A segunda, compreende os lances seguintes, em que o tabuleiro vai se esvaziando. É a "luta", propriamente dita. A terceira, compreende os lances com reduzido número de peças, geralmente seis acompanhados de peões e torres. É a "final".

5 — Já estiveram no Norte e Nordeste do país, com a sua turma principal de futebol, o Santos e a Portuguesa de Desportos de São Paulo, e o Madureira, S. Cristóvão e Fluminense, do Rio. O Santos tomou parte em 15 jogos. Não perdeu nenhum. Teve 3 empates. A Portuguesa perdeu dois e teve 3 empates em 13 jogos. O Madureira, em 17 jogos, perdeu 2 e teve 4 empates, e o S. Cristóvão, em 13 jogos, perdeu 3 e teve 6 empates. — L. S.

Completada a nova diretoria da F.F.P.

Com a eleição do sr. Mario Frugueira para o alto cargo de presidente da Federação Paulista de Futebol, a nova diretoria desta entidade ficou assim organizada: — Presidente Mario Frugueira; vice-presidente, Ludovino Peres; secretário, José Cesar Dias; tesoureiro, Osvaldo Vale Cordeiro; encarregado dos Negócios do Interior, Tacião de Oliveira; diretor do Departamento Jurídico, Alberto Muijca; encarregado dos Negócios do Exterior, Domingos Sgarbi; diretor do Departamento Varzeano, Valdemar Albien; diretor do Departamento Técnico, José Afonso Filho e Mario Augusto Isaias; diretor do Departamento de Armas, Carlos de Andrade Lopes; diretor do Departamento de Arbitragem, Artur Silva; diretor do Departamento de Regulação, Rogério Rodrigues.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TAMBÉM O PALMEIRAS — Não é de hoje que os mentores do São Paulo estão com as suas vistas voltadas para diversos elementos do Comercial. Agora, segundo apuramos, também o Palmeiras se candidata ao concurso de jogadores do alvi-rubro. Cavani, Alan, Feljão e Dino são os valores visados. Porquanto, que se preveja o Comercial, pois os "bicho-papões" do futebol já estão "trabalhando" seus defensores.

OSVALDINHO EM AÇÃO — O comandante da ofensiva da Portuguesa de Desportos, Osvaldinho, guiado ao posto de titular, soube conduzir-se com acerto e ganhar o posto. Todavia, contudo, não se ficou à margem. Agora, novamente refeito, procurará, nos próximos exercícios do rubro-verde, ganhar condições técnicas para retornar à equipe. Provando encontrar-se em condições, será lançado contra o Palmeiras, na próxima etapa.

ZEZE EM S. PAULO — O técnico da seleção brasileira que participará das eliminatórias para o mundial de futebol está desenvolvendo todos os esforços para conhecer as possibilidades dos jogadores com que contará para tentar passar pelos chilenos e paraguaios. Ontem, por exemplo, Zezé Moreira foi visto no Pacembu, onde presenciou o jogo Corinthians vs. XV de Piracicaba. Observou com atenção os elementos do alvi-negro do Parque São Jorge, ficando bem impressionado com os trabalhos desenvolvidos por Cabecão e outros elementos que figuram na lista de convocados.

FORAM PARA RIBEIRÃO PRETO — Nicaio e Nando, dois valores destacados do Santos, estão defendendo o Botafogo, de Ribeirão Preto, o primeiro definitivamente, enquanto o segundo foi cedido em caráter de empréstimo. Ambos terão oportunidade de brilhar intensamente, pois destruíram excelente forma técnica e física.

O CERTAME APÓS A ÚLTIMA ETAPA

Sensivelmente melhorada a situação do São Paulo com a derrota do Palmeiras

TAMBÉM A PORTUGUESA DE DESPORTOS PROGREDIU NA CLASSIFICAÇÃO, SUBINDO PARA O QUARTO POSTO — HUMBERTO MANTEM O TÍTULO DE JOGADOR QUE MAIS TENTOS MARCOU — NOTAS

Foi cumprida mais uma etapa do certame bandeirante, verificando-se que o São Paulo, líder da classificação, teve a sua situação melhorada em face da derrota do Palmeiras, frente ao Ipiranga. O alvi-verde perdeu dois pontos preciosos, o que lhe fará falta na luta que desenvolve com o fuso de conquistar o título de campeão da presente temporada.

A Portuguesa de Desportos, depois de uma fase pouco propícia, voltou aos seus melhores dias. Derrotando o São Paulo, o Corinthians e o XV de Piracicaba, subiu para o quarto posto onde se encontra ao lado do Guarani.

Nos demais pontos, nada de anormal ocorreu, notando-se, entretanto, que o Juventus é o clube que se encontra mais ariscado a acompanhar o Nacional para a Segunda Divisão.

JOGOS DO 2.º TURNO

Até o momento, pelo segundo turno do certame, foram disputados os seguintes jogos:

2.º turno

15.ª RODADA

Port. Desportos 5 x Nacional 1. Corinthians 3 x Ponte Preta 2. São Paulo 2 x Comercial 0. Guarani 1 x Port. Santista 1. Linense 2 x Juventus 1. XV de Jau 5 x Ipiranga 2. Santos 3 x XV de Piracicaba 1.

16.ª RODADA

Comercial 2 x Ipiranga 1. Palmeiras 3 x Ipiranga 1. Port. Santista 1 x Corinthians 2. XV de Piracicaba 2 x São Paulo 4.

Juventus 1 x Guarani 2. Ponte Preta 2 x Santos 1. Nacional 3 x XV de Jau 1.

17.ª RODADA

Palmeiras 3 x XV de Jau 0. São Paulo 3 x Portuguesa Santista 0.

Comercial 2 x Ipiranga 0. Guarani 5 x Nacional 0. Linense 1 x Ponte Preta 1. Santos 4 x P. Desportos 2. Juventus 1 vs. Corinthians 1.

18.ª RODADA

Portuguesa de Desportos 1 x Juventus 2.

Ponte Preta 0 x São Paulo 0. Linense 1 x Ipiranga 0. XV de Piracicaba 4 x Guarani 1. Port. Santista 4 x Ipiranga 1. Comercial 3 x XV de Jau 2. Palmeiras 3 x Nacional 2.

19.ª RODADA

Juventus 0 x Santos 3 (complementar).

Corinthians 2 x Comercial 1. São Paulo 1 x Ipiranga 0. Nacional 1 x Ponte Preta 2. Port. Santista 2 x Palmeiras 3. XV de Piracicaba 1 x Port. Desportos 1.

20.ª RODADA

Corinthians 2 x Linense 0. XV de Jau 2 x Santos 1. São Paulo 2 x Santos 1. Palmeiras 2 x Ponte Preta 0 (complementar).

Palmeiras 3 x Comercial 3. Portuguesa Desportos 5 x Portuguesa Santista 1. Juventus 3 x XV de Piracicaba 5.

Linense 4 x São Paulo 1. XV de Jau 1 x Corinthians 1. Santos 5 x Nacional 1. Ponte Preta 1 x Ipiranga 0. 21.ª RODADA

São Paulo 4 x Nacional 0. Corinthians 3 x Santos 2. Portuguesa Desportos 4 x Linense 3.

Juventus 3 x XV de Jau 3. XV de Piracicaba 2 x Palmeiras 3.

Portuguesa Santista 0 x Ponte Preta 0.

Guarani 1 x Comercial 1.

22.ª RODADA

São Paulo 3 x XV de Jau 1 (complementar).

Corinthians 6 x Ipiranga 3. Palmeiras 6 x Juventus 1. Comercial 4 x Nacional 0. XV de Jau 3 x Linense 2. Ponte Preta 0 x Portuguesa de Desportos 0.

XV de Piracicaba 2 x Portuguesa Santista 2.

Santos 3 x Guarani 0.

23.ª RODADA

Nacional 3 x Ipiranga 2 (complementar).

Ipiranga 2 x XV de Piracicaba 1.

Palmeiras 6 x Santos 3. Portuguesa de Desportos 1 x São Paulo 0.

Comercial 4 x Juventus 0. Guarani 0 x Corinthians 0. Portuguesa Santista 1 x XV de Jau 3.

Linense 2 x Nacional 1.

24.ª RODADA

São Paulo 2 x Juventus 0. Ipiranga 4 x Linense 1. Portuguesa de Desportos 4 x Corinthians 3.

Nacional 1 x XV de Piracicaba 1.

XV de Jau 2 x Ponte Preta 0. Santos 1 x Comercial 2. Guarani 1 x Palmeiras 2.

25.ª RODADA

São Paulo 3 x Guarani 2. Ipiranga 1 x Santos 1. Portuguesa de Desportos 4 x XV de Jau 2.

Corinthians 2 x Palmeiras 1. Ponte Preta 5 x Juventus 0. Portuguesa Santista 2 x Linense 1.

XV de Piracicaba 4 x Comercial 1.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Depois da disputa da última etapa, vamos encontrar os clubes assim colocados nas tabelas por pontos ganhos e perdidos:

POR PONTOS PERDIDOS

1.º São Paulo

2.º Palmeiras

3.º Corinthians

4.º Guarani e Portuguesa de Desportos

5.º XV de Piracicaba

6.º Ponte Preta e Santos

7.º Comercial

8.º Linense

9.º XV de Jau

10.º Portuguesa Santista

11.º Ipiranga

12.º Juventus

13.º Nacional

POR PONTOS GANHOS

1.º São Paulo

2.º Palmeiras

3.º Corinthians

4.º Guarani e Portuguesa de Desportos

5.º Ponte Preta e Santos

6.º XV de Piracicaba

7.º Comercial e XV de Jau

8.º Linense

9.º Ipiranga

10.º Portuguesa Santista

11.º Juventus

12.º Nacional

MARCADORES DE TENTOS

Humberto, do Palmeiras, ainda é absoluto na tabela de marcadores de tentos. Assinalou 20, enquanto, a seguir, vêm Rodrigues com 16, Caludio, Maurinho, Albelia e Americo, todos com 15 tentos cada.

Apresenta-se assim elaborada a tabela dos "artilheiros":

S. PAULO

Maurinho e Albelia

Gino

Teles

Nenê e Haroldo

Negrí, Marucl e Ranulfo

JOÃO CARLOS, FERREIRA, LEONIDAS, ROQUEIRO, OLÍFIO E IVAN.

Na tarde de ontem, no Ginásio Laranjeiras, estiveram em ação os jogadores de cestebol que constituíram a delegação nacional ao Torneio de Mendonça, na Argentina, sob a orientação do técnico Simões. Estiveram presentes Moacir, Milano, Djalma, Roberto, Zeca, cariocas; Oliveira, Bombarda, Valdir, Ratinho Henrique, paulista; Maurício, mineiro e Teimo, gaúcho.

Para amanhã está marcada nova partida, quando o técnico José Simões fará vários testes.

O goleiro Osvaldo desmentiu na CBO, que houvesse pedido dispensa da seleção. O grande arqueira vascaíno será operado amanhã das amigdalas.

O conselho técnico resolveu que não haverá treino da seleção com o selecionado do Uruguai, mas somente com a representação oriental da segunda divisão.

PORT. DE DESPORTOS

Ata

Renato

Genê e Osvaldinho

Ortega e Santos

Edmur

Brandosinho, Amorim e Zinho

Idarte (Piracicaba), Nilo (Port. Santista), Frangão (Linense) e Juliano (Corinthians)

Total

CORINTIANS

Claudio

Baltamir

Carbone

Vermelho

Luisinho, Goiano, Rafael e Simão

Mario, Idário e Sossinha

Rivetti (Nacional) contra

Total

GUARANI

Nonô e Romeu

Renato

Dido

Imar e Piolim

Araviquara, Ponce, Renato e Saralva

Helvio (Santos) contra

Total

XV DE PIRACICABA

Moreno

Xixico

Alvaro

Roque

Santo Cristo, Viller, Armand e Nelsinho

Peppino e Roguinho

Lamparina (Comercial) e Nino (Nacional)

Total

SANTOS

Vasconcelos

Alvaro e Tite

Valter e Hugo

Del Vecchio

Ayala, Feljão e Nicaio

Orlando

Clovis (Guarani) contra

Total

PONTE PRETA

Friça

Bibe

Catão

Jansen e Arlindo

Pitico

Noca

Total

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

SANTOS F. C. — Foi contratado pelo Santos o meio direito Urubáto, que pertenceu ao Bonsucesso, do Rio de Janeiro. Os entendimentos entre os dois clubes foram encerrados satisfatoriamente, pagando o alvi-negro santista a quantia de 500 mil cruzeiros pelo atleta liberatório daquele jogador.

S. E. PALMEIRAS — O Palmeiras excursionará, brevemente, ao Peru. É a terceira vez que o alvi-verde se exhibe naquele país. Adianta-se que o gremio do Parque Antártica está concluindo negociações para prosseguir a temporada, na Europa. É o que deverá ocorrer no próximo mês de março.

Moacir, que se contendeu seriamente na peleja contra o Corinthians, já se encontra engessado, não podendo participar nas demais partidas do campeonato.

C. A. JUVENTUS — No exercício individual levado a efeito pelo Juventus, foram postados os jogadores Edeleto, Castro e Basão. Contudo, sábado, deverão estar a postos no encontro contra o Ipiranga.

SÃO PAULO F. C. — O São Paulo não acusa problemas para a sua peleja contra o Santos. Não há jogadores contundidos. Todos se encontram em boa forma e, em Santos, deverá atuar o mesmo conjunto que sábado último enfrentou o Guarani.

COMERCIAL F. C. — O avanço comercial Feljão contundido-se na peleja contra o XV de Novembro, de Piracicaba. Submetido a exame radiográfico, constatou-se ruptura do menisco. Há necessidade de intervenção cirúrgica, o que se verificará dentro de breves dias. Assim sendo, Feljão ficará afastado da equipe por muito tempo e talvez nem volte a atuar no atual certame.

A. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Deverá a Portuguesa realizar um exercício no tarde de ontem. Aconteceu que o técnico Abel Picabea acompanhou, ao Rio de Janeiro, os jogadores Santos, Brandosinho e Juliano, que foram homenageados, juntamente com os demais campeões pan-americanos, os campeões sul-americanos de 1919 e a equipe do Flamengo. Ficou marcado para o dia de hoje o treino dos rubro-verdes e então será conhecido o quadro que dará combate ao Palmeiras, domingo próximo.

A. A. PONTE PRETA — Friça deverá chegar a Campinas hoje ou amanhã, a fim de comunicar, à direção máxima da Ponte Preta, qual a decisão tomada pelo Vasco da Gama em relação à permissão para que defenda a "veterana" até o término do campeonato bandeirante.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20. — Grande Interestadual cogitava-se entre o Fluminense e o Corinthians, para a tarde de domingo, mas não será realizado em face da desistência do campeão carioca.

O Fluminense não irá mais a Porto Alegre, para a partida amistosa com a seleção gaúcha, preferindo poupar seus jogadores para a "Copa de Montevideo".

O America embarcará amanhã, pela manhã, pela "Ta-RIG", com destino ao Uruguai, onde intervirá na Copa Montevideo.

A embaixada está assim formada: — chefe — Welney Braine; técnico — Oto

Em confronto no G. P. "IV Centenario" os campeões das pistas nacionais, sul-americanas e europeias

Gualicho, Quiproquo, Away e outros frente a Shikampur, Oise, Guinól, Biriato, Aur-reko, Devon's Hill e El Aragonés, que vieram da França, da Itália, do Peru, do Chile, do Uruguai, da Venezuela e da Argentina especialmente para participar da grande carreira dos dois milhões e 500 mil cruzeiros — Chegaram ontem Shikampur e Oise — O festival de hoje no Bonfim

A cidade está fervilhando. Já chegaram e continuam a chegar centenas, milhares de estrangeiros, vindos uns dos vários centros turísticos do país e outros de fronteiras. O que é certo que os hotéis, as hospedarias estão superlotadas, sem possibilidade de acomodação mais e mais hóspedes que buscam um "lugarzinho a sombra". Todos os estrangeiros e os locais, estão empolgados, estão contando dias, horas e minutos que os separam do instante da realização do Grande Premio "IV Centenario da Cidade de São Paulo", com foros jamais igualados de carreira internacional.

A disputa da importante prova tomou conta da cidade. Não se fala em outra coisa, não se comenta outro fato, nem se discute mais política ou carestia da vida. Tudo, tudo foi esquecido para sobrar tempo para estudos e comentários em torno da prova dos dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, de domingo.

OS PRIMEIROS FAVORITOS DO G. P. "IV CENTENARIO"

Embora cedo, pois não fazem muitas horas chegaram os demais concorrentes ao Grande Premio "IV Centenario", como Oise, Shikampur, El Aragonés, Jubilo e Biriato, a "cadeira" já deu a conhecer a sua primeira impressão, alinhando, no primeiro grupo, o grande Gualicho, o El Aragonés, que se sabe retornou da Argentina, em grande forma, o Guinól, que aqui tem trabalhado muito bem, o Away, animal muito espontâneo e muito corajoso, e os nacionais Quiproquo, que terá o encargo de defender o prestígio da criação indígena. Depois, os "entendidos" integram o segundo grupo com os nomes de Shikampur, Oise, Biriato, Devon's Hill, Aureko, todos estrangeiros e verdadeiras incógnitas na importante competição. Não trabalharam ainda entre nós, limitando-se Aureko, na manhã de ontem, a produzir mais um exercício de

O campo do G. P. "IV Centenario da Cidade de S. Paulo"

AS 16,30 HORAS — CR\$ 2.500.000,00 — 750.000,00 — 350.000,00 — 125.000,00 — (5% AO CRIADOR) — 3.000 METROS — CONCORRENTES, JOQUEIS E PRIMEIRAS COTAÇÕES

N.º CAVALO	Joquei	ks.	col.	cots.	Filiação	Sexo	Id.	Origem	Proprietário	Treinador
(1) GUALICHO	O. Rosa ..	60	13	20	The Druid e Golconda	Masc.	5	Argentina	Almeida Prado & Assunção	M. Branco
(2) TANTEO	N.orre ..	60	5	—	Selim Hassan e Tauma	Masc.	5	Argentina	Stud Dumanan	L. Sola
(3) JUBILOSA	O. Nardi ..	57	16	100	Gulf Stream e Judea	Fem.	4	Argentina	Stud Casaca	J. J. Gonzalez
(4) CYRO	P. Vas ..	53	10	50	Lenham e Emirana	Masc.	4	São Paulo	Stud Fazenda Nova	N. Ojeda
(5) EL ARAGONÉS	R. Quinteiro	59	4	25	Ramazan e El Chiu	Masc.	4	Argentina	Stud Piratiniga	F. B. Oliveira
(6) SHIKAMPUR	R. Poincelet	58	15	40	Tehran e Mehmany	Masc.	4	Argentina	Stud Piratiniga	P. Schneider
(7) NERU	L. Gonzalez	60	12	80	Trinidad e Finlattera	Masc.	5	São Paulo	Stud Linneo P. Machado	O. Feijó
(8) EL KEBIR	L. Rigoni ..	59	7	100	Full Sail e La Cruz	Masc.	4	Argentina	Stud Favorito	E. Pandolfo
(9) QUIPROQUO	J. Marchant	59	1	35	The Phoenix e Blue Grass	Masc.	4	São Paulo	Zelia P. Castro	A. Vasques
(10) OISE	E. Mercer ..	60	14	40	Verso II e Fior d'Orchider	Masc.	4	Chile	Razza Ticino	J. Ghil
(11) BIRIATOU	G. Espinoza	59	3	50	Benavente II e Perfection	Masc.	3	Uruguai	Stud Pelequen	R. Castelli
(12) AUREKO	G. Perez ..	53	2	30	Castigo e Cote Basque	Masc.	4	Argentina	Stud El Zorral	A. Certo
(13) GUINOL	O. Ullón ..	59	9	30	Shere Ali e Sans Blague	Masc.	5	Inglaterra	Stud Sans Souci	M. de Almeida
(14) DEVON'S HILL	E. Jara ..	60	11	60	Devonian e Mont Bleu	Masc.	5	Argentina	Stud San Isidro	M. de Almeida
(15) AWAY	L. Diaz ..	60	8	35	Foxhunter e Whisper	Masc.	5	Argentina	Stud Seabra	
(16) MANCERO	F. Irigoyen	60	6	35	Rolando e Malina	Masc.	5	Argentina	Stud Seabra	

Aurreko trabalhou suavemente

FLOREOU APENAS UM QUILOMETRO, COM BOA DISPOSIÇÃO

Continuam os preparativos dos "cracks" concorrentes ao Grande Premio "IV Centenario da Cidade de São Paulo". Ainda ontem, pela manhã, vários dos campeões anotados na clássica carreira estiveram na raia de Cidade Jardim, em exercícios de saúde.

Aurreko, o "crack" uruguaio, ganhador do último "Ramirez" em tempo recorde, esteve, também, na raia, sob a monta de Gualberto Perez, que será seu piloto e chegará na véspera de Montevideo. O campeão recordista, depois de um passeio pela pista de grama, limitou-se, na raia de areia, a produzir um exercício de tiro curto suave, "desenferrujando" os músculos. Cobriu apenas um quilometro, com 58" para os 900 metros e 25" para os derradeiros 400 metros.

Aurreko intervirá, assim, no G. P. "IV Centenario da Cidade de São Paulo" sem um trabalho sequer de distância, em pistas paulistas. A muitos, pode isso parecer estranho, mas o treinador Dom Pepe a todos explica que é essa a forma de "entrainment" do filho de Castigo. Ademais, Aurreko tem, como prova de estado e capacidade na distância, a sua vitória, em 183", no "Ramirez" do dia 6 do corrente.



EM AÇÃO OS CONCORRENTES AO G. P. "IV CENTENARIO" — São ainda das manhãs de trabalhos as fotos que ilustram estas linhas, vindo-se, em cima, à esquerda, o nacional Quiproquo, com Marchant, quando tirava prova para o G. P. "IV Centenario", tendo por "sparring" a platina Impresaria; à direita, Guinól, o "crack" peruano, tomando conhecimento com a pista de grama, às vésperas de seu soberbo exercício de 132", na areia, conforme noticiamos ontem. Em baixo, à esquerda, Gualicho na manhã que tirou a derradeira prova, com o "faixa" Aprisco por dentro, e, finalmente, à direita, Mancero, com Luiz Diaz, dominando, no final do exercício o companheiro Obolenski, que está praticamente encoberto.

Shikampur, Oise e El Aragonés chegaram na tarde de ontem

MUITO LONGA, MAS CONFORTAVEL A VIAGEM DOS "CRACKS" EUROPEUS — EL ARAGONÉS ESTA' UMA PINTURA — O "CRACK" CHILENO AMANHECEU EM CIDADE JARDIM

A nota alegre da manhã de ontem, em Cidade Jardim, foi a presença, nas cocheiras da Vila Hipica, do crack chileno Biriato, que, após varias horas de viagem, chegara a São Paulo às ultimas horas de 3.a feira.

O avião da Lyon Air, que era esperado por volta das 17 horas, atrasou muito, devido ao mau tempo reinante, e, assim, só por volta de 11 horas da noite pôde descer em Congonhas. De pronto, Biriato deixou o avião e foi transportado em carro-boxe para

Cidade Jardim, ficando muito bem alojado nas cocheiras especialmente preparada pelo Jockey Club de São Paulo.

Pela manhã, Biriato esteve passeando em frente das cocheiras.

OISE E SHIKAMPUR DESEMBARCARAM POR VOLTA DAS 13 HORAS

Como já se havia noticiado, Shikampur, de propriedade do príncipe Ali Khan, e Oise, o crack italiano, estavam a caminho de São Paulo, a bordo do cargueiro especialmente adaptado da K.L.M. A viagem teve início na manhã de segunda-feira e ontem, por volta das 13 horas, o avião desceu em Congonhas, sendo os cracks imediatamente transportados para Cidade Jardim.

Tanto Oise como Shikampur impressionam pela estampa, pela forma e pelo brilho do pelo, nada demonstrando haver sentido com a mudança de ambiente e as longas horas de viagem.

Oise e Shikampur vieram acompanhados de seus cavaleiros e peões, estando sendo aguada a chegada dos respectivos treinadores e jockeys.

EM SÃO PAULO O JOQUEI POINCELET

Procedente de Paris, chegou ontem, a São Paulo, o joquei Poincelet, que veio especialmente para dirigir o "crack" Shikampur, do príncipe Ali Khan, no Grande Premio "IV Centenario". Poincelet deve montar o "crack" francês no seu apronto de amanhã.

ALI KHAN EM SÃO PAULO

Viajando de automóvel, do Rio chegou ontem, a nossa cidade, por volta das 13 horas, o príncipe Ali Khan, que vem especialmente para assistir ao Grande Premio "IV Centenario da Cidade de São Paulo", de domingo, em Cidade Jardim, e presenciar, nessa mesma carreira, o comportamento de seu "crack" Shikampur. Ali Khan não esconde as suas esperanças, dizendo mesmo que Shikampur é um dos seus cavalos preferidos.

As carreiras de hoje no Bonfim dedicadas à II Conferencia Internacional de Jornalistas de Turfe

Faz parte também do programa o premio "Cesar J. J. Chalton" — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano"

CAMPINAS, 20 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas fará realizar amanhã, à tarde, no Bonfim, mais um festival fadado a grande sucesso.

O programa, que está formado por nove carreiras, apresenta, como números de honra, os paresos "II Conferencia Internacional de Jornalistas de Turfe", em homenagem aos congressistas, e "Cesar J. J. Chalton", em homenagem ao jornalista amigo não há muito desaparecido.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 7.000,00 — 900 metros — As 12,45 horas.

(1) Continente, A. Castro .. 56
(2) Caçula, R. Penido .. 54
(3) Rebenque, F. Balula .. 54
(4) Ducado, O. Santos .. 52
(5) Desforra, M. Nappo .. 54
(6) Trigueiro, J. Dias .. 53
(7) Galante, A. Cunha .. 52
(8) Dover, A. Aleixo .. 50
(9) Continente, nesse tiro, parece contar com maiores possibilidades de vitória. A dupla 1-4, com Dover, está bem escolhida, mas não há como negar possibilidades a Rebenque e a Desforra.

2.º PAREO — Cr\$ 19.000,00 — 1.100 metros — As 13,15 horas.

(1) Bulhento, F. Balula .. 56
(2) Golanita, A. Castro .. 54
(3) Magnifica, M. Nappo .. 54
(4) Congada, R. Latorre .. 54
(5) Elando, R. A. Pinto .. 56
(6) Estrondosa, P. Sobreiro .. 54
(7) Golanita, em tal companhia e nesse tiro, pode bem levar a melhor. A dupla 1-2 se impõe a preferência de público, mas falam muito em Magnifica.

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

(1) Minon, R. A. Pinto .. 55
(2) Mandu, R. Penido .. 50
(3) Galgo, J. Santos .. 50
(4) Santorb, A. Aleixo .. 50
(5) Tanteirinha, A. Assade .. 52
(6) De Vil Man, F. Balula .. 52
(7) Gualinhão, W. Garcia .. 54
(8) Minon tem ares de verdadeira "barbada", sendo bem mais difícil a escolha para a dupla, que, entretanto, deve girar entre Devil Man e Mandu.

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

(1) Dame de Paris, M. Vieira .. 51
(2) Din, do Sul, R. A. Pinto .. 54
(3) Dakar, J. Santos .. 48
(4) Salgueiro, A. Medina .. 56
(5) Branciflor, A. Aleixo .. 52
(6) Dichiole, R. Penido .. 53
(7) Giovana, A. Cunha .. 52
(8) Danubia Kid, W. Vallim .. 58
(9) Dame de Paris-Branciflor, a fórmula nossa preferida, de vez que a primeira anda muito bem

e a segunda vem acusando bons progressos. Giovana e Dakar não podem ficar à margem das cogitações.

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14,50 horas.

(1) Mazy, A. Cunha .. 53
(2) Jovial, F. Balula .. 56
(3) Dama, S. Ferreira .. 55
(4) Bombo, J. Rigoni .. 54
(5) Guabiju, A. Castro .. 54
(6) Nyanza, O. Acuña .. 56
(7) Inspetor, R. Penido .. 54
(8) Araly, A. Aleixo .. 54
(9) Dama apañou boa oportunidade para ganhar. Está bem escolhida a dupla com Mazy, mas não se poderá negar possibilidades a Inspetor, melhorando sempre. Falam em progressos de Jovial.

6.º PAREO — "Cesar J. J. Chalton" — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 15,30 horas.

(1) Joy, M. Vieira .. 57
(2) Jurado, S. Ferreira .. 52
(3) Molière, A. Aleixo .. 51
(4) El Carin, J. Santos .. 50
(5) Fair Agda, R. Penido .. 52
(6) Madjub, O. Acuña .. 55
(7) Mutisla, A. Medina .. 58
(8) O cavalo Molière está comodamente situado no pareo e conta com boas possibilidades de sucesso. Mas terá, é certo, que correr direitinho se não quiser perder de Joy ou Jurado, que andam bem e apreciam o tiro curto.

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 15,10 horas.

(1) Damasco, R. Penido .. 55
(2) Abelhudo, A. Aleixo .. 51
(3) Tunizla, A. Castro .. 54
(4) Estenografo, O. Santos .. 52
(5) Aratu, M. Vieira .. 51
(6) Boa Boia, J. Dias .. 57
(7) Geriód, A. Jelo .. 51
(8) Caninha, A. Assade .. 57
(9) Princesa, F. Balula .. 52
(10) Damasco, Tunizla e Caninha são as grandes figuras da carreira, estando bem escolhida qualquer fórmula. Estenografo anda bem e Geriód tem evidenciado progressos.

8.º PAREO — "II Conferencia Internacional de Jornalistas de Turfe" — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 16,50 horas.

(1) El Torcedor, S. Ferreira .. 55
(2) Marengo, M. Nappo .. 52
(3) Cartago, F. Balula .. 49
(4) Bageense, J. Dias .. 52
(5) Bombill, L. Rigoni .. 53
(6) Abigail, A. Castro .. 55
(7) Maracatá, O. Acuña .. 56
(8) Mister Kid, A. Aleixo .. 51
(9) Paca, R. Penido .. 48
(10) El Torcedor, embora em situação algo desfavorável na carreira, parece a melhor indicação. Gostamos da dupla com Mister Kid, que vem atuando bem, mas temos Maracatá e Cartago como adversários de respeito.

9.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

(1) Belsol, S. Ferreira .. 54
(2) Roiposa, F. Irigoyen .. 56
(3) Quaran, L. Gonzalez .. 58
(4) Alteador, A. G. Silva .. 49
(5) Blue Moon, O. M. Fern. .. 81
(6) Verão, A. Cunha .. 52
(Conclui na 12.ª pag.)

INSTALADA SOLENEMENTE A II CONFERENCIA INTERNACIONAL DE JORNALISTAS DE TURFE

SOB A PRESIDENCIA DE HONRA DO SR. FABIO DA SILVA PRADO DECORREU A SESSÃO DE INSTALAÇÃO — ELEITO PRESIDENTE DA CONFERENCIA O SR. VICENTE MOLA NETO — AS COMISSÕES

Como parte do programa oficial das comemorações festivas do IV Centenario da Cidade de São Paulo, teve lugar, ontem, a sessão inaugural da II Conferencia Internacional de Jornalistas de Turfe, promovida pela Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo, por delegação do Bureau Internacional de Jornalistas de Turfe e sob os auspícios do Jockey Club de São Paulo.

Apesar da inclemência do tempo, foram iniciados os trabalhos à hora programada, com regular assistência de convidados e com a presença da diretoria do Jockey Club de São Paulo e de todos os delegados representantes da imprensa turfística da Itália, França, Inglaterra, Estados Unidos, Peru, Venezuela, Chile, Argentina, Uruguai e bem assim dos jornalistas militantes junto às sociedades turfísticas de Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo.

Assumindo a presidência dos trabalhos, o sr. Olimpio Belo, presidente do B.I.T., em poucas palavras convidou o presidente do Jockey Club de São Paulo, sr. Fabio Prado, a assumir a presidência de honra da conferencia.

Agora, na presidência de honra da sessão inaugural, o sr. dr. Fabio Prado, saudou cordialmente todos os delegados presentes, salientando a grande influencia da cronica especializada na expansão do turfe mundial e especialmente no Brasil, particularmente em São Paulo, declarando que tanto bastava para justificar o cordial e entusiastico apoio do Jockey Club de São Paulo à II Conferencia Internacional de Jornalistas de Turfe.

Entrando já no plano do trabalho efetivo da conferencia, reuniu a presidência o sr. Luis Olimpio Belo, que leu o relatório dos trabalhos do B.I.T., após o que se procedeu à entrega dos diplomas aos congressistas, entregue que foi feita pelo sr. dr. Fabio Prado, sob os aplausos de todos os presentes.

Retirando-se do recinto os aza, diretores do Jockey Club de São Paulo, a sessão proseguir, registrando-se as assinaturas dos delegados no livro de presença, após o que, havendo sido levantada a questão da aprovação do regimento interno da conferencia, houve apresentação de varios pontos de vista, por parte de diversos delegados, tendo sido deliberada a aprovação definitiva do regimento.

Encerrada a parte preliminar da reunião, foi aclamado presidente o sr. Vicente Mola Neto, presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de S. Paulo: foram aprovados votos de

louro aos dirigentes do Bureau, o sr. Vicente Mola Neto convidou para 1.º vice-presidente sr. Franco Varola, para 2.º vice-presidente o sr. Hector Honorato, para 1.º secretário o sr. Francisco Castellano Neto e para 2.º secretário o sr. Rodolfo Jaureche.

Foram, a seguir, designadas as seguintes comissões:

1) — Comissão dos Estatutos — (Peru) Cesar Injoque, (Buenos Aires) Hector Masini, (Estados Unidos) Walter J. Thomson, (Chile) Bernardo Zegers Navarrete.

2) — Comissão de Assuntos Profissionais — (Uruguai) Mario Jacotet, (Peru) Hernán Artega.

Assumindo a presidência dos trabalhos, o sr. Olimpio Belo, presidente do B.I.T., em poucas palavras convidou o presidente do Jockey Club de São Paulo, sr. Fabio Prado, a assumir a presidência de honra da conferencia.

Agora, na presidência de honra da sessão inaugural, o sr. dr. Fabio Prado, saudou cordialmente todos os delegados presentes, salientando a grande influencia da cronica especializada na expansão do turfe mundial e especialmente no Brasil, particularmente em São Paulo, declarando que tanto bastava para justificar o cordial e entusiastico apoio do Jockey Club de São Paulo à II Conferencia Internacional de Jornalistas de Turfe.

Entrando já no plano do trabalho efetivo da conferencia, reuniu a presidência o sr. Luis Olimpio Belo, que leu o relatório dos trabalhos do B.I.T., após o que se procedeu à entrega dos diplomas aos congressistas, entregue que foi feita pelo sr. dr. Fabio Prado, sob os aplausos de todos os presentes.

Retirando-se do recinto os aza, diretores do Jockey Club de São Paulo, a sessão proseguir, registrando-se as assinaturas dos delegados no livro de presença, após o que, havendo sido levantada a questão da aprovação do regimento interno da conferencia, houve apresentação de varios pontos de vista, por parte de diversos delegados, tendo sido deliberada a aprovação definitiva do regimento.

Encerrada a parte preliminar da reunião, foi aclamado presidente o sr. Vicente Mola Neto, presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de S. Paulo: foram aprovados votos de

louro aos dirigentes do Bureau, o sr. Vicente Mola Neto convidou para 1.º vice-presidente sr. Franco Varola, para 2.º vice-presidente o sr. Hector Honorato, para 1.º secretário o sr. Francisco Castellano Neto e para 2.º secretário o sr. Rodolfo Jaureche.

Foram, a seguir, designadas as seguintes comissões:

1) — Comissão dos Estatutos — (Peru) Cesar Injoque, (Buenos Aires) Hector Masini, (Estados Unidos) Walter J. Thomson, (Chile) Bernardo Zegers Navarrete.

2) — Comissão de Assuntos Profissionais — (Uruguai) Mario Jacotet, (Peru) Hernán Artega.

Assumindo a presidência dos trabalhos, o sr. Olimpio Belo, presidente do B.I.T., em poucas palavras convidou o presidente do Jockey Club de São Paulo, sr. Fabio Prado, a assumir a presidência de honra da conferencia.

Agora, na presidência de honra da sessão inaugural, o sr. dr. Fabio Prado, saudou cordialmente todos os delegados presentes, salientando a grande influencia da cronica especializada na expansão do turfe mundial e especialmente no Brasil, particularmente em São Paulo, declarando que tanto bastava para justificar o cordial e entusiastico apoio do Jockey Club de São Paulo à II Conferencia Internacional de Jornalistas de Turfe.

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turfística de hoje, o Jockey Club de Campinas põe à disposição dos interessados, às 10 e 10,30 horas, ônibus especiais do "Expresso Brasileiro", mediante o pagamento de Cr\$ 70,00, ida e volta, com direito à entrada e almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência do "Expresso Brasileiro", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde regressarão às 18,30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na Agência acima e na dependência do Jockey Club de São Paulo, sita à Ladeira Porto Geral, 24 (Quitandinha).

NICOLÁS OJEDA EM NOSSA CIDADE

O treinador argentino Nicolás Ojeda, que em Buenos Aires preparou o "crack" El Aragonés, veio assistir ao G. P. "IV Centenario", do qual, aliás, participará o seu pupilo El Aragonés.

Nove pareos interessantes hoje em Vila Guilherme

MOONSTRUCK, MOSSORÓ, MINUANO E VELOCIPEDE ALISTADOS NA MELHOR PROVA — JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

Como atrativo principal das corridas de hoje, no hipódromo de Vila Guilherme, teremos, novamente em ação, os úteis parrelhos Moonstruck, Mossoró, Minuano e Velocipepe, indubitavelmente um dos melhores animais que militam em Vila Guilherme. Apesar do número reduzido de parrelhos deverá agradar o desportista da prova, dada a excepcional classe desses animais.

As demais provas estão também interessantes, devendo, por conseguinte, agradar ao número de público.

1.º Pareo — A's 12.55 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Carlos, E. Andreini ... 20
(2) Defiance, C. Lemoine ...
(3) Ralo de Sol, J. Furt. ... 40
(4) Idolo, R. Manzi ... 40
(5) Helaco, J. Carpinelli ... 40
(6) Negro Lindo, A. Vascon. ...
(7) Diacul, E. Alves ...
(8) Swane, Am. Carpinelli ...

Neste primeiro pareo, gostamos do cavalo Negro Lindo, que vem de vitórias corridas. Dupla com Carlos, ficando com diferença a equa Ralo de Sol, que, se largar bem, poderá até agarrar.

2.º Pareo — A's 13.20 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Charlotte, J. Lyon ... 40
(2) Panico, C. Nappi ...
(3) Falsa, E. Andreini ... 20
(4) Risto, V. Papaleo ... 20
(5) X-9, C. Lemoine ... 20
(6) Hope, M. Locatelli ... 40
(7) Particular, A. Carbonari ...

Charlotte, muito embora não seja uma equa regular, vamos indicá-la com reservas para a primeira posição. Panico, que em sua última apresentação já correu melhor, é a nossa escolhida para a formação da dupla. Risto, que os poucos vem recuperando a sua antiga forma, é a principal diferença desse duo.

3.º Pareo — A's 13.45 horas — Distância 1.600 metros.
(1) Engenho Velho, J. L. ...
(2) Decorah, E. Andreini ...
(3) Céu Azul, A. Petta ... 20
(4) Cascade, G. Fiacchi ...
(5) Bico Branco, G. Citti ...

O potro Engenho Velho melhorou consideravelmente, ranço pelo qual vamos indicá-lo para a primeira posição. Dupla com Céu Azul, que vem de vitória, Cascade e Decorah constituem ótimas indicações aos caçadores de poules altas.

4.º Pareo — A's 14.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Rosinha, Saul ... 60
(2) Hollywood, G. Toselli ... 20
(3) Macapá, A. Neves ...
(4) Aurita, A. S. Corrêa ... 60
(5) King, C. Nappi ... 40
(6) Candy, Am. Carpinelli ... 60
(7) Veloz, J. Lorenzini ... 60
(8) Bambu, V. Papaleo ... 60
(9) Alana, G. Fiacchi ... 40
(10) Saldão na raia, Macapá tem obrigação de ganhar este pareo. Vamos indicá-lo com confiança para o topo do marcador. Rosinha é a escolhida para escalar o nosso favorito, ficando como diferença o cavalo King, que se correr o que realmente sabe, pode até ganhar.

5.º Pareo — A's 14.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

As carreiras de hoje
(Conclusão da 11.ª página).
(4) Farnaso, L. Rigoni ... 53
(5) Grandeiro, J. Marchant ... 58
(6) Trico, R. Latorre ... 58
(7) Guarani, que atravessa uma fase muito feliz, está em condições de ganhar aqui. Belsol e Blue Moon devem decidir entre si a dupla. Farnaso por vezes corre muito.

O 1.º pareo será corrido às 12.45 horas.

6.º Pareo — A's 15.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Apache, R. F. Santos ...
(2) Aguateiro, J. Carpinelli ...
(3) Atlanta, E. Andreini ... 20
(4) Rol, M. Locatelli ...
(5) Natalina, C. Nappi ... 20
(6) Bela, G. Fiacchi ... 20
(7) Iowa, P. Santoni ... 40
(8) Antias, J. Furtado ... 40

Tres nomes se destacam nesta sexta prova: Apache, Natalina e Atlanta. A ordem enunciada é a que mais nos agrada para a formação do placarde.

7.º Pareo — A's 15.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moon, J. Belfiore ...
(2) Molly Maguire, G. Citti ... 20
(3) Tchum, S. Sapientza ... 60
(4) Derby, A. Neves ... 40
(5) Brooklyn, J. Lyon ... 20
(6) Don Pancho, M. Locat. ... 40
(7) Troika, J. Lorenzini ... 20
(8) Broadway, G. Fiacchi ... 40
(9) Light of Love, V. Pap. ... 40

8.º Pareo — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Carson, J. Belfiore ...
(2) Phoenix, C. Lemoine ... 40
(3) Joazeiro, A. Vasconcelos ...
(4) Austin, A. Luiz ...
(5) Palmeiras, A. Manziene ...
(6) Noiva, A. Neves ... 20
(7) Delfim, J. Lorenzini ...
(8) Georgia, J. M. Anjos ... 20

Carson reapareceu correndo uma enormidade, razão pela qual acreditamos em sua vitória. Palmeiras, que se encontra em grande forma, é o nosso escolhido para a formação da dupla. Delfim e Austin, a postos.

9.º Pareo — A's 16.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sunny, J. Pereira ... 20
(2) Rubia, J. Lyon ... 60
(3) Tarro, M. Locatelli ... 20
(4) Lúid, Am. Carpinelli ...
(5) Chicago, J. M. Anjos ... 60
(6) St. Vincent, A. Luiz ... 40
(7) Dozy, R. F. dos Santos ... 40

Como se vê, lá, as emissoras de TV, além de não prejudicarem a audiência de público ao local do combate, ainda pagam direitos de transmissão, sobre os quais têm percentagem os pugilistas. Em nosso meio — "contraste chocante" — os melhores profissionais, que não conseguem percentagens superiores a 16%, devido exatamente aos grandes descontos já mencionados que sofrem as rendas, terão ainda doravante a concorrência verdadeiramente desleal das emissoras de TV, empresas comerciais que cobram de seus anunciantes, quantias exorbitantes assim os frutos do árduo trabalho desenvolvido pelos profissionais do pugilismo sem oferecer aos mesmos nenhuma compensação.

Em face do exposto, a União Pugilística do Brasil, em nome de seus associados, constituída em boa parte por profissionais de boxe bem respeitadamente requerer a reconsideração do ato de v. exc. no sentido de não mais ser permitida no caso de reuniões pugilísticas, a livre transmissão das mesmas por televisão, em próprio municipal. Nestes termos, Pede Deferimento. — (a) Lucio Inacio da Cruz, presidente.

10.º Pareo — A's 17.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

11.º Pareo — A's 17.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

12.º Pareo — A's 18.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

13.º Pareo — A's 18.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

14.º Pareo — A's 19.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

15.º Pareo — A's 19.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

16.º Pareo — A's 20.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

17.º Pareo — A's 20.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

18.º Pareo — A's 21.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

19.º Pareo — A's 21.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

20.º Pareo — A's 22.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

21.º Pareo — A's 22.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

22.º Pareo — A's 23.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

23.º Pareo — A's 23.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

24.º Pareo — A's 24.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

25.º Pareo — A's 24.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

26.º Pareo — A's 25.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

27.º Pareo — A's 25.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

28.º Pareo — A's 26.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

29.º Pareo — A's 26.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

30.º Pareo — A's 27.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

31.º Pareo — A's 27.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

32.º Pareo — A's 28.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

33.º Pareo — A's 28.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

34.º Pareo — A's 29.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

35.º Pareo — A's 29.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

36.º Pareo — A's 30.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

37.º Pareo — A's 30.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

38.º Pareo — A's 31.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Moonstruck, J. Lyon ...
(2) Mossoró, A. Luiz ...
(3) Minuano, J. M. Anjos ... 40

A União Pugilística do Brasil

(Conclusão da 10.ª página).

toda transmissão da TV é efetuada excluindo-se a cidade em que se realizou a competição pugilística. Data, então, reproduzimos como comprovante, telegrama da "União Pugilística", datado de 13 do corrente, proveniente de Chicago: — "Informa oficialmente o Internacional Boxing Club, que o campeão mundial de peso médio, Bobo Olson e o campeão de peso meio-medio, Kid Gavilan, de Cuba, firmaram um contrato para lutar em Chicago no dia 2 de abril do ano corrente, em disputa do título dos médios. A luta será realizada no Chicago Stadium, e será transmitida por televisão para todo o país, com exceção da zona de Chicago". Como detentor do título, Olson receberá 35% da renda bruta ao passo que Gavilan, como desafiante, receberá 25%. "Ambos receberão as mesmas percentagens pelos direitos da televisão".

Como se vê, lá, as emissoras de TV, além de não prejudicarem a audiência de público ao local do combate, ainda pagam direitos de transmissão, sobre os quais têm percentagem os pugilistas. Em nosso meio — "contraste chocante" — os melhores profissionais, que não conseguem percentagens superiores a 16%, devido exatamente aos grandes descontos já mencionados que sofrem as rendas, terão ainda doravante a concorrência verdadeiramente desleal das emissoras de TV, empresas comerciais que cobram de seus anunciantes, quantias exorbitantes assim os frutos do árduo trabalho desenvolvido pelos profissionais do pugilismo sem oferecer aos mesmos nenhuma compensação.

Em face do exposto, a União Pugilística do Brasil, em nome de seus associados, constituída em boa parte por profissionais de boxe bem respeitadamente requerer a reconsideração do ato de v. exc. no sentido de não mais ser permitida no caso de reuniões pugilísticas, a livre transmissão das mesmas por televisão, em próprio municipal. Nestes termos, Pede Deferimento. — (a) Lucio Inacio da Cruz, presidente.

ALBERTO GIOMETTI VENCEU A PROVA "RUDGE"
Com a participação de 23 atletas foi realizado domingo último.

SENSIVELMENTE MELHORADA A SITUAÇÃO DO SÃO PAULO

(Conclusão da 10.ª página).

Cleio (Comercial) ... 1

Total ... 47

IPIRANGA

Runtzer ... 11

Elzo ... 9

Chuma ... 8

Zé Carlos ... 7

Bianco e Elzeir ... 6

Conçalves, Geraldo, Tico, Paulo e Valdemar ... 5

Total ... 36

COMERCIAL

Dino ... 12

Nardo ... 8

Nelinho ... 6

Bota ... 4

Alcino e Feljão ... 3

Azulão ... 2

Benedito e Alfredo ... 1

Total ... 39

PORT. SANTISTA

Joel ... 5

Alemão ... 4

Sobu ... 3

Claudio ... 2

Canhotinho, Ponce, Rebole e Lanzininho ... 1

Oswaldo e Alcides ... 1

Total ... 29

NACIONAL

Paulo ... 13

Faulinho ... 8

Eduradinho, Liguinho e Minei ... 5

Elson ... 4

China, Nino e Sampaio ... 3

Idarte (XV de Piracicaba) ... 2

Idarte (XV de Piracicaba) ... 1

contra ... 1

Total ... 36

"ARTILHEIROS" NEGATIVOS

São os seguintes os jogadores que marcaram tentos contra seus próprios clubes:

Idarte e Pepino (XV de Piracicaba) e Heito (Santos) — 2 cada.

Wagner (Desp.) e Nelo (Juv.), Lamorinha (Com.) e Rivetti e Nino (Nac.) e Alan (Com.).

Sula (Cor.), Cleio e Alan (Com.).

Nilo (Port. Sant.), Francisco (Linense) e Digo (Juventus) — 1 cada.

(XV de Jau), Julião (Corinthians), Valdir (Guarani) — 1 cada.

GALERIA DOS INDISCIPLINADOS

Elis os jogadores que foram expulsos do gramado durante o certame:

XV de Piracicaba — Idarte, (duas vezes) e Pepino.

XV de Jau — Reis e Japonês.

Portuguesa santista — Floravento (1.º turno).

Ipiranga — Zé Carlos (2 vezes).

Runtzer e Geraldo.

Guarani — Dido (2 vezes) e Nonô.

Palmeiras — Humberto (2 vezes) e Sarno.

Dois grandes premios comemorativos do IV Centenario de S. Paulo

O Clube Paulistano de Tiro promoverá uma grande competição no Horto Florestal, nos dias 24 e 25 — 30 mil cruzeiros de dotação

O Clube Paulistano de Tiro, com o objetivo de prestar também uma homenagem à nossa cidade por motivo da passagem do IV Centenario, resolveu promover, domingo e segunda-feira próximos, uma grande competição em seu magnífico estande do Horto Florestal.

Do programa constam dois grandes premios, com os quais o clube prestará uma justa homenagem a Batista Varan e Rodolfo Marcos Bonifolli, por motivo de suas magníficas atuações no grande tiro "Aniversário" e no Campeonato Paranaense. A dotação de cada prova será de 15 mil cruzeiros.

O programa geral é o seguinte: Dia 24 — Grande Tiro "Batista Varan" — 8 bombos — Distância limitada a 28 metros — Barragem para os finalistas — Dois zeros eliminam — 15.000 cruzeiros de premios, além de medalha de ouro ao vencedor, de ouro e prata ao segundo e de prata ao terceiro, melhor "junior" e melhor dama.

Dia 25 — Grande Tiro "Rodolfo Bonifolli" — 8 bombos — Distância limitada a 28 metros — Barragem para os finalistas — Dois zeros eliminam — 15.000 cruzeiros de dotação, além de medalha de ouro ao vencedor, de ouro e prata ao segundo e de prata ao terceiro, melhor "junior" e melhor dama.

A relação dos premios em espécie é a seguinte: Ao vencedor 4.000 cruzeiros; ao segundo 3.000; ao terceiro 2.000; ao quarto 1.500; ao quinto 1.000; ao sexto 800; ao sétimo 600; ao oitavo 400; ao nono 300 e ao decimo 200 cruzeiros.

A inscrição custará 400 cruzeiros, e conjunta para ambas as provas 700 cruzeiros.

ALBERTO GIOMETTI VENCEU A PROVA "RUDGE"

Com a participação de 23 atletas foi realizado domingo último.

Cleio (Comercial) ... 1

Total ... 47

IPIRANGA

Runtzer ... 11

Elzo ... 9

Chuma ... 8

Zé Carlos ... 7

Bianco e Elzeir ... 6

Conçalves, Geraldo, Tico, Paulo e Valdemar ... 5

Total ... 36

COMERCIAL

Dino ... 12

Nardo ... 8

Nelinho ... 6

Bota ... 4

Alcino e Feljão ... 3

Azulão ... 2

Benedito e Alfredo ... 1

Total ... 39

PORT. SANTISTA

Joel ... 5

Alemão ... 4

Sobu ... 3

Claudio ... 2

Canhotinho, Ponce, Rebole e Lanzininho ... 1

Oswaldo e Alcides ... 1

Total ... 29

NACIONAL

Paulo ... 13

Faulinho ... 8

Eduradinho, Liguinho e Minei ... 5

Elson ... 4

China, Nino e Sampaio ... 3

Idarte (XV de Piracicaba) ... 2

Idarte (XV de Piracicaba) ... 1

contra ... 1

Total ... 36

"ARTILHEIROS" NEGATIVOS

São os seguintes os jogadores que marcaram tentos contra seus próprios clubes:

Idarte e Pepino (XV de Piracicaba) e Heito (Santos) — 2 cada.

Wagner (Desp.) e Nelo (Juv.), Lamorinha (Com.) e Rivetti e Nino (N

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ	Ouro e Vingança — Com Richard Conte e Viveca Lindfors — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.
Rita	Musica e Romance — Com Dan Dailey e Diana Lynn — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita	Musica e Romance — Com Diana Lynn e Dan Dailey — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NORMANDIE	Mais Forte Que o Amor — Com Stewart Granger e Valerio Hobson — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
REPUBLICA	Alerta no Cairo — Eric Barzman — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MONARK	Musica e Romance — Com Diana Lynn e Dan Dailey — Band. da Tela — Musica e Romance — Com Diana Lynn e Dan Dailey — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA	Musica e Romance — Com Dan Dailey e Diana Lynn — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.
PHENIX	Musica e Romance — Com Diana Lynn e Dan Dailey — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
HOLLYWOOD	Ouro e Vingança — Com Richard Conte e Viveca Lindfors — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
RADAR	Musica e Romance — Com Dan Dailey e Diana Lynn — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.
SAMMARONE	Ouro e Vingança — Com Richard Conte e Viveca Lindfors — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
TROPICAL	Ouro e Vingança — Com Viveca Lindfors e Richard Conte — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
RIALTO	Ouro e Vingança — Com Viveca Lindfors e Richard Conte — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
GLORIA	Musica e Romance — Com Diana Lynn e Dan Dailey — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
LINS	Ouro e Vingança — Com Viveca Lindfors e Richard Conte — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
BRAZ POLITEAMA	Ouro e Vingança — Com Viveca Lindfors e Richard Conte — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
ICARAI	Ouro e Vingança — Com Viveca Lindfors e Richard Conte — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
RECREIO	Vôando Para Marte — Com Cameron Mitchell — A Vingança do Conde de Monte Cristo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
PEDRO II — Mundo Estranho — Alexandre Carlos — Transmissão do Diabo — Proib. 10 anos — Atual. Nac. — Desde as 9,30 horas.	
STA. HELENA — O Tigre Sagrado — Com Jonny Weissmuller — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Brasil Cine Rep. — Nacional — Desde as 10 horas.	
RECREIO (Centro) — Está sendo aguardada por estas semanas a reabertura deste cinema, após integral reforma em seu interior.	
ROXY — A Cidade se Defende — Com Gina Lollobrigida — Um Preço Para Cada Crime — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 219 — Nacional — As 14 e 18,45 hs.	
REN — A Ponte de Waterloo — Robert Taylor — E' Proibido Amar — Lana Turner — Esp. em Marcha, 503 — Nacional — As 19 horas.	
S. JORGE — Coração — Com Narciso Ibanes — Teimosia e Valente — Mona Freeman — A Floresta Carioca — Nacional — As 19 horas.	
SAVOY — Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Guerreiros do Sol — John Hall — Marcha da Vida, 472 — Nacional — As 19 horas.	
IRIS — Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn — Vitimas da Sorte — Julia Adams — Esp. em Marcha, 504 — Nacional — As 19 horas.	
OBERDAN — Fonte Amarga — Tommy Trinder — Cantor do Povo — Proib. 10 anos — M. V. 468 — As 19 horas.	
IDEAL — Vida Tenebrosa — Helen Walker — Volúpia de Matar — Proib. 18 anos — Esp. Marcha, 503 — As 19 hs.	
S. LUIZ — O Planeta Vermelho — Andréa King — Anjo do Arrabalde — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 491 — Nac. — As 19 horas.	
VITORIA — Dias Sem Fim — John Garfield — A Volta do Fantasma — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 302 — Nac. — As 19,15 horas.	
TUCURUVY — Montanhas dos 7 Abutres — Kirk Douglas — Estrada 301 — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 501 — Nac. — As 19,15 horas.	
JUSSARA — Mulher da Rua — Miroslava — Proib. 3 anos — Not. da Semana — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	
S. FRANCISCO (Sic. Amaro) — A Espada dos Mosqueteiros — Alan Hale — O Inventor da Mochila — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.	
CAIRO — Quando Fala o Coração — Gregory Peck — Juventude Perdida — Resenha da Semana — Nac. — Desde as 9 horas.	
JOA' — Conflito Sentimental — Joan Payne — Alice no País das Maravilhas — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.	
VILA PRUDENTE — Missão Perigosa em Trieste — Com Tyrone Power — Canção Inevitável — Mundo em Marcha? — Nacional — As 19,45 horas.	
ELDORADO — Roma às 11 Horas — Com Lucia Boé — Candeia na Ferra — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.	
FATIMA — Anjo do Arrabalde — Com David Silva — Amor Acima de Tudo — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.	
CLIFFEE — Chega de Encrencas — Com Marjorie Main — Embrutecidos Pela Violência — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.	
PAX — Tormentas do Desejo — Com Françoise Arnoul — Lampada Azul — Proib. 18 anos — Not. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.	
CINEMUNDI — Elitismo, o Vale dos Nudistas — Proib. 18 anos — Jornal da Tela — Nacional — Desde as 9 horas (só para homens).	

EMP. A. CALDI apresenta
A SUPER REVISTA de HUMBERTO CUNHA

FOLIA NO CENTENÁRIO

COM UM GRANDE ELENCO!

ESTREIA AMANHÃ AS 20 E 22 HS.

A BOMBA CARNAVALESCA DE 1954!

PROIB. 18 ANOS

CARTA DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD (Do nosso correspondente especial) — A musica do filme "Os Brutos Também Amam", intitulada "The Call of the Far Away Hills", continua a ser cantada e associada pelas garotas de Hollywood, numa homenagem especial ao gala do filme, o popular Alan Ladd.

Seisenta das mais lindas garotas de Hollywood ajuam ao lado de Rosemary Clooney numa cena de "Reu Garter".

E por falar em garotas lindas, Ariele Dahl está escrevendo um livro que será publicado sob o título de "Beleza Moderna".

O famoso inquerito do escritor Kinsey provocou alguns protestos também na capital do cinema: há quem considere Kinsey um "bocócho".

Gene Barry continua a ser o moço mais ocupado dos estúdios, aparecendo num filme após outro, o que às vezes cansa.

A figurinista Edith Head foi encarregada de vestir os sete bonecos que aparecem com o "ventríloquo" Danny Kaye na comédia "Knock on Wood".

A loura Jan Sterling aproveitou uma folga da filmagem de "Alaskan Seas" e foi visitar o marido, Paul Douglas, que está dirigindo uma produção na Escócia, a terra do bom uisquel.

A polícia prendeu quinze batedores de cartas na noite de estreia do filme "Houdini, o Homem Miraculoso"; os rapazes fo-



"A CANÇÃO DO SHEIK" — Ai está o novo musical da Warner Bros., filmado em technicolor, onde o Sheik do deserto ama a filha do general e canta canções de amor.

Kathryn Grayson, a diva que dizem ser uma escultora que canta, e Gordon Mac Rae o barítono da moda, protagonizam "Canção do Sheik", o novo filme que está no cartaz do Ipiranga e circuito.

HOJE

METRO Meio Dia 3:10-6:20-9:30 hs
Leblon Itapura 3:10-6:20-9:30 hs

DEFINITIVAMENTE
Colossal
QUO VADIS

ROBERT TAYLOR • DEBORAH KERR
LEO GERN • PETER LUSTINOV
AC. NACIONAL. 18 ANOS

VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 horas

O MILAGRE DO QUADRO
THE LIGHT TOUCH
STEWART PIER
GRANGER-ANGELI-SANDERS

GOIÁS HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 horas
Cantando na Chuva
GENE KELLY DONALD O'CONNOR DEBBIE REYNOLDS

STAR — Alina, a Transviada — Com Gina Lollobrigida e Amadeo Nazzari — Proib. 18 anos — Atual. Atlant. — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — A Ilha do Desejo — Com Linda Darnell — O Diabo a Quatro — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Androcles e o Leão — Com Jean Simmons — Romance dos Sete Mares — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — João Gangorra — Nacional com Walter D'Avila e Graça Mello — Balanetas Caladas — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 hs.

GUANABARA — Rosa de Cimarron — Com Mala Powers e Abbott e Costello em Bruxaria — Atual. Campos — Nacional — As 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — 1ª parte — Nelson Dias, Juanita Serrano e suas bailarinas "míngas" e Fiolin e Pinatti — 2ª parte a comédia de O. Rosa e E. Cunha — "Queridinho de Todas" — As 20,30 horas.



A BELA GINA LOLLOBRIGIDA VEM AI EM "A CIDADE SE DEFENDE" — A belíssima Gina Lollobrigida, cuja fama é merecida pelo seu talento e pelos seus dotes físicos, aparecerá, a partir de hoje, num dos grandes filmes que a Art Films vem apresentando na série dos sociais-educativos — trata-se de "A Cidade se Defende" (La Città si Difende), um dos maiores trabalhos do cinema italiano detentor do primeiro prêmio no Festival Cinematográfico de Veneza. O filme é dirigido por Pietro Germi, que realizou obra essencialmente artística com um fundo social acentuado revelando num romance forte, as emoções e o modo de agir do desajustado social, diante das sugestões de uma grande cidade. No elenco, ao lado de Gina Lollobrigida encontraremos Renato Baldini, Paul Muller, Fausto Torzi, Cosetta Greco e Tamara Lees. Um elenco realmente superior, porque age dentro de uma homogeneidade poucas vezes conseguida no cinema, em cartaz no Marrocos e circuito.

COMEMORANDO 3º ANIVERSÁRIO do CINE MARROCOS

O CERCO POLICIAL É LENTO, MAS ESTRANHO A ALMA DO PERSEGUIDO!

O MAIS VIBRANTE DRAMA PSICOLÓGICO DO DESAJUSTADO SOCIAL!

PREMIADO EM VENEZA

Gina Lollobrigida
Renato Baldini
Tamara Lees
Cosetta Greco
Pietro Germi

A CIDADE SE DEFENDE

HOJE

AS CONDIÇÕES — PROIBIDO 18 ANOS

MARROCOS SABARRA ROXY CARLOS GOMES

VOGUE 15º ANTONIO SÃO GERALDO 20 ANOS



MUNDO ESTRANHO — Empolgante história romântica, plena de aventuras e emoções, vividas na luxuriante selva amazônica, onde homens lutam contra as feras e os selvagens, em busca de tesouro fabuloso. Angelica Hauff, Carlos Alexandre e Carmem Brown são os protagonistas centrais deste filme que o Pedro II está apresentando.



"A MALDIÇÃO DE CAIM" — A última produção da "Tw Cities Films", "A Maldição de Caim" (The Mark of Cain), tem como argumento um drama psicológico que termina com um crime. Uma jovem de natureza viva e alegre é o "pivô" do drama; mas um pavor atroz transforma a sua encantadora despretensiosa personalidade quando se torna a vítima de dois irmãos que se lançam contra o outro com odio mortal. Neste filme cujo argumento foi tirado de um romance de Joseph Shearing, "Airing in a closed carriage", a graciosa Sally Gray personificando Sarah Bonheur, a vítima inocente do despotismo Richard Howard (Eric Portman), em que quer Dermot Walsh, Patrick Holt, Thérèse Giotte (uma das interpretas do inesquecível "A última porta"), Denis O'Dea e muitos outros, completam o elenco. A direção é de Brian Desmond Hurst. Em cartaz no Oásis se estreia.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Canção do Sheik — Technicolor — W. Bros. Proib. 10 anos — O Araguaia Pitoresco — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
ART-PALACIO — Gigantes em Fúria — Yvonne de Carlo — Esp. Tela, 54x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BANDEIRANTES — O Último Encontro — George Brent — Caminho do Mar — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
OPERA — Filhos de Ninguém — Amadeo Nazzari — Proib. 10 anos — Res. Semana — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BROADWAY — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — Pel-mex — Ac 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARATODOS — Sonho de Andaluzia — Columbia — F. Jornal, 34x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ROSARIO — Gigantes em Fúria — Yvonne de Carlo — At. Atlântida, 54x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALHAMBRA — Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
S. BENTO — Caravana de Ouro — Ambição Mortal — Proib. 14 anos — Cody e Marchal do Universo — Serie — Atual, 169 — Nac. — Desde 10 horas.
ESMERALDA — Canção do Sheik — Technicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 13,50, 15,55, 18, 20,50 e 22,10 horas.
MAJESTIC — Canção do Sheik — Technicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.
ARLEQUIM — Canção do Sheik — Technicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.
PARAMOUNT — Filhos de Ninguém — Amadeo Nazzari — Proib. 10 anos — J. Tela, 409 — As 18, 20 e 22 horas.
JOIA — Gigantes em Fúria — RKO. — J. Tela, 410 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
STA. CECILIA — Gigantes em Fúria — Yvonne de Carlo — A Batalha da Energia Elétrica — Nac. — As 18, 20 e 22 hs.
S. PEDRO — Rua Parra Funda, esquina Albuquerque Lima — Fone: 51-3342 — Dia 25, inauguração.
ITAMARATI — Canção do Sheik — Technicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 19,20 e 21,30 horas.
NACIONAL — Canção do Sheik — Technicolor — Proib. 10 anos — A Trilha do Telegrafo — As 18,45 horas.
CRUZEIRO — Canção do Sheik — Technicolor — Proib. 10 anos — Caçadores de Leões — Desde 14,20 horas.
CLIMAX — Canção do Sheik — Technicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 19,30 e 21,30 horas.
RIVIERA — Canção do Sheik — Technicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 15, 19,20 e 21,30 horas.
ANCHIETA — Hoje, inauguração: Cantor do Sheik — Technicolor — Proib. 10 anos — Piratas da Perna de Pau — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.
PIRATININGA — Canção do Sheik — Technicolor — Proib. 10 anos — Atalhos do Destino — As 13,20 e 18 horas.
ROMA — Filhos de Ninguém — Amadeo Nazzari — Proib. 10 anos — Infâmias de um Amor — At. Atlântida, 53x52 — Nac. — As 18,25 horas.
UNIVERSO — Gigantes em Fúria — Pigmalião — Esp. da Tela, 224 — As 13,50 e 18,50 horas.
BRASIL — Gigantes em Fúria — Pigmalião — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.
PARIS — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Mulher Volúvel — As 18,40 horas.
LUX — Gigantes em Fúria — Branca de Neve e os Sete Anões — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.
S. CAETANO — Gigantes em Fúria — Proib. 14 anos — Barba Negra o Pirata — As 18,30 horas.
MARACANÁ — Gigantes em Fúria — Proib. 10 anos — Branca de Neve e os Sete Anões — As 18,50 horas.
CINEMAR — Gigantes em Fúria — Proib. 10 anos — Pigmalião — Res. da Semana, 53x48 — As 18,45 horas.
ESTRELA — Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Filho do Zorro — As 18,30 horas.
JUPITER — Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Caçadores de Leões — As 14 e 18,50 horas.
IMPERIAL — Gigantes em Fúria — Proib. 10 anos — Canção do Sul — At. Atlântida, 53x49 — As 18,45 horas.
S. JOSE — Gigantes em Fúria — Pigmalião — At. Campos, 216 — As 18,50 horas.
MODERNO — Canção do Sheik — Toriura do Silêncio — Proib. 10 anos — At. Campos, 21 — As 18,55 horas.
CANDELARIA — Serpente do Nilo — Technicolor — Proib. 14 anos — Recruta Enamorado — As 19 horas.
COLONIAL — Gigantes em Fúria — Proib. 10 anos — Branca de Neve e os Sete Anões — As 18,50 horas.
EXCELSIOR — Canção do Sheik — Proib. 10 anos — W. Bros. — Rincão das Tormentas — As 19 horas.
VITORIA (S. Caetano do Sul) — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — Pecado — Pel-mex — Nac. As 20 hs.
S. SEBASTIÃO — Quero-te Meu Amor — Tarzan e a Montanha Secreta — As 14 e 19 horas.
CARLOS GOMES (Sic. André) — A Volta da Perdida — Art Films — Nacional — As 20 horas.
METRO — Meio dia — As 3,10, 6,20, 9,30 horas — Quo Vadis — Technicolor — Preços comuns — Proib. 14 anos — Tela Panorâmica.

SHELLEY WINTERS BRIGA COM VITTORIO GASSMAN POR CAUSA DE ANNA MARIA FERRERO

HOLLYWOOD, 19 (U.P.) — A "estrela" cinematográfica Shelley Winters apresentou, por intermédio de seu advogado, uma ação de divórcio contra seu esposo, o "astro" Vittorio Gassman.

As dificuldades da atriz com seu esposo vieram à baila no último sábado, quando, numa entrevista à imprensa em Roma, ela acusou Gassman de manter relações com uma artista italiana de 17 anos de idade, que trabalhava com ele. Trata-se de Anna Maria Ferrero.

Como condição para o divórcio Shelley Winters pedia que Vittorio Gassman se comprometesse a pagar \$3 mil dólares para a manutenção de seu filho e para casar-se com a "estrela" italiana.

Gassman, que está aparecendo com Anna Maria Ferrero em Milão, no "Hamlet", disse que não lhe importava pagar a soma exigida pela esposa, mas que jamais aceitará a condição de não ver mais a sua filha. Disse também que a condição de que se deve casar com Anna Maria Ferrero é totalmente absurda.

Em sua demanda, Shelley Winters manifesta que Gassman lhe tem causado "grande preocupação, sofrimento e angústia" e pede que lhe seja dada a custódia de sua filha de dez meses, Vittoria Tina. Pede também que se consigne o salário que a "Metro Goldwyn Mayer" paga a Gassman até que o Tribunal fixe uma pensão provisória para a esposa e a filha. Nada diz, todavia, dos \$3 mil dólares que reclamava a atriz nem de sua exigência de que Vittorio Gassman deve contrair matrimônio com Anna Maria Ferrero.

O PÚBLICO EXIGIU E CONTINUARÁ

Mulher da Rua

em 4ª SEMANA

PROIBIDO 18 ANOS

HOJE JUSSARA

COM F. NAC.



"UM LUGAR AO SOL" — Elizabeth Taylor e Montgomery Clift numa cena de "Um lugar ao sol", filme da Paramount que o Paratodos reapresentará segunda-feira.

YMA SUMAC NOS ESTUDIOS DA PARAMOUNT

Após alguns testes e negociações que cobriram um período de cinco semanas, a celebre vocalista peruana Yma Sumac assinou contrato com a Paramount para figurar no elenco de "Legend of the Inca", um entusiasmante filme romântico desenvolvido nos Andes.

Yma Sumac, cujos álbuns de discos e concertos artísticos alcançaram nestes últimos tempos um êxito fantástico e surpreendente, desempenhará naquele filme o papel de uma jovem nativa, o que lhe dá a oportunidade de interpretar algumas das canções folclóricas que tornaram a sua voz famosa e conhecida no mundo inteiro.

"Legend of the Inca", produção teatral de Mel Epstein, dirigida por Jerry Hopper, tem como principais intérpretes Viveca Lindfors, Wendell Corey e Charlton Heston.

SERIO GOLPE CONTRA A CENSURA AOS FILMES NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Supremo Tribunal assentou, hoje, um novo golpe à censura cinematográfica, ao decidir, por unanimidade, que as Juntas dos Estados não podem proibir uma película com o argumento de que é "imoral" ou que tende a promover o crime.

O pronunciamento do Alto Tribunal parece deixar aos Estados com faculdades de censura sobre as películas só nos casos de obscenidade. Já no caso notório de "The Miracle", em 1952, a Corte havia sustentado que não se podia proibir um filme sob a alegação de sacrilégio.

Além, Samuel Goldwyn deu origem há pouco a uma grande controvérsia ao propor que a Associação de Produtores Cinematográficos modernizasse suas normas de censura.

A decisão de hoje se refere à proibição imposta em Nova York a "La Ronde", película francesa que trata de uma série de episódios amorosos relacionados entre si, e a imposta no Estado de Ohio a "M", que apresenta um psicopata que atrai meninas de pequena idade com bombons e bolores de borracha para maliciá-las.

Em seu pronunciamento, o Tribunal simplesmente cita sua decisão de 1952 sobre o caso de "The Miracle", que diz que as películas têm a garantia constitucional da "liberdade de palavra", da mesma forma que os jornais e outros meios de comunicação.

Sets Estados — Nova York, Pennsylvania, Maryland, Virginia, Ohio e Kansas — e umas 50 cidades têm leis de censura à cinematografia.

Numa expressão, por separado, de coincidência com o pronunciamento de hoje, o juiz William O. Douglas, membro do Supremo Tribunal, assinala ser evidente que um jornal não pode ser obrigado a submeter às organizações da censura suas "informações, editoriais e cartas". O mesmo deve ser observado com relação aos filmes, disse.

"A primeira emenda não faz distinção entre os diversos métodos de comunicar idéias — acrescentou Douglas. Em determinada ocasião um pode ser mais poderoso e eficaz que o outro".

FISICOS EM TERCEIRA DIMENSAO

Terry Moore andou meio triste ultimamente devido à mania de certos diretores insistirem para que ela aparecesse na tela vestindo quinquês e "pegninhos" nem sempre de linhas modernas e elegantes.

— "Quando fui designada para o filme 'A cruz de minha vida', fiquei satisfeita! Meu papel exigia o uso contínuo de sueter bem ajustados ao corpo; mas quando vesti um deles, o diretor disse logo: 'Não serve! É por demais provocante!'"

Continuou a "estrelinha": — "Arranjaram-me então blusas e vestidos bem largos, para as cenas dramáticas com Burt Lancaster e Shirley Booth. Não pude, porém evitar de todo que eu usasse alguns sueters para as cenas de amor com Dick Jankel; e o resultado, a julgar pelos comentários de alguns respeitáveis senhores, foi o melhor possível..."

Terry Moore acha que as jovens que ficam bem de sueter deviam ser estimuladas e encorajadas pelos diretores...

— "Cristina como Jane Russell e Marilyn Monroe, que possuem físico em terceira dimensão, só deviam andar de sueter..."

NOVOS ARGUMENTOS

"Papa's delicate condition", da autoria da conhecida "estrela" do cinema silencioso Corine Griffith: "The shamrock are coming", original de Fred F. Finkelhoff; e "Turnell", novela de Lester del Rey, são três dos novos argumentos adquiridos pela Paramount para ser convertidos em produções cinematográficas da próxima temporada.

VICIO DA BEBIDA

Enfartar a quem me peça enviando meio para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

"LA CARROZZA D'ORO" NAS TELAS AMERICANAS

Durante o corrente mês de dezembro será lançado nos Estados Unidos "La carrozza d'oro", o filme dirigido por Jean Renoir em Cinecittà e interpretado por Anna Magnani. Trata-se, como se sabe, de um colorido baseado na peça

FIACAO E CORDOARIA IPIRANGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Fiação e Cordoaria Ipiranga S. A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 30 do corrente, às 16.30 horas, em sua sede social, à rua Ivaí n.º 207, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre propostas da Diretoria com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Alteração dos Estatutos Sociais;

b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Previne-se os srs. acionistas que, para tomarem parte na Assembleia deverão exhibir ao sr. Presidente no ato de assinar o livro de presença, as suas ações ou certificados bancários.

São Paulo, 18 de janeiro de 1954.

a) DR. JOSE BARBOSA DE ALMEIDA — Diretor-Presidente.

PHILIPPE PAUL LAPONTAINE — Diretor-Superintendente.

S. A. PREDIAL E TERRITORIAL DE CAMPOS DO JORDÃO

Pelo presente comunicamos aos srs. acionistas que se acham à disposição, no escritório desta Sociedade, à rua Quintino Bocaiuva, 107 — 2.º andar — sala 21, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual lei das Sociedades Anônimas (Decreto-lei n.º 2627 de 26-9-40) e relativos ao Balanço levantado em 31-12-53.

São Paulo, 19 de janeiro de 1954.

Pela Diretoria:

LYDIA CHINAGLIA GIQUINTO — Diretor-Presidente.

CIA. INDUSTRIAL PROGRESSO DO PARANÁ

Pelo presente comunicamos aos srs. acionistas que se acham à disposição, no escritório desta Sociedade, à rua Quintino Bocaiuva, 107 — 2.º andar, sala 22, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual lei das Sociedades Anônimas (Decreto-lei n.º 2627 de 26-9-40) e relativos ao Balanço levantado em 31-12-53.

São Paulo, 19 de janeiro de 1954.

Pela Diretoria:

LYDIA CHINAGLIA GIQUINTO — Diretor-Presidente.

SOPRETER COMERCIO DE MATERIAIS S. A.

Pelo presente comunicamos aos srs. acionistas que se acham à disposição, no escritório desta Sociedade, à Avenida Celso Garcia, 2726 e 2728, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual lei das Sociedades Anônimas (Decreto-lei n.º 2627 de 26-9-40) e relativos ao balanço levantado em 31-12-53.

São Paulo, 19 de janeiro de 1954.

Pela Diretoria:

LYDIA CHINAGLIA GIQUINTO — Diretor-Presidente.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PRECISA-SE

de meios-oficiais torneiros-mecânicos que conheçam bem o serviço e aprendizes.

RUA DO GRITO, 268-274 (SACOMA) — ONIBUS 23

"LA CARROZZA D'ORO" NAS TELAS AMERICANAS

"La carrozza di Saint-Sacrement" de Prosper Mérimée. O filme foi realizado também numa versão italiana em 1936, sendo que Anna Magnani fez questão de não ser

"dublada" mas de recitar seu papel no idioma de Shakespeare.

Jean Renoir já se encontra em Nova York para o lançamento da película. — (UIF).

SENSACIONAL RECORDE da OCIAN



14 pavimentos construídos em 11 MESES

O Edifício Santa Bárbara, construído pela OCIAN, à R. Amaral Gurgel, 166, (Vila Buarque) cuja entrega foi antecipada de 7 meses.

OCIAN

Concretizando mais um grande empreendimento, a OCIAN entregará no próximo domingo, aos seus condôminos, o soberbo edifício Santa Bárbara. Este é o primeiro edifício entregue no ano do IV Centenário, constituindo sensacional presente da OCIAN para São Paulo. Com mais essa entrega, a OCIAN completa 1200 apartamentos construídos e entregues em São Paulo, Santos e São Vicente, e como sempre, antes do prazo prometido e pelo seu plano, de preço fixo sem reajuste com financiamento em 15 anos.

ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LTDA.

Av. Ipiranga, 795 - 3.º andar - Tels. 34-0884 - 35-8658 e 32-2618

Filial no Sindicato dos Corretores de Imóveis

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas. — Preços módicos. — Rua D. Inácia Uchoa, 96, Vila Mariana. Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051.

COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas na sede social à Rua Santa Teresa n.º 44, os documentos a que se refere o art. 99 do dec. lei 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 18 de Janeiro de 1954.

(a) Diretor-Tesoureiro

José Portes Monteiro.

COUPON RECLAME

PUBLICIDADE PIRATININGA

(Carta Patente n.º 175)

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr\$
1.º	55.883
2.º	17.443
3.º	01.633
4.º	12.413
5.º	11.311

Os cupons terminados em 83 têm Cr\$ 5,00.

TEATRO LEOPOLDO FRÖES

RUA GAL. JARDIM, 549

diariamente!!!

RESERVAS PELAS 373-47

TEATRO PERMANENTE LORIANÇA

apresenta

h'istória dos brinquedos

de CARLOS ESCOBAR FILHO

direção de CARLOS COTRIM

CENARIOS DE GILDA REY NETO

FIGURINOS DE RUFEM REY

30 ATORES EM CENA!!!

HOJAS:

VESPERAIS DIARIAS às 15 HS. CRIANÇAS 20 CRUZEIROS

SABADOS e DOMINGOS às 14 HS. ADULTOS 30 CRUZEIROS

PARA CONQUISTAR O AMOR DAQUELA MULHER, ELE COMETE UM CRIME IMPERDOAVEL: TIROU A VIDA DO PROPRIO IRMAO!

J. ARTHUR RANK apresenta

A MALDIÇÃO de CAIM

The Mark of Cain

HOJE

AR CONDICIONADO

OASIS

BRAZ

PEDRO!

ERIC PORTMAN

SALLY GRAY

DERMOT WALSH

PATRICK HOLT

DENIS O'DEA

JAMES HAYTER

Direção de: BRIAN DESMOND HURST

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITE TUBERCULOSE CLINICA ESPECIALIZADA DR. LOURENÇO PAGANO Rua da Consolação, 1.389 — Tel. 34-2182 — Res. 31-2598 Das 2 às 5 horas.	ANALISES CLINICAS LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER DR. R. SCHWINDT FURLANETTO Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo Rua Timbiras, 509 — 4.º andar — Tel. 34-7122	APARELHO DIGESTIVO DR. LEVY SODRE Chefe da Clínica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retal. Av. Brigadeiro Luís Antonio, 878 — 3.º andar — Fone: 32-1675	CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA DR. GUILHERME CESTACOFF Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, coqueluche) Praca da República, 419 — 2.º andar, eq. da rua Vieira do Carvalho — Tel. 34-5740 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.	CANCER DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS Cirurgia, diagnóstico e tratamento de câncer. — Prevenção e exames preventivos Rua Marechal, 34 — 2.º andar — Fone: 34-9789 e 31-0571	CLINICA DE CRIANÇAS DR. A. FERREIRA Tratam. de crianças fracas, nervosas, sem apetite, gêmeos, prematuros e doentes congêntos. Bronquites, escarlas, Urticária e infra-vermelho — Condições: Rua Cons. Cristóvão, 40, 3.º andar, Das 12 às 15 hs. (marcar hora pelos fones: 35-2343, 30-4783 e 8-4180) Cens. R. T. 2000. S. 273, 3.º andar, 11.º andar, sala 13.30 às 13.30 horas Resid. Fone: 8-4100.	CIRURGIA PLASTICA DR. RAUL LOEB Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia reconstitutiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos — Rua Xavier de Toledo, 216, 11.º andar — Tel. 36-5917
CLINICA DE SENHORAS TRATAMENTOS — OPERAÇÕES — PARTOS DR. CARLOS F. ROCHA Chefe de Clínica Benef. Port. e CIBR Das 14 às 18 horas — Praca da Sé, 58, 4.º — Tel. 32-5575 — Res. 80-5124	CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS Prof. S. Eugenio de Camargo Rua de Consolação, 56 — Edifício Bira, 3.º andar — Conjunto 22 Tel. 36-4219 Das 14 às 18 horas Av. Hangel Pestana, 2167 — Tel. 8-2388, Das 12 às 18 horas	DOENÇAS DO CORAÇÃO DR. QUINTILIANO H. DE MEXQUITA Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N.º 8, Aparecida e Casas de Saúde Malharado Eletracardiografia (a Semestral) Rua Cons. Cristóvão, 30, 3.º andar, salas 209 e 212 — Fone: 36-2501 — Das 14 às 18 horas	GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA DR. ARAUJO LOPES Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escaras (Núcleos de desinibição, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 25 anos) Cura imediata, frágil geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento desorganizado, contraindicado cura. Av. Ipiranga, 1248 — 2.º — Tel. 34-2206 — Das 9 às 18 horas	GINECOLOGIA DRA. SARAH DO VAL Estérilidade matrimonial — Molestias de Senhores — Partos e Colposcopia (diagnóstico precoce do câncer) Rua Barão de Itapetininga, n.º 221 — 10.º andar das 3 às 6. Fone: 35-7375 e res. 31-1163	GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS DR. LAURO J. COUNE Exp. do Serviço de Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Ana — Pequena e alta cirurgia — Condições: Rua Libero Badurá, 94, 3.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4889 — Res. Rua Barão de Campinas, 34, 6.º andar, apto. 62 — Telefone: 52-5123.	HEMORROIDAS DR. CESAR GIBAS JACOB Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada nas molestias do estomago, fígado, rins, bexiga e ano-retal, colite, prisão de ventre, flatulência, tussis, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fone: 34-7033 e 31-2449
HIPOCRISIA — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES DR. LUIZ NOVO Escarlas, erisipela e suas complicações, perna inchada e dolorida, febre crônica (sem operação, sem injeções), Hemorroidas (sem operação), Doenças sexuais. Rua Libero Badurá, 131 — Das 13 às 18 horas — Fone: 32-5851 e 32-4398	MEDICO — OPERADOR DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroidas e molestias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril, n.º 235 — Tel. 34-7517 — Res. Rua Novo Horizonte, 73, tel. 31-4900	MOLESTIAS DOS OLHOS PROF. DR. CIBO DE REZENDE Do Hospital de Berlim e Viena Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marechal, n.º 48, 3.º andar — Tel. 34-2619	MOLESTIAS NERVOSAS SANATORIO JABAQUARA Hospital moderno, amplo e confortável Projetado e construído para a especialidade. Direção Clínica: Dr. Orestes Renato e Osvaldo Lins, Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1689, Av. Aracá, 461 (Alto de Jabaquara)	MOLESTIAS INTERNAS DR. COSMO BARATO ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, reumatismo, afilho e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica. Cons. Av. Hangel Pestana, 1021, 7.º andar, Das 9 às 12 horas e 13 horas a 18 horas — Tel. 32-0386, das 9 às 12 horas e 13 horas a 18 horas — Res. 36-1210, das 9 às 12 horas.	REUMATISMO — TIREOIDE DR. PLINIO REYS JR. Correção Ocular Tratamento especializado, sem operação — Consultas com Radioscopia Cr\$ 50,00. Rua Wladimir, 148 (prox. Fça. da Sé), 7.º andar, salas 711-14. Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 18 hs. Babilônia, das 9 às 12 horas. Tel. 36-9123.	UROLOGIA DR. M. FUCHS DOS HOSPITAIS DE NEW YORK Doenças de Senhores, Estérilidade — Impotência e friza sexual — Vias Urinárias. Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 277 — 3.º andar — Tel. 34-1374



Aspectos do movimento pleito de ontem, vendo-se: — no primeiro plano, os srs. João Di Pietro, Horácio de Mello (atual presidente) e João Batista Leopoldo Figueiredo, quando depositavam seu voto na urna; no 2.º plano, os dois candidatos cumprimentando-se, demonstrando a cordialidade do pleito; finalmente, aspecto interno da "Alvares Penteado", durante os trabalhos.

Sr. João Di Pietro, novo presidente da Associação Comercial

O pleito ontem realizado com o propósito de renovar a Diretoria e o Conselho Consultivo da Associação Comercial de São Paulo no biênio de 1954-1955, como era esperado, se constituiu num acontecimento expressivo, que confirmou a enorme expectativa reinante em torno daqueles eleições.

Os associados acorreram às urnas com entusiasmo e em grande número, tendo havido grande movimentação de eleitores nas dependências da Escola de Comércio "Alvares Penteado", onde foram instaladas as urnas para a recepção de votos.

A VOTAÇÃO

Desde as primeiras horas da manhã, grande era a afluência de massa eleitoral à frente daquele estabelecimento de ensino. Sendo permitido o voto por procuração, desde as 7 horas, já ali funcionava o serviço de controle desses documentos, destinados a orientar e esclarecer todos os votantes que dele necessitassem.

As 8 horas, foram instaladas as mesas, iniciando-se às 9 horas a votação. As longas filas que se haviam formado, aguardando o momento do exercício do voto, foram sendo então, dentro da maior ordem, distribuídas para as diversas salas de votação e de acordo com as listas de eleitores, por ordem alfabética.

Nas primeiras horas de votação as salas e dependências da Escola de Comércio "Alvares Penteado" apresentavam desusado movimento. Em algumas das salas, em virtude da afluência de eleitores, foram organizadas filas, o que não impediu, dada a ordem e presteza das mesas eleitorais, que cada eleitor se desin-

cubisse rapidamente do direito de voto. Até mais ou menos ao meio dia, a afluência de eleitores foi das mais numerosas, podendo-se calcular, que, em algumas seções, as mesas foram, já haviam votado 50 por cento dos inscritos. Cerca de 19 horas, teve início

a apuração, que se prolongou por mais de duas horas, ao fim das quais foi proclamado o resultado, atribuindo a vitória ao candidato João Di Pietro, que obteve ... 2.515 votos, para 2.376 do sr. João Batista Leopoldo Figueiredo. O primeiro é, portanto, o novo presidente da prestigiosa entidade estadual.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1954 | N. 29.996

Proíbe o prefeito Quadros a entrada em seu gabinete de conhecido jornalista paulistano

"O noticiário político de todos os jornais é inseguro", sentencia o mesmo burgomestre — Razões da investida contra o sr. Freitas Nobre — Nada da parte do sr. Marrey Jr.

Um vespertino da capital estampa anteontem entrevista atribuída ao sr. Marrey Junior, secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, que trazia a assinatura do jornalista Freitas Nobre, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas, na qual aquele alto procer peletista declarava que o sr. João Quadros havia vetado seu nome como candidato de conciliação ao governo do Estado, durante os entendimentos havidos com o presidente Vargas. Posteriormente, falando aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o sr. João Quadros afirmou que "essas declarações, de natureza política, aparecem invariavelmente falsas, e, por isso, mentirosas".

Entretanto, ontem, pelo mesmo vespertino, o autor da reportagem — repórter dos mais prestigiosos da nossa imprensa, presidente da classe, lançou um reto ao prefeito, convidando-o a provar ter falsado as declarações do sr. Marrey Junior.

Em face da situação, durante a entrevista de ontem do prefeito à imprensa, pedimos que, s. ex., se manifestasse sobre o repito.

— "Tomel conhecimento do repito e do desmentido oferecido ao jornalista pelo próprio jornal" — declarou o sr. João Quadros passando a ler para os repórteres trecho da entrevista dada pelo sr. Fernando Marrey, filho do secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, publicado pelo mesmo vespertino na terceira página da edição de ontem, que reproduzimos a seguir: "... salientou ainda não existir dúvidas de que a entrevista refletiu o sentido das declarações formuladas pelo sr. Marrey Junior, muito embora as palavras possam não ter sido fielmente traduzidas de acordo com as preferências do entrevistado".

Continuando, frisou o sr. João Quadros, com certa aspereza: — "Não conheço na língua processo de mudar palavras sem deturpar o sentido. O sr. Freitas Nobre está proibido de entrar em meu gabinete".

Logo em seguida, um dos repórteres perguntou ao chefe do Executivo Municipal quais os jornais que, segundo declarara por várias vezes, vinham deturpando e falsando as notícias referentes à sua pessoa.

— "O noticiário político praticado de todos os jornais é inseguro, o que vem provocando desmentidos frequentes e vementos" — afirmou. No caso desse jornalista, na presença do secretário de Obras, chamou sua atenção sobre notícias inverídicas que publicara sobre minhas relações com o PDC.

Mas o jornalista autor da indagação não ficou satisfeito com a resposta, insistindo com o prefeito que mencionasse os jornais que falsavam as declarações. E o sr. João Quadros repetiu por duas vezes:

— "Considero minha resposta

multo boa". E com essas palavras deu por encerrada a entrevista.

NÃO COMPARECEU

Ontem à tarde, os jornalistas acreditados na Prefeitura procuraram avisar-se com o secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, a fim de obter esclarecimentos sobre a entrevista que deu-

ra ao jornalista Freitas Nobre. Entretanto, s. ex., deixou de comparecer no dia de ontem em seu gabinete. Segundo informações que obtivemos no gabinete do prefeito, "o sr. Marrey Junior encontra-se estudando um processo referente a questões ligadas à administração municipal, em sua casa".

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

DESCOBERTO UM "GOLPE" DE MAIS DE CINCOCENTO MILHÕES DE CRUZEIROS

Requerida a falência da Casa Bancária de Crédito e Administração S. A. — Um advogado lesado em cinco milhões de cruzeiros — O automóvel colidiu com a motocicleta — Morto pelo "taxi" — Agredido a faca

Está sendo objeto de inquérito policial na Delegacia de Vadiagem um dos mais vultosos e espetaculares golpes já aplicados na praça da capital. Refinados maquiagem, instalando em pleno centro da cidade luxuosa casa bancária denominada "Casa Bancária de Crédito e Administração S. A.", conseguiram colocar na praça cerca de sessenta milhões de cruzeiros em ações que, na verdade, nada mais representam do que simples papel "bitado".

O inquérito foi requerido pelo advogado Guerino Leite, uma das vítimas da "arapuca", que sofreu um prejuízo de cinco milhões de cruzeiros. Inicialmente, tendo sido convidado por Lourenço Lira para ocupar importante cargo na referida firma bancária, aceitou o convite e efetuou a entrega da quantia de dinheiro. Posteriormente, foi realizada uma assembléia fictícia entre Lourenço Lira, Estevão Gross e outros elementos da firma, ocasião em que ficou resolvido aumentar-se o capital para cinco milhões de cruzeiros, através de ações. Guerino, interessando-se pelo estabelecimento bancário, empregou três milhões de cruzeiros na compra de ações e recebeu em cheques sem fundo dois milhões de cruzeiros restantes de seu empréstimo à Casa Bancária de Crédito e Administração S. A.

Logo em seguida, um dos repórteres perguntou ao chefe do Executivo Municipal quais os jornais que, segundo declarara por várias vezes, vinham deturpando e falsando as notícias referentes à sua pessoa.

— "O noticiário político praticado de todos os jornais é inseguro, o que vem provocando desmentidos frequentes e vementos" — afirmou. No caso desse jornalista, na presença do secretário de Obras, chamou sua atenção sobre notícias inverídicas que publicara sobre minhas relações com o PDC.

Mas o jornalista autor da indagação não ficou satisfeito com a resposta, insistindo com o prefeito que mencionasse os jornais que falsavam as declarações. E o sr. João Quadros repetiu por duas vezes:

— "Considero minha resposta

ra ao jornalista Freitas Nobre. Entretanto, s. ex., deixou de comparecer no dia de ontem em seu gabinete. Segundo informações que obtivemos no gabinete do prefeito, "o sr. Marrey Junior encontra-se estudando um processo referente a questões ligadas à administração municipal, em sua casa".

O inquérito foi requerido pelo advogado Guerino Leite, uma das vítimas da "arapuca", que sofreu um prejuízo de cinco milhões de cruzeiros. Inicialmente, tendo sido convidado por Lourenço Lira para ocupar importante cargo na referida firma bancária, aceitou o convite e efetuou a entrega da quantia de dinheiro. Posteriormente, foi realizada uma assembléia fictícia entre Lourenço Lira, Estevão Gross e outros elementos da firma, ocasião em que ficou resolvido aumentar-se o capital para cinco milhões de cruzeiros, através de ações. Guerino, interessando-se pelo estabelecimento bancário, empregou três milhões de cruzeiros na compra de ações e recebeu em cheques sem fundo dois milhões de cruzeiros restantes de seu empréstimo à Casa Bancária de Crédito e Administração S. A.

Logo em seguida, um dos repórteres perguntou ao chefe do Executivo Municipal quais os jornais que, segundo declarara por várias vezes, vinham deturpando e falsando as notícias referentes à sua pessoa.

— "O noticiário político praticado de todos os jornais é inseguro, o que vem provocando desmentidos frequentes e vementos" — afirmou. No caso desse jornalista, na presença do secretário de Obras, chamou sua atenção sobre notícias inverídicas que publicara sobre minhas relações com o PDC.

Mas o jornalista autor da indagação não ficou satisfeito com a resposta, insistindo com o prefeito que mencionasse os jornais que falsavam as declarações. E o sr. João Quadros repetiu por duas vezes:

— "O noticiário político praticado de todos os jornais é inseguro, o que vem provocando desmentidos frequentes e vementos" — afirmou. No caso desse jornalista, na presença do secretário de Obras, chamou sua atenção sobre notícias inverídicas que publicara sobre minhas relações com o PDC.

Mas o jornalista autor da indagação não ficou satisfeito com a resposta, insistindo com o prefeito que mencionasse os jornais que falsavam as declarações. E o sr. João Quadros repetiu por duas vezes:

— "Considero minha resposta

«Se houver interferência da Prefeitura na sinalização das ruas, a D. S. T. tomará as medidas policiais cabíveis no caso»

Energica atitude tomada pelo sr. Aginaldo de Góis a propósito da pretensão do prefeito Janio Quadros — Integra do ofício dirigido pelo primeiro ao segundo

Tendo o prefeito Janio Quadros endereçado ofício ao diretor da D. S. T., fazendo sentir aquela Diretoria que qualquer modificação do trânsito necessária à Prefeitura, seria omissa a Prefeitura, quanto à colocação dos sinais nos leitos das ruas e logradouros, cujo uso ou emprego entende caber ao poder municipal disciplinar, não concordou o sr. Aginaldo de Góis, diretor da D. S. T. com essa exigência, tendo enviado a propósito ao prefeito o seguinte ofício:

«Exmo. sr. dr. prefeito municipal.

A lei orgânica dos municípios, em seu art. 16 § 1.º, letra X, estabelece que compete privativamente ao município "regulamentar a utilização dos logradouros públicos e em particular o trânsito e a circulação nas vias públicas bem como o serviço de transporte dos passageiros e cargas". Mas como, pelo Decreto 9.149 de 6 de maio de 1938, esta Diretoria superintende o serviço de trânsito em todo o Estado, sendo múltiplas as suas atribuições, como ainda a cidade lei orgânica não especificou quais as funções que devem passar do âmbito estadual para o municipal, houve por bem s. ex., o sr. governador do Estado, na mensagem n.º 279, que acompanhou o projeto de lei n.º 939 de 1951 enviada a Assembléia Legislativa, solicitar a esta a regulamentação do assunto.

Dito projeto, no entanto, ainda permanece em estudo nas comissões da Assembléia Legislativa, e tem sido, justamente por essa razão, que o serviço de trânsito tem continuado na órbita da competência estadual.

Assim, porém, não entende s. ex., e pelo ofício n.º 94 de 11 de janeiro corrente, fez sentir a esta Diretoria que "qualquer modificação do trânsito, a Prefeitura necessita ser informada, notadamente, quanto à colocação dos sinais nos leitos das ruas e logradouros, cujo uso ou emprego cabe ao poder municipal disciplinar. Qualquer alteração no serviço que essa digna Diretoria julgar oportuno introduzir — continua o citado ofício de v. ex., — a Prefeitura dará, rapidamente, o seu pronunciamento, de forma a não prejudicá-la e sempre tendo em vista o interesse público".

Não concordando com os termos de tal ofício, os quais implicam na subordinação de todos os serviços desta Diretoria à Prefeitura Municipal, antes que o Estado haja resolvido transferir a esta a competência da Assembléia Legislativa, fiz ver a v. Excia. que "decreto n.º 2, letra 'C', do Decreto 9.149 de 6 de maio de 1938, sendo da competência da Diretoria do Serviço de Trânsito do Estado, a fiscalização, em qualquer via pública, o trânsito de pedestres, a condução, circulação, estacionamento e velocidade dos veículos, "bem como a sinalização para orientação de pedestres e condutores", não via em que a sinalização determinasse por esta Diretoria pudesse prejudicar os serviços municipais. Excessiva e prejudicial subordinação seria, pois, subordinar as medidas adotadas por esta Diretoria ao prelo exame e pronunciamento do Departamento dos Serviços Municipais, enquanto o Serviço de Trânsito Público estivesse na órbita da competência estadual.

Em resposta, se dignou v. ex., enviar-me o ofício n.º 174 de 16 de janeiro do corrente ano, no qual afirma que "considera a Prefeitura, no menos nesse ponto, revogado o Decreto citado por essa Diretoria, pois, conforme estabelece a Lei n.º 1 de 18 de setembro de 1947 — "Lei orgânica dos municípios" em seu art. 16, § 1.º, letra X compete privativamente ao município regulamentar a utilização dos logradouros públicos e em particular, o trânsito e a circulação nas vias públicas, bem como o serviço de transporte de passageiros e cargas".

"No momento — afirma ainda o citado ofício de v. ex., — a Prefeitura não pretende ditar normas à sinalização do trânsito, pois seu intuito é somente se ouvir a respeito, do que a absoluta questão, em termos de sua competência, é disciplinar o uso das vias públicas".

Está v. ex., enganado quando supõe que o citado Decreto 9.149, de 6 de maio de 1938, foi revogado pelo art. 16, § 1.º, letra X da Lei Orgânica dos Municípios.

E que a nova lei de introdução do Código Civil Brasileiro (decreto n.º 13.707, de 4 de setembro de 1943), em seu art. 2.º, § 1.º, que a lei posterior revoga a anterior quando expressamente o declare.

Mas, vamos admitir, só para argumentar, que antes que a Assembléia Legislativa do Estado se manifeste a respeito da mencionada mensagem governamental, pudesse o município, de acordo com o art. 16, § 1.º, letra X, regulamentar a utilização dos logradouros públicos relativamente à sinalização de trânsito, regulamentação esta ainda inexistente.

Pergunta-se: seria o prefeito — órgão executivo do município — a autoridade competente para esse fim?

Absolutamente, não! É o que dispõe a Lei Orgânica do Município em seu artigo 32: "Cabe à Câmara Municipal, com a aprovação do prefeito, sobre as matérias de competência do município".

Não se contesta, pois, ao prefeito dirigir a administração pública do Município, E o que diz o artigo 52, n.º 1 da Lei Orgânica.

Mas essa direção cometida ao prefeito está condicionada aos preceitos legislativos traçados pela mesma lei. E lá está expressamente consignado, no art. 16, letra X, que cabe privativamente ao município (e não ao prefeito) através da Câmara Municipal (art. 32) regulamentar a utilização dos logradouros públicos.

Assim, pois, o que cumpria era pedir à Câmara a votação de uma lei de um regulamento, autorizando-o a não mais permitir fosse feita pela D. S. T. a sinalização nas vias públicas.

Mas nem isso a Câmara Munici-

pal poderia fazer (e foi por isso que admiti esse raciocínio, somente para argumentar), pois a disposição do art. 16, § 1.º, letra X da Lei Orgânica dos Municípios só passará a ter vigência quando o Serviço de Trânsito deixar de ser exercido pelo Estado, o que só por lei deste último se poderá verificar.

Ce municípios reger-se-ão pela Lei Orgânica, que é a sua Constituição, em tudo que não colidir com as leis do Estado, do mesmo modo que cada Estado, nos termos do art. 18 da Constituição Federal, regular-se-á, pela Constituição e pelas leis que adotar, observados os princípios estabelecidos na Constituição Federal.

Assim sendo, pôde perfeitamente o Estado, salvo o disposto no artigo 28 da Constituição Federal, estabelecer, em suas leis, os preceitos reguladores que lhe parecer convenientes, em relação à vida dos municípios, os quais terão que a eles se submeter, do mesmo modo que os Estados se subordinam aos princípios básicos da Constituição Federal.

Em suma: o Estado é o pai e o município é o filho e não é admissível, no caso em apreço, que a criatura queira insurgir-se contra o criador.

A não ser que, parodiando a célebre frase de Luís XIV, que o sr. prefeito exclamou: "Le município c'est moi!" Em resumo, a Lei Orgânica dos Municípios não revogou, como julga o sr. prefeito, as leis estaduais relativas ao Serviço de Trânsito.

Assim, porém, não entende s. ex., e pelo ofício n.º 94 de 11 de janeiro corrente, fez sentir a esta Diretoria que "qualquer modificação do trânsito, a Prefeitura necessita ser informada, notadamente, quanto à colocação dos sinais nos leitos das ruas e logradouros, cujo uso ou emprego cabe ao poder municipal disciplinar. Qualquer alteração no serviço que essa digna Diretoria julgar oportuno introduzir — continua o citado ofício de v. ex., — a Prefeitura dará, rapidamente, o seu pronunciamento, de forma a não prejudicá-la e sempre tendo em vista o interesse público".

Não concordando com os termos de tal ofício, os quais implicam na subordinação de todos os serviços desta Diretoria à Prefeitura Municipal, antes que o Estado haja resolvido transferir a esta a competência da Assembléia Legislativa, fiz ver a v. Excia. que "decreto n.º 2, letra 'C', do Decreto 9.149 de 6 de maio de 1938, sendo da competência da Diretoria do Serviço de Trânsito do Estado, a fiscalização, em qualquer via pública, o trânsito de pedestres, a condução, circulação, estacionamento e velocidade dos veículos, "bem como a sinalização para orientação de pedestres e condutores", não via em que a sinalização determinasse por esta Diretoria pudesse prejudicar os serviços municipais. Excessiva e prejudicial subordinação seria, pois, subordinar as medidas adotadas por esta Diretoria ao prelo exame e pronunciamento do Departamento dos Serviços Municipais, enquanto o Serviço de Trânsito Público estivesse na órbita da competência estadual.

Em resposta, se dignou v. ex., enviar-me o ofício n.º 174 de 16 de janeiro do corrente ano, no qual afirma que "considera a Prefeitura, no menos nesse ponto, revogado o Decreto citado por essa Diretoria, pois, conforme estabelece a Lei n.º 1 de 18 de setembro de 1947 — "Lei orgânica dos municípios" em seu art. 16, § 1.º, letra X compete privativamente ao município regulamentar a utilização dos logradouros públicos e em particular, o trânsito e a circulação nas vias públicas, bem como o serviço de transporte de passageiros e cargas".

"No momento — afirma ainda o citado ofício de v. ex., — a Prefeitura não pretende ditar normas à sinalização do trânsito, pois seu intuito é somente se ouvir a respeito, do que a absoluta questão, em termos de sua competência, é disciplinar o uso das vias públicas".

Está v. ex., enganado quando supõe que o citado Decreto 9.149, de 6 de maio de 1938, foi revogado pelo art. 16, § 1.º, letra X da Lei Orgânica dos Municípios.

E que a nova lei de introdução do Código Civil Brasileiro (decreto n.º 13.707, de 4 de setembro de 1943), em seu art. 2.º, § 1.º, que a lei posterior revoga a anterior quando expressamente o declare.

Mas, vamos admitir, só para argumentar, que antes que a Assembléia Legislativa do Estado se manifeste a respeito da mencionada mensagem governamental, pudesse o município, de acordo com o art. 16, § 1.º, letra X, regulamentar a utilização dos logradouros públicos relativamente à sinalização de trânsito, regulamentação esta ainda inexistente.

Pergunta-se: seria o prefeito — órgão executivo do município — a autoridade competente para esse fim?

Absolutamente, não! É o que dispõe a Lei Orgânica do Município em seu artigo 32: "Cabe à Câmara Municipal, com a aprovação do prefeito, sobre as matérias de competência do município".

Não se contesta, pois, ao prefeito dirigir a administração pública do Município, E o que diz o artigo 52, n.º 1 da Lei Orgânica.

Mas essa direção cometida ao prefeito está condicionada aos preceitos legislativos traçados pela mesma lei. E lá está expressamente consignado, no art. 16, letra X, que cabe privativamente ao município (e não ao prefeito) através da Câmara Municipal (art. 32) regulamentar a utilização dos logradouros públicos.

Assim, pois, o que cumpria era pedir à Câmara a votação de uma lei de um regulamento, autorizando-o a não mais permitir fosse feita pela D. S. T. a sinalização nas vias públicas.

Mas nem isso a Câmara Munici-

E tanto isto é verdade que, posteriormente à promulgação da Lei Orgânica dos Municípios, outras leis estaduais ainda surgiram relativamente a tais assuntos, como a lei do uso das bucinas (lei n.º 2.126, de 29 de dezembro de 1952). Leve-se ainda em conta que esta lei estadual foi de autoria do então deputado Janio Quadros!

O que o legislador pretendeu com a disposição do artigo 16, da Lei Orgânica, foi estabelecer os lineamentos gerais a serem observados pelos municípios, uma vez que a Lei Orgânica nada mais é que uma espécie de "Constituição" dos municípios.

É intuitivo que, atenta a hierarquia das leis tão bem estudada pelo insigne Rui Barbosa, enquanto não forem expressamente revogadas pela Assembléia Legislativa as leis estaduais sobre a matéria em foco, a citada disposição da lei orgânica jamais poderá prevalecer.

O sr. prefeito, em ofício n.º 174, fez ainda referência ao acordo publicado na "Revista dos Tribunais", volume 205, fls. 283 e a uma decisão ainda não publicada do egrégio Supremo Tribunal Federal, que reformou o acórdão do egrégio Tribunal de Justiça do Estado, publicado na mesma revista, vol. 205, pag. 351.

Mas os citados acórdãos são de cunho por assim dizer, pessoal, porque o mandado de segurança requerido por qualquer outra prefeitura do Estado só a ela aproveita, não podendo tais decisões ser extensivas aos demais municípios do Estado, mesmo por



Sr. Aginaldo de Góis — diretor da D. S. T. — contesta com atitude a intromissão do prefeito.

equidade. Diante de tais razões, sr. prefeito, tenho a declarar a v. ex., que esta Diretoria continuará a proceder à sinalização das ruas desta capital, para orientação de condutores e pedestres, sem prejuízo da sua função de prefeitura, como é de seu desejo.

E si, porventura, houver qualquer interferência dessa prefeitura em tais serviços, serei obrigado, muito a contra-gosto, tomar as mais severas medidas policiais cabíveis no caso.

Apresento a v. ex., os meus protestos de alta consideração e apreço.

A) Aginaldo de Góis, diretor do Serviço de Trânsito.

«Será a Amazonia, em toda a plenitude de seus recursos inesgotáveis, a célula renovadora na vida da Nação»

Colaboração do governo e da iniciativa particular na recuperação daquela região — Inauguração do aeroporto em plena selva e da rota Rio-Manaus — 30 milhões no empreendimento — Discurso do presidente da República na capital do Amazonas

MANAUS, 20 (Do enviado especial da A.N.) — Por ocasião da inauguração oficial da rota aérea Rio-Manaus, um dos atos comemorativos do 13.º aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica, o presidente Getúlio Vargas pronunciou, hoje, na capital do Amazonas, o seguinte discurso: — "Povo de Manaus, quando pela última vez estive nesta cidade, em agosto de 1950, disse-vos, que voltaria ao supremo posto de chefe da Nação, continuaria a impulsionar, sem desfalcimentos, o progresso da Amazonia, problema cuja importância já encarecera dez anos antes em discurso que aqui pronunciei.

Voltando hoje ao vosso convívio pelo novo caminho aberto às grandes rotas aéreas internacionais, foi o espetáculo de uma grande esperança brasileira que tive diante dos olhos, ao sobrevoar a vastidão destes paragens majestosas.

A visão das suas imensas possibilidades se desvendará agora todos os dias que, em demanda de outras plagas, aportarem à vossa bela cidade, erguida no coração da floresta.

Constituirá também para Manaus e para todos o Estado um valioso elemento de progresso, a inauguração das modernas instalações que, com os seus 2.000 metros de pista pavimentada, vem permitir o pouso de aeronaves de largo porte, fazendo desta capital uma escala importante nas linhas da aviação mundial.

O governo não poupou esforços nem recursos financeiros na construção deste aeroporto, em que foram investidos cerca de 30 milhões de cruzeiros, no balizamento de toda a rota Rio-Manaus e na arrojada preparação técnica do campo de pouso de Cachimbo, plantado no meio das selvas.

Melhor data não poderia ser escolhida para cerimônia tão auspiciosa.

Constituirá também para Manaus e para todos o Estado um valioso elemento de progresso, a inauguração das modernas instalações que, com os seus 2.000 metros de pista pavimentada, vem permitir o pouso de aeronaves de largo porte, fazendo desta capital uma escala importante nas linhas da aviação mundial.

O governo não poupou esforços nem recursos financeiros na construção deste aeroporto, em que foram investidos cerca de 30 milhões de cruzeiros, no balizamento de toda a rota Rio-Manaus e na arrojada preparação técnica do campo de pouso de Cachimbo, plantado no meio das selvas.

Melhor data não poderia ser escolhida para cerimônia tão auspiciosa.

Constituirá também para Manaus e para todos o Estado um valioso elemento de progresso, a inauguração das modernas instalações que, com os seus 2.000 metros de pista pavimentada, vem permitir o pouso de aeronaves de largo porte, fazendo desta capital uma escala importante nas linhas da aviação mundial.

O governo não poupou esforços nem recursos financeiros na construção deste aeroporto, em que foram investidos cerca de 30 milhões de cruzeiros, no balizamento de toda a rota Rio-Manaus e na arrojada preparação técnica do campo de pouso de Cachimbo, plantado no meio das selvas.

Melhor data não poderia ser escolhida para cerimônia tão auspiciosa.

preciosa, porque hoje celebramos o 13.º aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica, que tantos e tão relevantes prestimos vem assegurando ao Brasil, como órgão coordenador de todas as atividades e serviços afines à aviação, quer como meio de transportes e comunicações, quer como instrumento de defesa nacional. Muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do país.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base que é o núcleo inicial da futura base aérea de Manaus, ficando a seu cargo o serviço de correio aéreo ao longo dos rios.

(Conclui na 2.ª pag.)

Serão examinadas pela Câmara Municipal as contas dos ex-prefeitos Arruda Pereira e Lineu Prestes

Essas contas serão votadas em escrutínio público — Informações prestadas pelo presidente da edilidade

O presidente da Câmara Municipal informou ontem à reportagem do "Correio Paulistano" que, nas primeiras sessões do legislativo da cidade, serão incluídas na pauta as contas dos ex-prefeitos Arruda Pereira e Lineu Prestes, as primeiras correspondentes aos exercícios de 1951, 1952 e parte de 1953 e as últimas relativas ao exercício de 1950. Além, pois, essas as únicas de ex-prefeitos "ademeristas" que ainda não foram examinadas e julgadas pela Câmara Municipal e que já deveriam ter sido

votadas. Se for cumprida a promessa, a Câmara Municipal terá oportunidade de votar pela primeira vez, em escrutínio público, contas de ex-prefeitos, nos termos da lei de autoria do deputado Cid Franco e que modificou a Lei Orgânica dos Municípios nesse capítulo. Será também uma oportunidade oferecida ao povo para que julgue a atuação dos representantes que escolheu. É interessante assinalar também à margem desta notícia que o ex-prefeito Cantídio Nogueira Sampaio, igualmente do P. S. P., garantira, em numerosas oportunidades que, em sua gestão, as contas daqueles ex-prefeitos seriam examinadas e votadas.

INDICAÇÕES

As indicações apresentadas pelas vereadores nas sessões ordinárias do Palacete Prates não serão mais publicadas na Imprensa Oficial. Essa medida do presidente da Câmara Municipal foi determinada ontem e tem, segundo seu autor, a preocupação de proporcionar economia aos cofres municipais. Todas as indicações serão registradas num livro próprio e encaminhadas diretamente à Prefeitura. Por outro lado, foi determinada a criação de requerimentos que ainda não foram encaminhados ao Executivo, os quais perderam a oportunidade não mais serem enviados.

Essas as providências anunciadas ontem aos jornalistas credenciados no Palacete Prates pelo presidente e demais membros da Mesa da Câmara Municipal.

Deve a D. S. T. lacrar os carros sem exigir prova de pagamento à Petrobrás

CONCEDE O JUIZ HUGO CACCURI MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO NA TERCEIRA VARA DA FAZENDA ESTADUAL

O juiz Hugo Caccuri, em exercício na 3.ª Vara da Fazenda Estadual, em despacho liminar, não preferiu, determinou a suspensão do possível ato que motivou pedido de segurança de parte de proprietários de automóveis.

Trata-se da obrigatoriedade estabelecida pela D. S. T. de comprovante de pagamento da contribuição à Petrobrás, para lacração e complementação dos veículos, para a circulação corrente.

O fato de não haver lei alguma autorizando a D. S. T. a agir de maneira descrita, em o fazendo, esna repartição invadida a esfera do poder Legislativo.

Entrando no mérito do decreto presidencial, os impreterantes, acionaram de inconstitucional a lei 2.904, que autorizou a União a constituir a Petrobrás, cobrando contribuições de particulares.

CONCEDE

O magistrado, determinando a notificação da autoridade costora, deu ordem de suspensão do ato que deu motivo ao pedido, diante da relevância do fundamento "eventual"

denunciado neste exame preliminar e rápido dos autos, pelo confronto entre o dispositivo legal incriminado (art. 15 da lei n.º 2.904 de 2-10-53) e os preceitos constitucionais.

Além disso — aduziu — a concessão liminar do mandado é cautela prudente para se resguardar os interesses dos que se utilizam de automóveis como meio, hoje necessário, para a livre locomoção.

Espera-se que haja nos próximos dias verdadeira corrida à Vara da Fazenda Estadual, dados os interesses que a decisão envolve.

SEJA CURIOSO!

Fenimore Cooper é o autor de "O último dos Mohicanos", livro que a cada vez que se lê, nem perderá seu caráter de narrativa fascinante. Cooper é um dos iniciadores da literatura norte-americana. Foi marinheiro, diplomata, viajante, e corredor de mundos. Seus livros são universais.

* O "Mulato" de Aluisio Azevedo apareceu em 1881.

* Foi em 1847 que teve início a descoberta de ouro na Califórnia.

* Foram encontrados recentemente na Colômbia 27 restos fósseis de animais até então desconhecidos.

* O pardal é o campeão da asa, pois voa 317 quilômetros por hora.

* Pela primeira vez apareceu na França a carugagem em 1550.

* Foi Benjamin Franklin, o inventor da para-raios, quem criou o primeiro sistema de limpeza pública na América.

As gorduras são veículos de certas vitaminas. Assim, as vitaminas A e D encontram-se na gordura do leite, da manteiga, do óleo de fígado de bacalhau. A vitamina E é encontrada no óleo do germe do trigo.

Nossa necessidade diária de gordura é de uma grama por quilo de peso. A deficiência e o excesso de gordura são prejudiciais à nossa saúde.

As gorduras tanto podem ser de origem